

"Arrancarei Meu Filho do Fundo da Floresta"

"Irei Mata Adentro, Sem Respeitar Fronteiras, Até Esclarecer o Mistério do Desaparecimento de Raymond: Acredito Que Ele Esteja Vivo", Diz o Velho Pai do Jornalista Francês Perdido na Selva Amazônica — Desconhecida, Ainda, a Região — Solidariedade a Maufrais — Sobrevoando o Jari — Brasileiros Querem Integrar, Como Voluntários, a Expedição — Reportagem e Fotos de José Montenegro, Enviado Especial de ULTIMA HORA — Leia na 8.ª Página do 2.º Caderno



O médico Vandevilde Michel, acompanhando a expedição

Edgard Maufrais é um homem simples de Toulon, que está agora no Brasil. Há um ano, o seu filho Raymond Maufrais, com o intuito de entrar em contato com os índios, em missão jornalística, embrenhou-se pela floresta amazônica, na região ainda desconhecida das cabeceiras do rio Jari. Raymond não apareceu mais; foi dado como morto. Para seu pai, todavia, o jovem repórter está vivo, nada o convence do contrário.

Se você não der notícias, lei à sua procura — disse o velho Maufrais ao filho, por ocasião de sua partida da França.

Raymond não voltou. Edgard Maufrais está então cumprindo a sua palavra. Atravessou o oceano e, numa heróica obstinação, prepara-se para enfrentar os perigos e as surpresas da selva amazônica.

Publicamos hoje, na 8.ª página deste caderno, a primeira correspondência de José Montenegro sobre a aventura do velho Maufrais. ULTIMA HORA vai acompanhá-lo, na pessoa de seu repórter, todos os lances sensacionais da expedição Maufrais. Os leitores serão, pois, postos a par de tudo que vai ocorrer com esse obstinado de Toulon que procura o filho e está certo de encontrá-lo.

Edgard Maufrais: tudo para encontrar o filho

Entre Junqueira e Mourão os Meios Para Consertar a Cidade

PLENO DEBATE SOBRE O PROJETO DE RECURSOS PARA O GRANDE PLANO



"Os Estudos Estão Prontos, só Esperando Meios Financeiros", Declarou o Sr. José Junqueira — Sorcionistas e Resgates — Economia Forçada — Não há Suborno Porque o Projeto é Originalidade da Própria Câmara — Começará a Ser Discutido na Sessão Vespertina — (Leia na Segunda Página deste Caderno)

José Junqueira: autor do projeto



Mourão Filho: Presidente da Câmara

O ACIDENTE COM TENÓRIO RESULTOU EM TIROTEIO — Tudo o que aconteceu com o Deputado Tenório Cavalcante chega à polícia. Ontem, um simples acidente que o vítima da degredação não seria convulso porque um de seus companheiros saiu em perseguição ao causador imprevisto do desastre, dando tiros sem, e pondo em perigo a vida dos transeuntes. O fato verificou-se cerca das 10 horas, em frente ao prédio 105, da Rua Marquês de Abranches. O conhecido Deputado procurava saltar contramão do carro chapa 3-48-11, dirigido pelo motorista Arnaldo da Silva. No momento em que trafegava, em sentido contrário, o bonde linha "Praia Vermelha" conduzido pelo motorista regularmente 1.441. A porta do veículo batendo violentamente no baluarte do coletivo atingiu o parlamentar que recebeu ferimentos nas pernas. Viajava em companhia de Tenório o investigador da Central do Brasil, Pedro Feliciano, o qual tentou elevar a prisão do motorista. Este, vendo que se tratava do famoso parlamentar, fugiu apavorado. O investigador socorreu de sua arma e fez diversos disparos, provocando grande pânico. Tenório Cavalcante foi socorrido por uma ambulância e conduzido para o Hospital dos Servidores do Estado, sendo lido o seu estado. A polícia do 3.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato. A foto mostra o ferido representado de Carlos no seu leito do H. S. E.

REEXAME DOS PROBLEMAS EDUCACIONAIS EM NOVO MANIFESTO — (Na 2.ª Pag.)

Partirá de São Paulo o Movimento de Renovação do Ensino no Brasil

GARANTE MARIO ALTINO:

Antes do Fim do Mês a Mensagem do Aumento

COM OU SEM REFORMA DO MINISTÉRIO

É CERTO O APOIO DE MINAS A VARGAS

CEM ANOS DE VIDA E ILUSÕES

Ultima Hora

Ano II ★ Rio, Quinta-Feira, 18 de Setembro de 1952 ★ N. 390

POR CAUSA DO AGUACEIRO

COLAPSO NOS Transportes ESTA MANHÃ

O Rio amanheceu hoje sob um aguaceiro que — como sempre acontece — provocou um engarrafamento do tráfego de veículos. Em todas as atividades se refletiram as consequências da dificuldade de transporte, principalmente nas repartições públicas e no comércio.

Houve, contudo, uma agravante: toda a circulação dos trens suburbanos da Central esteve totalmente subvertida. Das quatro linhas, somente uma se prestou para os trens. As três outras estavam sendo reparadas. Como damos notícia em outro local desta edição, nas proximidades da estação de São Cristóvão ocorreu, ontem, a noite, um desastre com um cargueiro. Tombando sobre as linhas, arrancou vários trilhos e danificou um trecho da rede aérea.

Coincidindo o acidente com as chuvas, o sistema de transporte do Rio não resistiu e entrou em colapso, para dano e aborrecimento de toda a população. — (Outras informações na 5.ª página deste caderno)

NA HORA DA AGUA... (Carga de AUGUSTO RODRIGUES)



— A vida do carioca é o diabo. Em geral falta água, e quando cai o aguaceiro falta transporte!

LEIA

O LATROCÍNIO DA HERCEARIA DA GAVEA DÚVIDA E HESITAÇÃO NA INDICAÇÃO DO ASSASSINO — (Na 6.ª Pág.)

TRANSFERIDA PARA AMANHÃ, A TARDE, A PELEJA FLAMENGO X CANTO DO RIO — (Leia Texto na 12.ª Página)

O Maior Corretor de Luiz Felipe: Habilitou-se Como Credor de Quase Quatro Milhões

Avaliados em Oito Milhões os Seus Lucros na Organização — Surpreendido Recentemente Pela Polícia. Quando, Receando o Sequestro, Transferia Para o Nome de Uma Senhora Vultoso Depósito Bancário — (Leia na Quarta Página deste Caderno)

Os Signatários Sobreviventes do Manifesto Renovador da Educação Brasileira, de 1932, Vão Rever os Problemas Educacionais do País — Afirma o Professor Fernando de Azevedo, Redator do Manifesto: "Depois de 20 Anos, Era a Ocasão de Reexaminar os Problemas e as Próprias Soluções Propostas, Naquela Época" — De FREITAS NOBRE (Exclusiva de ULTIMA HORA)

CEM ANOS DE VIDA E DE ILUSÕES:

"Creio Como Nunca na Bondade do Homem"

PLANO X: CASA PRÓPRIA PARA OS HERÓIS DA F.E.B.

Afonso Cesar, Presidente do IAPI — (Leia na Setima Página deste Caderno)



Todo o Bairro do Meier Festejou o Centenário de Dona Jesuina — Gosta de Dançar, de Vinho e Montem Bem Vivas as Esperanças da Mocidade — Uma Lição de Temperança e Otimismo — (Leia na 6.ª Página deste Caderno)

"A Demora é Apenas Causada Pelo Preparo da Fórmula Para Obtenção de Recursos Financeiros" — Diz Mário Altino

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti (PSP, R. G. do Norte) anunciou, da tribuna do Senado, que o Presidente da República lhe havia assegurado que a mensagem do aumento do funcionalismo público seria enviada ao Congresso em menos de quinze dias. O parlamentar polêmico, reproduzindo o diálogo que tivera com o chefe do Governo, na audiência de terça-feira última, declarou que o Presidente Getúlio Vargas mostrava-se prontamente empenhado no envio do anteprojeto do aumento, mas que a demora era determinada pelos estudos que o Deputado Mário Altino (PTB, D.F.) empreende para a elaboração do seu projeto.

— Posso garantir que este mês ainda o Governo enviará ao Congresso a mensagem sobre o aumento do funcionalismo civil da União", declarou em face disso, esta manhã, a ULTIMA HORA, o Deputado Mário Altino, e acrescentou que está realizando intensivamente, os estudos para chegar até a fórmula mais exequível de elementos de receita para fazer face às despesas.

Aumento Sem Reflexo Inflacionista — Em segunda categoria, afirmou: — "Assumo o compromisso de dar ao Presidente da República os recursos financeiros necessários ao

aumento, sem qualquer reflexo inflacionista sobre o povo".

A tendência, ao que apurou a reportagem, é de ser apresentada à Câmara, a tabela Mário Altino, que corresponde às possibilidades do Tesouro e atende ao funcionalismo. No projeto Mário Altino, todas as categorias funcionais serão beneficiadas, sendo, entretanto, maior, o aumento nos padrões de servidores mais modestos.

Revelou o Deputado Mário Altino que, dos 236.207 servidores da União, 70%, isto é, cerca de 165.000, ganham menos de 1.900,00 cruzeiros.

"O Presidente deseja, quer efetivamente conceder o aumento, pois tem me afirmado isso repetidamente. E quer especialmente favorecer os chamados "barnabés", declarou ainda o Sr. Mário Altino, acrescentando que o Presidente Vargas conhece sua tabela, que merece aprovação, não só do Ministério da Fazenda como também do DASP. Resta agora que sejam conhecidos os seus estudos para a fórmula de recursos financeiros indispensáveis ao aumento corrente do aumento. Dentro de poucos dias estará pronto e será enviado o projeto à Câmara.

Joel Silveira na Europa e Oriente Médio

O Grande Repórter Cobrirá, Para ULTIMA HORA, os Grandes Acontecimentos da Atualidade Mundial — Compilados de Imprensa do Brasil, seguirá nestes próximos dias para a Europa. Daí o convite que lhe fez ULTIMA HORA para, aproveitando a sua estada no Velho Mundo, realizar para este Jornal a cobertura dos grandes acontecimentos da conjuntura internacional.

O notável jornalista brasileiro percorrerá, entre outros países, a Itália, a França e a Alemanha, tendo se comprometido a enviar para ULTIMA HORA reportagens e comentários sobre os diversos aspectos políticos, econômicos e sociais desses centros, para onde convergem as atenções de todo o mundo.

Da Europa, Joel Silveira partirá para o Oriente Médio, devendo permanecer algum tempo no Egito, a fim de observar a crise política em que se debate a nação africana.

ULTIMA HORA tem assim a satisfação de informar aos seus milhares de leitores do Rio e de São Paulo a aquisição de Joel Silveira ao nosso convite, certo de que será esta mais uma grande contribuição que estamos prestando ao público que nos honra com a sua preferência.



Recorte
Aqui

**Concurso Semanal
da Rádio Clube
do Brasil**
em combinação com
os Suplementos de
ULTIMA HORA



**Semana de 15 a 20
de Setembro de 1952**
A coleção dos Suplementos
de 1 a 4 da última
página desta edição contém
uma série de diferentes
premiões, no dia 25 de Setem-
bro de 1952.

Na Hora H

Carlos R. M. de Lora

VALORIZAÇÃO DOS GATOS



Há tempos uma grande dama paulista, pertencente a uma das mais tradicionais famílias do Estado, tendo desistido de uma carreira de jornalista, passou a dedicar-se a escrever, por parte daqueles diários, tratando pouco a pouco de uma grande obra literária.

Paulista (inclusive no sentido "Estado de São Paulo"), um anúncio que dizia assim: "Com Milhões de Cruzeiros".
Gratificava-se.
Desapareceram da casa de D. Marjorie Prado, 3 gatinhos angoras, que atendem pelo nome de Bijou, Fifi e Mimosa. Como sinal característico todos usavam um colar de esmeraldas do mais puro valor, assinados por Cartier.
Em se tratando de bichos-jóias, de grande estimação, gratificava-se com a quantia acima, de CEM MILHÕES DE CRUZEIROS, ao fortunado descobridor desses bichinhos, que deveria ser entregue na redação do "Diário da Noite" à Rua Sete de Abril, nº 230.
Os resultados foram os mais imprevisíveis. A população inteira da cidade não queria trabalhar. Todos olhavam para todos com ar desconfiado de quem procura ou encontra gatos com colares de esmeraldas. O povo Sete de Abril, a pouca do tal endereço da Rua Sete de Abril, não queria mais trabalhar, porque queriam a todo pulso "arranjar" gatos com colares mais baratos. Um leilão de ULTIMA HORA de São Paulo garantiu três milhões de cruzeiros para o Estado, onde se encontra instalada a torre da TV, pois, a Polícia, tendo recebido a queixa, pôs a mão no bolso. Mais uma vez os bandeirantes imitaram a carne, a procura de esmeraldas, mas desta vez, nos pescoços dos valorizados bichinhos.
Até o momento em que estamos circulando talvez já tenham encontrado os mamíferos de luxo (já desonestamente rapitados do tradicional solar paulista).
A alteração tem sido grande, mas a pilhéria é maior!

REIVINDICAÇÃO DIPLOMÁTICA

Aquela Jurisprudência que solidificou o Sr. Edgar Estrela, tornando-o um ponto de confiança, vai criando adeptos.
Ontem fomos informados de que o Gabinete do Ministro João Neves da Fontoura, acaba de se fundar, com caráter oficial, ainda a chamada Sociedade Beneficente dos Chefes de Gabinete do Ministério das Relações Exteriores em Exercício (S. B. C. G. M. R. E. E.).

A propósito dessa pilhéria, em homenagem ao Sr. Edgar Estrela, e como sinal de gratidão por ter servido e inspirado à nova Sociedade Beneficente, dizem que no Itamaraty os rapazes estão escolhendo um posto na "carreira" para ser ocupado pelo atual Diretor do Tênis, o Sr. Estrela para o quadro não afetaria porque ele, sendo vitalício, não estaria sujeito a promoção. Seria — como é — uma coisa à parte.

EXEMPLO A SER IMITADO

O Sr. Celso da Rocha Miranda, em sua recente viagem a Buenos Aires encontrou num antiquário uma reliquia, Tratado de Manuscrito do Tratado da Comissão Democrática de Fronteira, do Tratado de Madrid, em que o Brasil firmou com a América Espanhola, suas fronteiras. O Tratado de Madrid foi em 1750. Potência a Sr. Celso da Rocha Miranda ter desejado pagar a esse antiquário, do mais alto valor histórico, um livro de mais valor. Sentiu, entretanto, a mais justa e verdadeira preocupação de não deixar escapar esse documento, seria a Biblioteca do Itamaraty. E, logo de sua volta dos Estados Unidos, irá oferecer aquele exemplar à Casa de Rio.

À Sr. Celso da Rocha Miranda, os parabéns de "Hora H".



Essa rapaziada tem muito espírito.

NOVO GERENTE PARA O BAZAR

Com a partida do diplomata Vitor de Carvalho, da Secretaria de Estado das Relações Exteriores para um posto no Consulado do Brasil em Hong-Kong, haverá uma mudança de "O Bazar", coluna social de "O Globo". Sim, porque Marcos André é Vitor de Carvalho.

Substituirá o cronista do Nepal, o decorador Júlio Sena, que acumulará a sua dupla função de decorador e pintor, mais essa de jornalista.

NOVA CONFERÊNCIA DE GILBERTO AMADO

Hoje, dia 18, quinta-feira, às 18 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, 9º andar, realizase a segunda conferência do Embaixador Gilberto Amado.

O tema abordado será: "Fisionomia Política-Social do Brasil". Principais conclusões.

FRANCISCO XAVIER CONDE

A convite do Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, Professor Pedro Calmon, acha-se no Rio de Janeiro, o Professor Francisco Xavier Conde, Catedrático de Direito Político da Faculdade de Direito de Madrid e Presidente do Instituto de Direito Político de Espanha.

O Professor Francisco Xavier Conde fará conferências no Rio e em São Paulo.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 18 de setembro de 1952, com um ar de alívio e de tranquilidade, a todos aqueles que gostam de ou não, durante o prazo de um ano e meio, ouviram espontaneamente ou compulsoriamente, aquela coisa horrível que se chamou "O Direito de Nascer", e que atendeu pelo apelido de novela.

Reexame Dos Problemas Educacionais em Novo Manifesto

Partirá de São Paulo o Movimento de Renovação do Ensino no Brasil

SAO PAULO, 17 — (ULTIMA HORA) — De Freitas Nobre — Os sobreviventes do Manifesto Renovador da Educação Brasileira, entre os quais se incluem os Srs. Fernando Azevedo, Professor da Faculdade de Filosofia de São Paulo e o jornalista Júlio Mesquita Filho, estão dispostos a reabrir, vinte anos depois, a campanha, com o objetivo de alcançar uma reforma do ensino no País. Acentua-se, mesmo, que este seria um manifesto sobre a educação nacional, na era atômica, isto é, um documento

de profundo senso de realidade, capaz de advertir os legisladores e as demais autoridades responsáveis do país, pelo divórcio cada vez mais delineado entre a legislação superada pelos acontecimentos e a própria atualidade dos fatos.

A importância daquele documento de 1932, pode ser avaliada, nos seus exatos limites, apenas pelo fato de que ele propiciou toda a orientação de um capítulo constitucional, nas cartas de 1934 e 1946, relativos à Educação.

Novo Manifesto Sobre Educação

Ouvimos, ontem, sobre o lançamento de um novo Manifesto Renovador da Educação Brasileira, o Professor Fernando Azevedo, primeiro signatário e relator do documento de 32.

"Tudo é exato — exclamou o entrevistado. O manifesto foi redigido por mim e mais 25 brasileiros e subscritores. Escrevi, ainda, a introdução a esse manifesto e, em seguida, as informações biográficas de cada um dos seus

subscritores. Também é exato que esse manifesto influirá nas Constituições de 34 e 46, através de campanhas junto aos deputados constituintes, desenhadas pela Associação Brasileira de Educação que, acatando as idéias fundamentais do manifesto, empenhou-se em inscrevê-las nas duas Constituições.

Ocasão de Reexaminar os Problemas

Esclarecendo a origem do novo movimento, ponderou o professor Fernando Azevedo: — "Quando eu posso julgar, essa ideia nasceu do seguinte: Dois meses atrás realizou-se, no Rio, a comemoração do 20º aniversário de lançamento do Manifesto de 32, no próprio auditório do Ministério da Educação. Falou Nobre da Cunha, e eu, embora convidado para apresentar o documento, não pude comparecer, por motivos independentes da minha vontade. Tenho, assim, a impressão de que essa ideia surgiu ali."

Referiu-se, então, ao estudo da situação da Universidade e da situação da Cidade Universitária, continuando: — "Ainda não pensei na redação do novo manifesto. É certo que, depois de 20 anos, da memória e como levantados do potencial físico-matemático, Pílulas Maratu, não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas da sociedade. Perdidas a Caixa Postal, 235 — Rio de Janeiro.

Compreensão da Realidade

Não fugiu, no entanto, o professor Azevedo, a confirmar que, no documento de 32, tudo fizera para compreender, objetivamente, a realidade do problema educacional do país, e que, o novo manifesto, no caso de lhe ser confiada a redação, não deixaria de ter, igualmente, esse sentido realista e vivo.

MOTORES AUTOMOTIVOS



BUDA DIESEL

Unidade de 40 a 350 H. P.
Peças, acessórios, assistência técnica.

Logema

COMPANHIA GERAL DE MATERIAS
AV. MEM DE SA, 171
TEL. 32-3653

CONVERSA do dia

Marques Rebello



FELICIDADE

Tem mais largura do que a alma, mais brancos e sem falhas, presta como azevilho. Cabelo e a ferro e fogo, com cachinhos que parecem argolas. Os pés são pequenos e encaquilhados como pé de papagaio, mas as unhas estão sempre pintadas.

Roubaram um automóvel na garagem do edifício, mas pegaram logo o ladrão, que era um jovem estudante, camisa esporte amarela, calça cinza, cabelo à Saint Germain des Prés.

— Mas como foi que o pegaram?

Felicidade informa:

— O vigia viu e deu logo "alágrima".

Não responde, não resmungo, não sabe ler senão letra de imprensa e grande, e fidelíssima e delicada.

O plano não está ótimo!

Muito obrigada.

Avental mescla é "aven-tal-mexico".

O quarto do novo aparta-

mento era pequeno para as duas camas. Foi-se obrigado a praticar o mobiliário da época para os quartos de ratos, que é transformado em uma espécie de cabina de trem.

Felicidade escandalizou-se muito com tanta falta de espaço.

Virgem Nossa Senhora, cama de belisol!

E louca por carnaval e por dinheiro. No carnaval não se conte com ela — são quatro dias de alucinação e audácia. E, com medo de ladrões, guarda o seu dinheiro em esconderijos como saúdo velho, meia velha, fundo de colchão, miolo de revista. Ninguém adivinha, é lógico, de maneira que no princípio muita revista foi para o lixo, muita meia velha foi posta fora com dinheiro dentro. Chorava de coarçar o coração! Reembolsavam-se os prejuízos ante tantas lágrimas invencíveis, mas foram tantos os prejuízos que o seu quarto foi interditado.

As dores apontavam nas costas e respondiam no peito. Sentia picadas no corpo todo "como se fosse virar bicho". Tonta, quebrava copos, derramava café deixava cair talheres e queimava a comida, "parecia que tinha tomado um porre de cachaca". Afinal vieram lágrimas e a planta da morte. Precisa tirar uma chapa de de lá, pois aquilo que ela sentia só podia ser tuberculose. PA, para Felicidade, e o mesmo que espádua para nós. Fomos ao médico:

— Quantos anos a senhora tem?

— Trinta e nove.

— Bolseira?

— Felicidade muito triste, baixando os olhos:

— Infelizmente.

Na "Gaiola de Ouro"

Pleno Debate Sobre o Projeto de Recursos Para o Grande Plano

Abandonando, momentaneamente, a Presidência, o Vereador Mourão Filho ocupou a tribuna, falando em explicação pessoal sobre a sua proposta de respeito do projeto que propõe ao Prefeito recursos financeiros para execução de um vasto plano de obras, no qual estão incluídos o Metropolitano, o Monumento do Morro de Santo Antônio, a construção de frigoríficos e outros assuntos de real interesse da população carioca.

Renúncia

Sabe-se que o Sr. Mourão Filho, ante a disposição de numerosos vereadores no sentido de aprovar o projeto em regime de urgência, o que seria vetado, o Sr. Mourão Filho, após a sua reação, chegando, mesmo, ao extremo de renunciar a sua cadeira.

Os vereadores insistiram na urgência, assim, recuou, aceitando o que, aliás, já há tempos, havia o Presidente da Câmara assegurado, isto é, que o projeto entraria normalmente na Ordem do Dia e seria debatido dentro das normas regimentais. Na base desse acordo, o Sr. Mourão Filho mandou incluir na pauta dos trabalhos da sessão de hoje o projeto de urgência, que tem o n.º 1.000-32.

Em sua explicação pessoal o Sr. Mourão Filho definiu a sua posição. Não é contrário ao projeto, pelo contrário, considera-o de grande utilidade, de vez que o mesmo se propõe a conceder os meios para a solução de tantos e tão importantes problemas. Diversos, entretanto, da maneira por que preconiza os recursos financeiros. Pugna o Presidente da Câmara por um empréstimo amplo, mas há os que mais que os Executivos lançam mão de tal remédio, combatendo a adoção de um empréstimo de 27 milhões e o Imposto de Venda e Confiações e a autorização dada ao Prefeito para emitir títulos da Dívida Pública, conforme prevê o projeto.

Asssegura Mourão Filho ser favorável ao projeto, em linhas gerais, para, mais adiante, fazer textualmente: "Eu contra a urgência, eu contra ela. Coloquei, de fato, naquela oportunidade o meu cargo à disposição de S. Ex.ª, porque eu sabia que se deveria ser o meu procedimento."

Entrevista
O Sr. Mourão Filho compareceu à Sala de Imprensa para ratificar os pontos já expostos, ao mesmo tempo em que se mostrava satisfeito com o novo encaminhamento do assunto.

A reportagem de ULTIMA HORA ouviu o Sr. José Junqueira, autor do projeto, número 1000-32, oriundo das Comissões Reunidas.

Nasceu o projeto de um relatório que submeti ao Presidente da República. Provava que obras de tal vulto e caracterizadas pela urgência de que, realmente, se revestem, só poderiam ser realizadas através de empréstimo compulsório, dando ao Prefeito os meios financeiros necessários. Juntei ao relatório alguns cálculos atuais, tendo em vista que o Governo não determinou que o mesmo fosse estudado pelos seus assessores financeiros, o que, realmente aconteceu, em Mesa Redonda, no Salão Nobre da Câmara.

Não representa o empréstimo aumento de impostos, muito pelo contrário, força o contribuinte a economizar. Logo que o contribuinte tenha atingido a importância de 100 cruzeiros, nas cotas atribuídas às compras superiores a 100 cruzeiros, receberá um título da Dívida Pública, esse título rende juros. Se for sorteado, o contribuinte terá um lucro mínimo de 20 por cento. Caso não seja sorteado nunca, quando do res-

gate, receberá, pelo menos, o valor de cada título, pois, enquanto não for sorteado, participará de um juro de 5 por cento anuais.

A uma observação do repórter, o Sr. José Junqueira esclarece:

— Já colegas que lutam pela isenção dos gêneros de primeira necessidade. Se assim procedermos, estaremos favorecendo os ricos, que passaram a comprar mantimentos em parcelas inferiores a 100 cruzeiros. O projeto não é, porque, em geral, as suas cotas são inferiores a essa quantia.

Referindo-se à propalada incidência do adicional de 10 por cento na mesma mercadoria, o Sr. Junqueira frisou que se trata de uma incidência natural do imposto, de modo que quanto maior for a incidência, maior será o empréstimo e maiores as possibilidades de sorteio ou de resgate, sempre vantajoso.

Combatendo a afirmativa segundo a qual o Prefeito teria subornado a Câmara, para conseguir a aprovação do projeto, na base desses 150 cargos, disse o Sr. José Junqueira:

— Qual o Vereador que não pede emprego ao Prefeito? Não são partidários de numerosas dessas reivindicações, de todo o meio, justas, até porque os políticos mantêm compromissos sérios, com amigos e correligionários.

— É verdade — continuou o líder da maioria — que o Prefeito Vital me autorizou a pedir, em nome das Comissões Reunidas, que o mesmo possua as mesmas qualidades para exercer, inclusive o curso ginasial. Foi isso, apenas isso.

E concluindo:

— É admissível que o Prefeito queira subornar a Câmara para aprovar um projeto de iniciativa da própria Câmara, através das suas Comissões Reunidas?

Como brilhante sem jaça

São as meias
NYLON GAZE
nova criação



As meias que fazem
virar os olhos
Rua Ouvidor, 167

Meio Século de Benemerências

J. E. DE MACEDO SOARES

Pois que esta coluna destinada principalmente a tratar da vida política brasileira não pode deixar de dedicar um capítulo de respeito e de homenagem a um dos mais justos, sentiu, entretanto, a mais justa e verdadeira preocupação de não deixar escapar esse documento, seria a Biblioteca do Itamaraty. E, logo de sua volta dos Estados Unidos, irá oferecer aquele exemplar à Casa de Rio.

Agora mesmo estamos a esperar, impaciente, o volume da obra monumental, a história da Medicina, da Literatura, da História e da Geografia do Brasil. Toda essa soma de cultura, de espírito e de patriotismo apresentada em roupagens gráficas maravilhosas. Nunca se fez, no país, trabalho de tão requintada perfeição técnica. Esse livro de papéis raros e gravuras surpreendentes e, na realidade, o que convém guardar para a posteridade dos padrões deste momento de progresso industrial e de apogeu intelectual das gerações presentes no Brasil.

Acontece, mais, que depois de dez anos de ausência, volta ao país o escritor, jornalista e crítico de arte, Sr. Antonio Sanchez de Larragóiti Junior, o terceiro da fundação da "Sul América", principal animador da grande empresa. De fato, foi o seu pai, Joaquim Sanchez Larragóiti, que, no fim de século passado, formou no Brasil a primeira grande instituição nacional de seguros. A orientação esclarecida e honesta dos seus diretores corrou rapidamente a grande obra. Hoje, sob a orientação pessoal de Antonio Sanchez de Larragóiti Junior (o terceiro da fundação), a instituição pode enfrentar os vastos horizontes de uma obra social, invariavelmente

te inspirada no bem público, que é a própria essência do espírito da previdência.

Ja as suas instalações suntuosas, aqui no Rio, em São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre e Niterói mostram a consciência dos dirigentes do grupo "Sul América" de seus deveres de cooperar para o engrandecimento das construções urbanas. Bem podiam tais dirigentes evitar os enormes prejuízos que representam financeiramente esses investimentos em edifícios. Mas o grupo "Sul América" não tem o intuito de lucro, o que o seu dispêndio com o número pessoal é o mais generoso entre todas as organizações similares, oficiais ou particulares. Seus dez mil empregados em todo o país, mais de dez mil no Distrito Federal, gozam de regalias incomparáveis: assistência médica, abono familiar, licenças-prêmios, ajudas extraordinárias nas contingências da vida das novas famílias.

Mas não é somente no seu trem de vida comercial que o grupo "Sul América" revela seu espírito público. Interfere com generosidade incomparável nos prêmios literários distribuídos pelos seus associados. Preocupa-se com a bibliografia científica, editando uma coleção de obras de divulgação de medicina pública.

pado no aparelhamento clínico e obstétrico. Um Instituto de diagnóstico completará o campo dos serviços médicos. E no campo de da Instituição estão previstos locais de anfiteatro, recintos para cinema, televisão, rádio, conferências e bibliotecas.

Dois requisitos são, evidentemente, exigíveis dos homens capazes de tais iniciativas. Primeiro a convicção do verdadeiro espírito do ofício, isto é, a fé na previdência, base da organização e estabilidade da família, num país socialmente organizado. Segundo a confiança inabalável no futuro e no destino do Brasil, a certeza de que nada de irremediável poderá atingir-lo, na conquista do poder econômico, base e fundamento do poder político no mundo moderno.

O grupo "Sul América" é sem dúvida, a vitória do método, da força de ânimo e da inteligência dos seus fundadores e dirigentes. Numa época de versáteis e descontentes, subterfúgios, paciência, a árvore da fé, da fé e do testemunho de sua grandeza e as raízes, que a sustentam, firmam-se no solo da terra, alimentam-se de seus princípios, conungam na seiva da grande pátria em que assentam.

Muitos são os homens ricos deste país, multíssimos os negócios e as empresas que prosperam, fabulosamente, aproveitando as lutas e as necessidades do país novo, em pleno crescimento. Contudo, não vemos outros exemplos do gosto de servir, outras provas do sentido da grandeza que leve homens como os do grupo "Sul América" a dar, continuamente, o melhor dos seus lucros — que são o ganho legítimo de um longo trabalho — à causa comum, quer dizer, à liberdade e ao progresso, transportando a obra do campo da previdência familiar para o da assistência social.

(Do "Diário Carioca", de 13 de Setembro).

Mobartex*
- o tropical
brilhante
para suas roupas
das 4 estações

o preço é somente
Cr\$ 325,
o metro

70% dos homens estão preferindo
tropical brilhante para suas roupas...
e os que sabem comprar o melhor tropical,
exigem Mobartex. Com o legítimo fio inglês
Mobartex — importado pelas Casas Barki
— esse famoso tropical é, agora, tecido
no Brasil. Sua qualidade é garantida
e seu preço é menor que o dos
tropicais comuns.

Este é o etilote do melhor
tropical brilhante, exclusivo das
Casas Barki.

casas Barki

Edifício Guinle
Rua 7 de Setembro, 72
Esquina da Simpatia
Av. Rio Branco, 100 (Esq. Ouvidor)

SUGESTÃO PARA A MERENDA: Um Gostoso

Chica-bon

nutritivo sorvete KIBON à base
de creme de leite e chocolate

ULTIMA HORA NA POLITICA

Aniversário da Constituição

A Nação comemora hoje o aniversário da Constituição. A 18 de Setembro de 1946, sob as mais fundadas esperanças populares, a então Assembleia Nacional Constituinte promulgou a Magna Carta, que está em vigor. Espontaneamente, em vigor, testes avançados de capital, fruto da época em que foi elaborada, mas adotando, como princípio diretor, a conciliação de pontos de vista, expressa o nosso mais alto e estável documento político e jurídico, de modo a revelar fielmente o espírito do seu tempo.

A Docilidade da UDN

Falando a ULTIMA HORA sobre a visita do Sr. Lucas Garcez a Minas Gerais, declarou o Sr. Cunha Bueno que os assuntos administrativos "ressaltam nessa entrevista, especialmente as lições rodoviárias dos dois Estados".

A respeito da visita da UDN mineira ao Governador de São Paulo acentua o Sr. Cunha Bueno que a "UDN, como todo partido de centro, tem aumentadas as suas preocupações quanto as perspectivas do fortalecimento da candidatura do Sr. Ademar de Barros em Minas e outros Estados. A docilidade da UDN é uma forma de neutralizar Ademar".

Escolhido o Representante do Senado Que Vai à O. N. U.

O Sr. Georgino Avelino (PSD, R.G.N.) foi escolhido, por unanimidade, para representar o Senado na Delegação Brasileira que vai à Conferência da ONU, a realizar-se em outubro vindouro em Nova Iorque.

A escolha do representante português deverá ser comunicada, oficialmente, no dia 18 de setembro, na tarde de hoje.

Desgostoso o Funcionalismo Feminino da C. de Deputados

Está sendo divulgado o almanaque do funcionalismo da Câmara dos Deputados. O funcionalismo feminino está profundamente desgostoso com essa iniciativa, pois o livro não dá notícia da idade de todos. Perdeu, com isso, o Sr. Rui de Almeida, que determinou a publicação do almanaque.

Ontem, era de se notar as preocupações do elemento feminino da Câmara, vendo, assim, de público, aquilo que mais gostariam de esconder: a idade.

Representações Estaduais, à Revelia Dos Líderes, Contra a Comissão de Finanças

Ameaçados de Derrota os Pareceres Contrários Dêse Órgão Técnico às Emendas ao Orçamento do Ministério da Viação e O. Públicas

O plenário da Câmara dos Deputados decidiu, ontem, derrogar pareceres da Comissão de Finanças relativos à proposta orçamentária para o ano vindeiro. Logo no primeiro embate, não gostou o Sr. Leite Neto, relator da matéria que estava sendo votada, da orientação do plenário da Câmara, razão pela qual se retirou do recinto, negando-se a continuar o seu trabalho.

Diante disso, o Sr. Gustavo Spanemberg foi obrigado a defender, ele próprio, os pareceres daquele órgão técnico.

Instituto do Livro

No caso de aumento da dotação destinada ao Instituto do Livro, o líder da maioria preferiu ficar com o plenário, declarando que não tinha outro caminho a não reconhecer que a emenda deveria ser aprovada, razão por que também votava nesse sentido.

Viação

A votação do orçamento do Ministério da Viação, entretanto, é o que está despertando o maior interesse. Observados os parlamentares admitem que o Sr. Manhães Barreto, relator da matéria, terá o seu trabalho completamente mutilado pelo plenário. Fala-se, mesmo, em conversações entre representantes estaduais, à revelia dos líderes da bancada, no sentido da armaria de votos em favor de emendas que não lograram parecer favorável da Comissão de Finanças.

Se os Impresos ficarem prontos ainda hoje, será convocada uma sessão noturna para votação do anexo da Viação, quando então se espera completa rebelião do plenário contra os pareceres da Comissão de Finanças.

Com ou Sem Reforma do Ministério:

É Certo o Apoio de Minas a Vargas

Catagórica Declaração do Governador Juscelino Kubitschek a ULTIMA HORA — "Assunto de Exclusiva Alçada do Presidente da República, Decidir a Oportunidade de Modificar ou Não Seu Governo" — O P. S. D. Mineiro é um Bloco Homogêneo Que Apóia Integralmente a Ação Governamental — "A Entrevista do Sr. Negrão de Lima é Assunto Já Superado" — Reiteração a Mais Absoluta Tranquilidade no Estado — Outras Importantes Declarações do Governador Mineiro — (De Galba Menegale, enviado especial de ULTIMA HORA)

BELO HORIZONTE, 18 — Minutos após a conferência que manteve na tarde de ontem no Palácio da Liberdade, com o Ministro Negrão de Lima, titular da pasta da Justiça, o Governador Juscelino Kubitschek prestou, com exclusividade para ULTIMA HORA, declarações da mais alta importância, destinadas a maior repercussão, ferindo os mais palpitantes temas do momento político nacional.

O pronunciamento do Sr. Kubitschek não pode ser analisado apenas pelas palavras por que se expressou. Várias circunstâncias que marcaram a palestra do governador mineiro, emprestam a algumas afirmações do chefe do Executivo montanhês um tom grave de depoimento.

No diálogo com o repórter, o Sr. Juscelino Kubitschek revela o propósito de reafirmar pontos de vista já explanados, os quais permaneceram imutáveis, a despeito desta mais semana de confabulações.

Quando lhe perguntamos como opinava sobre o apelo do Presidente para a união nacional, retrucou o Sr. Kubitschek: — Tenho um entusiasmo natural pelo princípio do entendimento das forças políticas e acho que ao país, agora, esse conarçamento é oportuno. Desse Deputado à Câmara Federal sempre norteie minhas palavras e atitudes no sentido da compreensão geral.

— Continuo dentro deste ponto de vista, que facilitará a atuação do Presidente e tornará ainda mais vantajosa a posição de Minas para colaborar com Vargas na sua obra de Governo.

— No plano da política estadual, não é outra a orientação que procuro dar do que me depende, conforme o apelo que fiz no primeiro aniversário do meu Governo. Entretanto, estes propósitos não puderam ser concretizados por circunstâncias que independem da minha vontade.

Colaboração Dos Partidos da Oposição

O Sr. entende que a cooperação dos partidos deve fazer-se apenas no Legislativo?

Responde o Governador:

— No regime democrático o Executivo não poderá governar sem o Legislativo, o que torna indispensável uma base legislativa, para um governo que queira realizar empreendimentos coletivos. Se para qualquer entendimento é necessário, em primeiro lugar, o apoio dos partidos, é também da conveniência dos partidos que eles colaborem com o Executivo, porque só através de uma ação administrativa lhes será possível executar o programa que têm em vista, assim como dispor de instrumentos que possibilitem a realização das aspirações coletivas.

Minas e a Reforma do Ministério

O jornalista quer saber qual a posição de Minas nas perspectivas de recomposição do Ministério.

— Minas, fiel aos propósitos já anunciados, responde o Governador Kubitschek, empresta sua solidariedade ao eminente Presidente Vargas, não condicionando este apoio ao problema da reforma ou não do Ministério. Reputo esse assunto de exclusiva alçada do Presidente da República, para decidir a oportunidade de modificar ou não seu Governo.

— V. Exa. Sr. Governador, já conversou alguma vez com o Presidente sobre a reforma ministerial?

— Não. Não conversei com o Presidente sobre este assunto.

O Governador Kubitschek e a Entrevista do Ministro Negrão de Lima

— V. Exa. teve conhecimento prévio da entrevista do Ministro Negrão de Lima?

— Deu-me o conhecimento que lhe publiquei a entrevista, já tarde da noite da segunda-feira. Não tive, entretanto, conhecimento, em seus detalhes, das declarações que ele fez.

— Que pensa dessa entrevista?

— É assunto já superado. Não interessa trazê-lo novamente à baila das discussões.

— A propósito, gostaria Sr. Governador de conhecer também a sua opinião sobre a entrevista do Governador Amador Peixoto, Presidente do Partido de V. Exa.

— Tanto o Ministro Negrão de Lima como o Sr. Amador Peixoto, são partidários da política da melhor conveniência do Presidente da República. Só este, pois, poderá dizer a última palavra no tocante a organização do seu governo.

A Campanha de Oposição na Câmara Federal

A conversa com o Governador Kubitschek deriva para outros pontos. Queremos saber como encara o Governador de Minas a campanha do Deputado Alberto Deodato.

Declara o governador em tom categórico:

— Para mim tem constituído surpresa as notícias sobre a campanha sobre violências no interior do Estado. Tenho expressamente recomendado maior respeito às liberdades públicas. E, neste ponto, não transigirei com autoridades que exorbitem de suas funções.

— Reitero a mais absoluta tranquilidade em Minas e o governo se acha sempre vigilante e pronto a atender a todas as reclamações. Basta, que lhe sejam trazidos ao conhecimento atentados às garantias individuais, para que imediatamente se providenciem as medidas necessárias.

— Até agora, porém, com exceção do caso de Buzo Desapachado, em que agimos imediatamente, nenhum outro caso foi trazido ao meu conhecimento.



JUSCELINO: "Minas empresta sua solidariedade a Vargas sem pensar na eventualidade de uma reforma do Ministério"

tado, estão firmemente ao lado do governo e apoiando-o em suas iniciativas.

Volta-se a comentar o apelo que o Governador Kubitschek, no primeiro aniversário de seu governo, fez para a conciliação política do Estado. Indagamos por que razão não se concretizou a pacificação por ele pretendida.

— Isso não posso informar. Estou certo, porém, de que quaisquer que sejam as circunstâncias não me desviarei da rota que adotei. Farei um governo sereno e isento de perseguições que só animará a vontade

O jornalista aproveita uma breve digressão para lembrar e interrogar o Sr. Kubitschek: Como explica que um homem tão como sereno, como o ex-governador Milton Campos, tenha dito que o governo estadual, enquanto o Presidente da República apela para a união, cava poços entre os partidos?

— Acredito que a observação do modo de agir do governo, desde que examinado com serenidade, convença a todos que realmente os meus propósitos são aqueles que me norteiam antes e depois de entrar para o meu governo. Considero o povo mineiro uma só família e dentro deste conceito — arremeta o Governador Juscelino Kubitschek — criamos um ambiente que proporcione uma política de paz e construção.

Situação Política

Tranquila no Estado

— A situação de Minas é tranquila? A Comissão Executiva do PSD está ciosa no apoio ao governador e à política política dos municípios?

— O que existe em nosso Estado são ocorrências normais da vida do partido. Entretanto, estas pequenas ocorrências, não têm força para alterar a tranquilidade reinante no Estado.

— Os partidos se acham todos interessados na disputa das próximas eleições e da parte do governo predomina uma preocupação: possibilitar um clima de confiança que permita eleições serenas e livres.

O Governador Kubitschek, refere-se à segunda pergunta:

— O PSD, em Minas, é um bloco homogêneo que apoia integralmente a ação do governo. Tanto a Comissão Executiva como os parlamentares pebedistas, assim como todas as autoridades distribuídas pelo Es-

Helena Rubinstein

recomenda o

Maquillage de Sêda

que lhe dará uma cutis sedosa!

A incorporação da sêda aos outros ingredientes químicos, é o maior aperfeiçoamento da arte do maquillage.

SILK FILM, base de maquillage sedosa, compacta, dissimula perfeitamente manchas, asperezas, poros dilatados. Afina a pele dando-lhe luminosidade e o encanto da sêda. Seis cores: \$0,00

SILK TONE, base de maquillage de sêda semi-líquida, oculta imperfeições, amacia a tez e imprime-lhe a beleza inalterável da sêda. Seis tons: \$5,00

SILK POWDER, pó facial de sêda atomizada, protege a cutis, deixa-a respirar e empresta-lhe a adorável delicadeza e lisura da sêda. Oito nuances: \$5,00 - \$0,00



"OS MINISTROS PASSAM, AS ESCOLAS FICAM"

COMO FOI A RESPOSTA DO MINISTRO AOS ARQUITETOS

Telegrama do Sr. Paulo Antunes Ribeiro a ULTIMA HORA, Esclarecendo Sobre as Informações Obtidas no Ministério da Marinha — Repercute a "Enquete" Sobre o Concurso de Projetos Para Construção do Edifício da Escola de Guerra Naval

Teve ampla repercussão a enquete de ULTIMA HORA, feita entre os arquitetos brasileiros, em torno do Concurso de Projetos para Construção do Edifício da Escola de Guerra Naval. A proposta do Almirante Renato Guilhot, Ministro da Marinha, respondeu com uma carta que publicamos na edição do dia 15 último. Agora, o Sr. Paulo Antunes Ribeiro enviou de Salvador, Bahia, aos diretores de ULTIMA HORA, o seguinte telegrama:

"Acabo de ler a carta do Ministro da Marinha, publicada na edição de 15 do corrente de ULTIMA HORA. Com relação às suas declarações na citada carta, segundo as quais minhas informações carecem de fundamento, por que não trouxe ele quaisquer palavras como, desejo informar que, realmente, não obtive informações diretamente do Senhor Ministro. Elas foram conseguidas da forma que se segue. Entreguei o ofício pessoalmente ao Comandante Frankel, assistente do Sr. Ministro. Quinze dias depois, procurei entender-se com esse oficial, que me declarou estar o assunto afeto ao Almirante Arêas Leão e que eu o procurasse no sexto pavimento do Ministério da Marinha. Procurando avisar-me com o Almirante, através de seu assistente, fui convidado a comparecer a seu gabinete e lá chegando, fui atendido pelo vice-diretor da Escola de Guerra Naval, Comandante Bulcão Viana, com o qual, na presença do assistente, tive a resposta ao ofício enviado pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil. Como é óbvio, acreditei que o Sr. vice-diretor da Escola de Guerra Naval, na dependência dessa unidade e no Ministério da Marinha, estava credenciado a falar em nome da Marinha ao representante de nossa classe."

Votação, Hoje, da "Petrobrás"

A Câmara deverá concluir hoje a votação da "Petrobrás". A luta estabelecida entre as representações da Bahia e São Paulo a respeito da fixação de critérios para distribuição do imposto único sobre combustíveis líquidos, que estava se desenvolvendo em termos de absoluta intransigência, cedeu nestas últimas horas diante da elucidação da emenda de Saturnino Braga, que é um meio termo entre a lei atual e o que desejavam os baianos. Espera-se, desse modo, que a emenda do Deputado fluminense venha a ser aprovada por considerável margem de votos.



O Dia do Presidente

PROTEÇÃO ESPECIAL PARA OS QUE TRABALHAM EM CONDIÇÕES DE PERIGO

O Ministro Segadas Viana, que mantém invariavelmente longos papochos com o Presidente — tal a importância que Vargas, ontem a pasta do Trabalho — levou ontem mais uma pesada pilha de processos para submeter à consideração do chefe do Governo. Assuntos do maior interesse para os trabalhadores foram, assim, discutidos, examinados e revisados no despacho de ontem, entre Vargas e o titular do Trabalho.

Destacam-se entre esses assuntos dois que mereceram especial atenção do Presidente. Trata-se de dois projetos de lei que o chefe do Governo deverá enviar oportunamente ao Congresso Nacional. Um desses projetos estabelece a "taxa de periculosidade" para os trabalhadores que exercem suas profissões em condições de insalubridade e obviamente de perigo — ou antes estende a outras categorias profissionais, em bases mais amplas, os benefícios já existentes para certa classe de marítimos, por exemplo que trabalham com o risco da própria vida.

A extensão da chamada "taxa de perigo" a outras categorias sempre constituíu, aliás, preocupação constante do chefe do Governo. Em recente despacho, ele expediu novas recomendações ao Ministro do Trabalho para que estudasse a questão e apresentasse uma solução para o problema, de forma a beneficiar sobretudo os trabalhadores em combustíveis, no momento em que o Governo se prepara, através da "Petrobrás", para a batalha da exploração e da industrialização do petróleo brasileiro.

ÁGUA EM ABUNDÂNCIA PARA AS FAVELAS

O Sr. Yedo Fiúza começa a desfazer o "mistério" criado em torno de seus trabalhos para a solução do problema do abastecimento de água em certas zonas do Distrito Federal, mostrando que o Presidente tinha razão quando a ele confiou essa difícil tarefa de descobrir lençóis d'água no subsolo carioca. Note-se que as recomendações de Vargas ao Sr. Yedo Fiúza tinham um caráter específico: — resolver o problema do abastecimento de água nos bairros proletários e principalmente nas favelas.

Acabar em suma com o longo e penoso sacrifício dos moradores dos morros, cujo símbolo ao mesmo tempo pitoresco e melancólico é aquela Maria que a marchinha carnavalesca popularizou. (Lata d'água na cabeça, lá vai Maria...) Já o parque proletário da Gávea se encontra abastecido com a água do que o Sr. Yedo Fiúza "descobriu" nas entranhas da terra. Denota de mais dois ou três meses outras favelas terão água em abundância, inclusive as de Ipanema, Leblon e Copacabana.

O Sr. Yedo Fiúza, que vai atender a Câmara de Vereadores a visitar as obras para verificar que não há "mistério nenhum", como é próprio diz, foi ontem recebido pelo Presidente Vargas, a quem pôs inteiramente a par do assunto.

AGENDA

Despacharam ontem com o Presidente Vargas, os Ministros Segadas Viana, do Trabalho e Interior da Fazenda, Sr. Andrade de Queiroz.

Em conferência, foi recebido o Sr. Ricardo Jaffé, Presidente do Banco do Brasil. Entre as audiências, anotamos ainda:

— O Sr. Paulo Nogueira Filho.

— O poeta e acadêmico Olegário Mariano.

O CONSELHEIRO

Em companhia do Ministro Segadas Viana, foi recebido

A CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA NÃO DEVE AFETAR OS SALÁRIOS DOS TRABALHADORES

Com a necessidade do racionamento de energia elétrica nos grandes centros industriais do país, principalmente em São Paulo, um grave problema surgiu, entre outros. As indústrias foram obrigadas a reduzir seus horários de trabalho e, consequentemente, sua produção, prejudicando o milhares de trabalhadores que tiveram igualmente seus salários reduzidos. Desde logo o Presidente compreendeu a gravidade do problema e recomendou ao Ministro do Trabalho o estudo de medidas de amparo aos trabalhadores prejudicados. O Sr. Segadas Viana, homem também sensível aos problemas e necessidades dos que trabalham, já se desincumbiu de sua tarefa, apresentando ao Presidente Vargas um longo e exaustivo estudo sobre o assunto, com elementos informativos colhidos nos próprios centros industriais. Desse estudo resultou o projeto de lei a ser também enviado brevemente ao Congresso Nacional assegurando condições mínimas de remuneração e redução dos trabalhadores contra o desemprego, nas indústrias afetadas pela presente crise de energia elétrica.

Foi este o outro importante assunto tratado ontem no despacho do titular do Trabalho com o chefe do Governo.

leceu a garantia de preços compensadores para aquele produto — este econômico de vários Estados do Nordeste. Com essa medida, o chefe do Governo impede mais uma vez a ruína da economia de Estados como o Piauí que tem na cera de carnaúba seu "tonus vital".

SERÁ PRORROGADO O PRAZO DE FINANCIAMENTO DA CERA DE CARNAÚBA

Como prometeu, Vargas vai atender aos produtores de cera de carnaúba do Nordeste. Cumprindo determinações suas, o Ministro Interior do Trabalho, Sr. Andrade de Queiroz, lhe entregou ontem o resultado do reexame feito pela Comissão de Financiamento da Produção no sentido de prorrogar por mais alguns meses a vigência do decreto que estabele-

celeu a garantia de preços compensadores para aquele produto — este econômico de vários Estados do Nordeste. Com essa medida, o chefe do Governo impede mais uma vez a ruína da economia de Estados como o Piauí que tem na cera de carnaúba seu "tonus vital".

MILHÕES DE DÓLARES PARA O REAPARELHAMENTO DO PORTO DE SANTOS

Mais de três e meio milhões de dólares serão aplicados abntemente na importação do equipamento destinado ao reaparelhamento do porto de Santos. Ontem Vargas aprovou o projeto elaborado nesse sentido pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, com a colaboração do Engenheiro Hildebrando de Góis, Diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e da Companhia Docas de Santos.

Entre os fatores que vinham congestionando o porto de Santos estavam certas partes antiquadas de operação e administração, a insuficiência do material rodante das ferrovias e, finalmente, a limitada capacidade das instalações portuárias, de há muito inadequadas ao extraordinário aumento do volume de nossas trocas de mercadorias.

Aprovando o projeto da Comissão Mista, o Presidente Vargas, que se interessou de modo especial pela solução desse importante problema, disse em seu despacho: "Aprovo as recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos no sentido da obtenção de financiamento até três milhões e seiscentos e setenta e quatro mil e trezentos dólares para a realização de melhoramentos no porto de Santos. O projeto se enquadra no plano geral de reaparelhamento de portos e a sua execução que contribuirá para o descongestionamento do porto e para o rápido escoamento da produção agrícola e industrial de uma vasta região do território brasileiro. O Governo está disposto a providenciar sobre as garantias necessárias para levar a bom termo a negociação do financiamento em moeda estrangeira".

Construtora Canada S.A.

A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"

Lancará à venda no próximo

28 SETEMBRO DOMINGO

O EDIFÍCIO DOM CARLOS

AV. N. S. DE COPACABANA - POSTO 6

Excelentes apartamentos para: RENDA • REVENDA • MORADIA

Constando de: • SALETA • SALA • JARDIM DE INVERNO • QUARTO • COSINHA • BANHEIRO DE CÔR

Reservas: 52-3100 • 32-9191 DEPTO. DE VENDAS AV. RIO BRANCO, 173 - 18º ANDAR

Cérebro cansado! Memória falhando!

Evite as consequências do excesso de trabalho

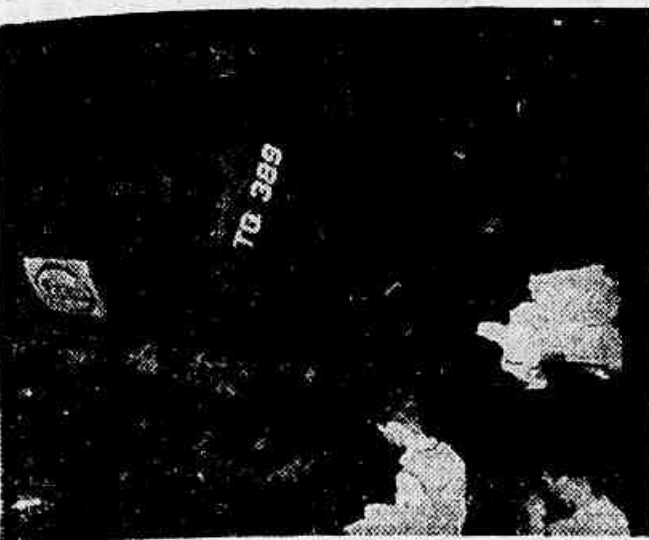
Use FOR-T-FOSFATOS, medicamento de fosfatos naturais, vitaminas B, aminas do cérebro e aminas dos nervos. FOR-T-FOSFATOS nutre o sistema nervoso. Nas drogarias e farmácias locais. Maltos esclarecimentos Caixa Postal nº 3.061 - RIO.

TOME SEMPRE

Chica-bon

PURÍSSIMO SORVETE KIBON

É gostoso e nutritivo. Contém creme de leite e chocolate.



Um dos vagões do cargueiro sinistro, que transportava inflamáveis, tombou espetacularmente na via férrea. Se o elétrico colidisse com o transporte o desastre teria tomado proporções impressionantes

A Perícia do Maquinista Evitou um Desastre de Grandes Proporções

A perícia de um maquinista evitou um desastre de grandes proporções, cerca das 19.30 horas de ontem, entre as estações de Lauro Muller e São Cristóvão, onde um trem cargueiro com diversos vagões descarrilhados tendo atingido em cheio por um trem elétrico.

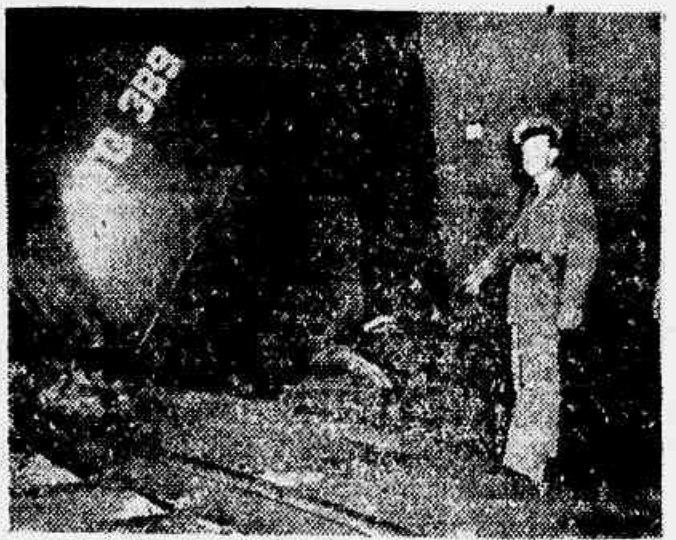
Felizmente o desastre restringiu-se a apenas duas vítimas e alguns danos materiais. Procedente de Francisco Sá, destinava-se a Belo Horizonte, abarrotado de mercadorias, o



Passageiros do elétrico, julgando espantados ante a iminência de uma explosão

va 45 toneladas de carga saltou dos trilhos arrastando mais 4 que também tombaram espetacularmente. Na composição existiam mais 4 carros que transportavam inflamáveis que felizmente não foram avariados, o que ocasionaria violenta explosão de proporções indalculáveis.

Logo após esse acidente surgiu o trem elétrico que partira de D. Pedro com destino a Campo Grande. Vendo sua linha impedida, o maquinista Da-



niel Xavier, com rara habilidade, freou a máquina e assim impediu o choque. Cria-se grande pânico, principalmente com o estrondo do rompimento de uma das mangueiras de ar comprimido em consequência da freada brusca. Duas pessoas ficaram feridas em virtude do atropelo. São elas: Engenheiro Nunes Brasil e Waldemar Gonçalves, residentes, respectivamente na Rua Baroneza, 1055 e Rua Palissandú, 199, que receberam pequenas contusões pelo corpo.

VETARÁ A ENTRADA DO JAPÃO

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Jacob Malik, delegado da URSS no Conselho de Segurança da ONU, anunciou que vetará a proposta norte-americana de admissão do Japão nas Nações Unidas. Ao mesmo tempo, Malik acusou os Estados Unidos de estarem "arrastando o Japão à guerra da Coreia".

O delegado soviético disse que vetará a proposta de admissão para impedir que as tropas japonesas sejam lançadas abertamente no conflito da Coreia sob pretextos imaginários.

O Inspetor Viu a Bola de Fogo Que Incendiou o "Shangri-lá"

O Depoimento da Testemunha Que Afirma Ter Sido Criminoso o Sinistro do Circo da Praça Onze

Depoendo, ontem, na Delegacia do 13.º D.P., o Sr. Antônio Ferreira, Inspetor da Light, nº 92, residente na Rua Pirajibe, 15-A, declarou não ter a menor dúvida de que o incêndio ocorrido no Circo Shangri-lá foi criminoso. Apon-tando ainda como responsável pelo sinistro, em-

Bola de Estopa em Chamas Realizando as declarações que fez a ULTIMA HORA em 4 de agosto, dia do incêndio, disse o Sr. Ferreira, em cartão,

hora sem provas concretas, o Sr. Antônio Garcia, proprietário do Circo Garcia, dizendo que o desastre financeiro para os Steinhornich, donos do Shangri-lá, era coisa de que o Sr. Garcia cogitava há bastante tempo.

restavam do Circo Shangri-lá um montão de escombros e a carença das arquibancadas. Segundo o depoente, a bola que-nta aquela hora, estava transformada num material de fácil combustão, tendo contribuído, também, para a rápida destruição do circo, o vento forte que soprava no momento.

Entre o Quinto e o Oitavo Andar Frieiro o Inspetor Ferreira que não podia prever o andar donde saíra a mecha. Sabia, porém, pela parábola por ele descrita do espaço, que só poderiam ter sido atraídos de um dos andares entre o quinto e o oitavo do Edifício Frontin. Por estranha coincidência, nos andares

"Não foi um charuto igual a este que causou o incêndio do circo. Eu vi a bola de fogo ser atraída do Edifício Frontin, ontem, no 13.º D. P., o Sr. Antônio Ferreira, Inspetor da Light nº 92

sob suspeita, apontados pelo Inspetor 82, residem empregados do Circo Garcia.

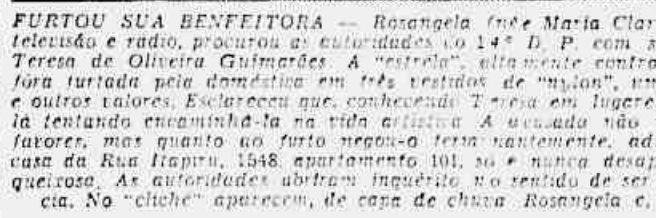
Na Ronda das Ruas DEU DOIS TIROS NO MOTORISTA O FUNCIONÁRIO DA E. F. C. B.

Estêve em nossa redação, na tarde de ontem, o motorista da Central do Brasil, Luis Gomes Galvão, de 30 anos, de idade, solteiro, branco, residente na Rua Dr. Ezequiel, 30, a fim de queixar-se de um alto funcionário da Central do Brasil, que, na noite de anteontem, tentou matá-lo com um revólver calibre 32, carga dupla. O referido motorista declarou a nossa reportagem que o funcionário dirigia o auto par-

Do Ontem Para Hoje no Trânsito

Juarez de Oliveira, comerciante, morador à Avenida N. S. de Copacabana nº 1.248, apto. 103, foi colido pelo automóvel, chapa nº 1-77-28, dirigido pelo médico Amauri Barbosa da Silva, de 26 anos, residente na Avenida Paris, 161. O facultativo recolheu a vítima e conduziu-a para o H. P. S., a fim de ser medicada. As autoridades do 14.º Distrito Policial o autuaram em flagrante.

A menor Malvina, de 12 anos, filha de Laurinha Nunes de Barros, residente na Rua Cupertino Durão nº 138, apto. 401, foi ontem atropelada na Avenida Ataulfo de Paiva, por um automóvel dirigido pelo motorista Rúbens de Resende, morador na Rua Itamaracá, 56. A vítima, apresentando contusões e escoriações, foi medicada no Hospital Miguel Couto e o motorista autuado em flagrante, na Delegacia do 1.º Distrito Policial.



FURTOU SUA BENFEITORA — Rosângela (fria Maria Cláudia) conduziu atriz de cinema, televisão e rádio, procurou as autoridades do 14.º D. P. com sua ex-empregada, a "fati-guila"

Teresa de Oliveira Guimarães, A "fati-guila", atualmente centrada no Conselho que fora tirada pela doméstica em três vestidos de "nylon", um par de sapatos, diversos discos e outros valores. Esclareceu que, conhecendo Teresa em lugares impróprios, resolveu regenerar a tentado encaminhá-la na vida artística. A acusada não nega que tivesse recebido essas coisas, mas quanto ao furto nega-o terminantemente, afirmando que sempre ficara na casa da Rua Itapiru, 1548, apartamento 101, e nunca desaparecera com qualquer objeto da queixosa. As autoridades abriram inquérito no sentido de ser apurada a veracidade da denúncia. No "chefe" apurarem, de casa de chapa Rosângela e, de resto, sua ex-empregada.

Estranha Prisão de um Alfaiate

Ful vítima de uma violência inqualificável — disse-nos na manhã de hoje o alfaiate Raimundo Lind Gonçalves, residente na Rua São Luiz Gonzaga, 802, que apareceu em nossa redação para registrar o seu protesto. As 19.30 horas de ontem, estava ele fazendo uma refeição num restaurante da Rua Aze quando desceram de uma camioneta 3 investigadores que o abordaram com arrogância, pedindo-lhe documentos. Reclamante mostrou-lhe seus documentos de homem honesto e trabalhador, o que nada adiantou. Os policiais perguntaram-lhe se tinha dinheiro. Como não possuísse foi o alfaiate arrastado para dentro da viatura, sendo em seguida levado para o 9.º Distrito Policial. Como achasse um absurdo a sua detenção sem motivo, o queixoso recusou-se a entrar para o xadrez, ocasião em que os investigadores disseram-lhe que ele estava bom para varrer as dependências do Distrito, tendo ele respondido que também não se submeteria a esse vexame. Mesmo assim o alfaiate teve de permanecer durante horas na delegacia por ordem dos investigadores.

Continuando a desconhecer até agora, o motivo da minha prisão e dos motivos abruptos dos policiais. Faço questão de tornar pública minha indignação contra a prepotência da Polícia — terminou o reclamante.

Caiu do Trem

Caiu de um trem da Linha Auxiliar, na estação de Coelho Neto, sofrendo, em consequência, fratura do crânio, o operário Antônio Ribeiro dos Santos, de 22 anos de idade, solteiro, residente na Rua Osvaldo Cruz, 165, que foi internado no Hospital Carlos Chagas.

motivos ignorados, não o registrou a ocorrência. O motorista Luis Gomes Galvão o adiantou ainda que o funcionário, sentindo-se culpado, quis dar-lhe a quantia de 1.500 cruzeiros para dividir entre ele e o guarda, o que não foi aceito. Prosseguindo, disse que, embora o comissário não tenha dado importância ao caso, ele mesmo fará todo o possível para processar e perigosos funcionários da Central do Brasil.



FURTOU SUA BENFEITORA — Rosângela (fria Maria Cláudia) conduziu atriz de cinema, televisão e rádio, procurou as autoridades do 14.º D. P. com sua ex-empregada, a "fati-guila"

Teresa de Oliveira Guimarães, A "fati-guila", atualmente centrada no Conselho que fora tirada pela doméstica em três vestidos de "nylon", um par de sapatos, diversos discos e outros valores. Esclareceu que, conhecendo Teresa em lugares impróprios, resolveu regenerar a tentado encaminhá-la na vida artística. A acusada não nega que tivesse recebido essas coisas, mas quanto ao furto nega-o terminantemente, afirmando que sempre ficara na casa da Rua Itapiru, 1548, apartamento 101, e nunca desaparecera com qualquer objeto da queixosa. As autoridades abriram inquérito no sentido de ser apurada a veracidade da denúncia. No "chefe" apurarem, de casa de chapa Rosângela e, de resto, sua ex-empregada.

ATIROU O AUTO CONTRA O POSTE

O autocaminhão, chapa nº 6-62-82, na Avenida Santa Cruz, propositalmente provocou um desastre com o auto chapa nº 10-25-38, dirigido pelo seu proprietário, Joaquim Dias, 38 anos, português, residente na Rua do Guandu, 549, S. N. O qual conduzia como passageiro Manoel Gonçalves Junior. O perverso motorista, em frente ao prédio nº 192 da Avenida "Bachion", intencionalmente a passagem do carro particular, levou este projetado a distância, indo chocar-se com um poste. O fato foi comunicado às autoridades policiais do 27.º Distrito, as quais estão remediando na captura do motorista culpado. O direcente e o possuidor do auto sinistro foram medicados no Hospital Rocha Faria.

VENDIA MACONHA A UM MENOR

Na Zona do Marquês, foi presa, em flagrante, ontem, a mãe, quando vendia cigarros de maconha a mandarina Helia da Silva Gomes, de 33 anos, moradora na Rua Marques de Sapucaia, nº 154. Em seu poder foram encontrados 20 cigarros e uma lata contendo 38 pequenos pacotes da quele entorpecente. Os policiais da Seção de Tóxicos surpreenderam a traficante, quando negociava diversos pacotes da erva perniciosa com o menor. Antônio Joaquim Rocha dos Santos, de 16 anos, residente na Rua do Nêncio, nº 46, Condições: A Delegacia de Costumes, Helia alegou que os pacotes de maconha lhe haviam sido entregues por um desconhecido para vender o menor, que descende de tradicional família fluminense, declarou que "pitava" e negociava com o entorpecente.

D. P. CLETO LIMITADA

Uma organização especializada em estofamentos para automóveis

CAPAS CAPOTAS TETOS

E ESTOFAMENTOS em Nylon, plástico eletrônico e plástico alemão

PREÇOS MUITO REDUZIDOS À VISTA OU SUAVEMENTE A PRAZO

Rua do Senado, 213 Tel.: 32-5889

Vaga Publicidade

Chica-bon

POSSUI TANTO CALÇIO QUANTO 4 OVOS OU 2 1/2 LARANJAS.

tome "Chica-Bon", sorvete KIBON fabricado com creme de leite e chocolate.

Mangueiras GOOD YEAR garantem um melhor serviço!

Famosas em todo o mundo pelo seu elevado padrão técnico, as Mangueiras Goodyear garantem um melhor serviço em qualquer setor onde sejam exigidas. Para lavagem de carros, sucção de água, óleo ou ácido, ar comprimido, jardim - V. encontrará em nossa loja a Mangueira Goodyear adequada para o seu serviço. Tecnicamente perfeitas, extremamente duráveis e resistentes, as Mangueiras Goodyear oferecem o máximo em eficiência e economia. Prefira o melhor. Prefira GOODYEAR.

DISTRIBUIDORES

Cia. Fabio Bastos Comércio e Indústria

São Paulo: Rua Florêncio de Abreu, 828
Rio de Janeiro: Rua Teófilo Ottoni, 81
Porto Alegre: Av. Júlio de Castilhos, 30
Belo Horizonte: Rua Tupinambá, 364

Agora às 20³⁵ hs.

todas as 5as. feiras,

O mais famoso programa musical do rádio brasileiro — gentileza dos Fabricantes de Coca-Cola.

"UM MILHÃO DE MELODIAS"

Ouçá hoje e todas as 5as. feiras, às 20:35, no Rádio Nacional os grandes sucessos da música popular brasileira e internacional.

"UM MILHÃO DE MELODIAS"

Direção musical de Radamés Gnattali — Direção artística de Paulo Tapajós, co-adjuvado por Laurival Marques. Narração de Cesar Ladeira.

BEBA Coca-Cola

O Foro Intimo

PISE A VONTADE...



No elevador do Palácio da Justiça viajavam vários advogados e um Desembargador. O magistrado ia ficar no terceiro andar, onde funcionava o Tribunal de Justiça.

Quando o elevador abriu a porta, S. Eza. percebeu-se, apressadamente, e por inadvertência, pisou, forte o pé de um causidico.

Pediu logo, desculpas, cortemente.

Não foi nada, retrucou a "vítima".

E, quando relinchiu-se a viagem, rumo ao andar superior, já estando longe, o juiz, acrescentou:

— Quem sou eu primo, para reclamar porque sou pisado por um Desembargador?

E, olhando para os próprios sapatos, concluiu:

O engrate é que tal "se esbaldar" com esse "carimbo" da 2ª Instância...

Depois de alguns instantes de reflexão, ainda observou:

— Não até que temos sorte. Estava tentando me lembrar de um Desembargador bem... conhecido e estou reparando que o Tribunal não tem acesso de banhas. Imaginem-se a pena tivesse a obrigação de aguentar pisadelas de pés superiores dos cem quilos.

FLORIAN



O epêgo da família, o amor e amizade de seus filhos, netos e bisnetos constitui a maior razão de ser de sua longa existência. E D. Jesuina, aos cem anos, ainda é dona de uma inextinguível filosofia de vida.

CEM ANOS DE VIDA E DE ILUSÕES:

"CREIO COMO NUNCA NA BONDADE DO HOMEM"

— Quem me dera chegar aos 70! — ouve-se, frequentemente, dizer, Feliz é, pois Dona Jesuina Ferreira Campos, que ontem completou cem anos de existência, em meio à alegria dos seus, das vizinhas e dos amigos. Todos foram cumprimentar a "vovozinha" da rua. Ela mora no Meier, e a festa de seu aniversário, no melhor de seu contentamento, teve lugar no Esporte Clube Mackenzie, na Rua Dias da Cruz, 589, que talvez seja o único do país a ter uma estrutura de tão bela e espaçosa idade entre o seu quadro de sócios.

— Sem dúvida que Dona Jesuina já é remota... — disse o reporter uma das pessoas que costumam passear com a centenária velhinha.

Da Jesuina, apesar dos seus cem anos, conserva completa lucidez, todo o desembaraço no modo de falar, não é uma pessoa curvada ao tempo, nem no corpo, nem no espírito. Recorda seu tempo de mocidade com as naturais saudades, mas não o momento uma saudadeista. Como toda moça, também namorou, e diz:

— Mas no meu tempo não havia tanta facilidade como hoje em dia... As vezes as moças passavam meses seguidos sem ver o namorado, esperando por uma festa ou outra acontecimento social que pudesse aproximá-lo, pois, seu moço, qual a moça que usaria namorar na rua? Seria um caso de polícia... E quanto facilidade hoje em dia!

E prossegue:

— Eu tive sorte, foi feliz. Cassei-me com o rapaz que amava, o meu bom marido (Francisco Ferreira Campos), que há 36 anos não mais vive.

Além da antiga abaxia a cabeça, fica triste por alguns instantes, curtos instantes, pois aparece uma de suas bisnetas para dar um beijo na "Dindinha".

— Conta para a gente, Da Jesuina, como a senhora chegou tão bem aos cem anos? Quais razões que a levaram a viver tanto tempo?

— Interessante, até o doutor já me fez essa pergunta... E eu lhe disse e repito: acho que devido à vida sadia que levei, fazendo tudo, mas sem exageros. Sempre dancei e até hoje danço... e dançei para os netos, uma valsa dolente com um de seus seis filhos, com a vontade, sem ter lembrança de qualquer indigestão, e não me apavorava com um bom vinho. Mas, não se esqueça, sempre sem excessos... Acho, porém, que a maior alegria de minha vida e a razão dos meus cem anos tem sido a minha família. Dei muitas palmadas nos meus filhos, mas, eles, meus netos e meus bisnetos, e as pessoas minhas amigas, são a razão da minha vida. Conversando com eles e fazendo o meu "crochet", como vocês andam dizendo, eu "vou levando" a vida...

Outra razão de sua longevidade é que Da Jesuina aponta reside na sua inquebrantável fé na vida. Ela, como boa cristã, é crente em Deus, mas também crê na bondade dos homens, perdoa as maldades das almas menos favorecidas, conserva um salutar otimismo.

— O ódio, o rancor, a inveja, o ciúme exagerado, a falta de fé no futuro e não sabermos enfrentar com bravura os momentos amargos que todos nós temos de passar, na vida são os melhores amigos das doenças

A Imoralidade Pode Maturar o Mais Lindo Dos Bairros

Os Moços Querem Salvar a Vida de Copacabana!

Com a participação do Chefe de Polícia, General Ciro Rezende, estudantes e líderes universitários estiveram reunidos, ontem, à noite, na sede da Frente Trabalhista, Brasileira, para discutir o problema da moralização de Copacabana.

Nessa reunião, que durou três horas, os estudantes debateram acaloradamente o assunto em foco e, por derivação, os mais diversos problemas, tornando-se, por vezes, irreverentes.

O CALOR DA IDADE

Os jovens, em manifestações próprias da idade, não usaram meios-termos para denunciar a ineficiência de nosso aparelho policial, acusando-o como um dos responsáveis pela corrupção de costumes, não somente em Copacabana mas em todo o Distrito Federal. Falaram de suborno, espantamento e tudo o que tinham visto ou ouvido comentar. Houve um orador que fez ver que para moralizar o povo havia necessidade de cuidar primeiro da moralização da polícia.

CRIOU FAMA

Salientando o perigo que Copacabana representa para a sociedade, um universitário paulista comentou que a fama de perdição desse bairro cresceu tanto que já não constitui um problema local mas do país inteiro. A mocidade de todos os Estados, levada pela propaganda de que esse bairro logradou do Rio é o "bairro do pecado" onde o prazer da carne não tem limites, se deixa contaminar pela voluptuosidade. Dessa maneira, Copacabana se tornou um foco de irradiação do mal, cujos raios se projetam com tal poder de ação que se refletem em qualquer ponto do Brasil.

A influência é nefasta porquanto, se nos lugares pequenos o ambiente não permite seguir em todo o esplendor o que nela se faz, a vontade fica no indivíduo, dando-lhe o desejo ardente de conhecer o que entre nós se transformou em "meia do prazer".

EDUCAÇÃO

Apresentando a educação como fonte de recuperação, outro estudante fez sentir que deveria haver, com frequência, nas escolas, clubes e onde quer que fosse possível, palestras sobre sexualidade, procurando inculcar em nosso povo principalmente na mocidade, o desejo de sublimação do instinto.

OUTROS PONTOS

Quase todos os estudantes expuseram seus pensamentos. Preocupados com a origem do mal em Copacabana, falaram de religião, economia, ciência, arte e tudo que lhes vinha à mente. Invocaram nomes e conceitos filosóficos e terminaram por pedir que o General Ciro Rezende os orientasse no caminho que deviam seguir.

O CHEFE DE POLÍCIA

Apresentando a incumbência, o Chefe de Polícia disse se sentir satisfeito por estar presente a uma reunião de jovens que estavam pro-



O General Ciro Rezende, entre universitários, ouve, atentamente, a mocidade que se ergue para libertar Copacabana do vício.

DÚVIDA E HESITAÇÃO NA INDICAÇÃO DO ASSASSINO

Nenhuma luz até agora se fez sobre o latrocínio da Merceria da Gávea. Os policiais encarregados de desvendar o intricado enigma da morte do gerente da "Casa Oliveira", Sr. José Rodrigues Almeida, continuam tentando no escuro. Cinco dias são passados e nada de positivo conseguiram. O trabalho se desenvolve

O Momento Teria Gerado o Crime

Lúcio Cacciatore — o suspeito n. 1 — continua sob as vistas dos policiais que investigam o alibi por ele apresentado. Outras pistas estão sendo seguidas e até mesmo o primo do assassinado ainda continua nas cogitações da polícia. No entanto, tudo parece confirmar a hipótese formulada pela nossa reportagem e publicada na edição de ontem, na qual dizíamos que possivelmente o Sr. Rodrigues teria sido assassinado por um estranho e que fora apanhado de surpresa, a deduzir-se pelas circunstâncias que cercam o crime. Esta hipótese, porém não se fixou ainda no espírito dos investigadores incumbidos do caso, pois também uma pessoa de suas relações ou apenas conhecida da vítima poderia ser o criminoso. Senão vejamos: — Admitamos a hipótese de o Sr. Rodrigues estar fazendo a "fêria" do dia no momento em que sua senhora o chamou ao telefone. Dalí ele esqueceu de guardar o dinheiro no cofre. Quando já estava na esquina da rua onde mora, após se haver despedido dos dois empregados, ocorreu-lhe voltar ao estabelecimento para guardar o dinheiro (quantia aliás superior a 15 mil cruzeiros) no cofre forte. Em caminho, admitida a presença do indivíduo descrito pelo padeiro — encontrou-se com o tal mulato, seu conhecido, a quem disse: "Imagine que esqueci de guardar a fêria no cofre, por isto estou voltando ao estabelecimento..." E o indivíduo teve então a ideia de assaltá-lo. A porta da Merceria se despedirou. O Sr. Rodrigues abriu o estabelecimento, enquanto o indivíduo, para não se tornar suspeito continuou a caminhar para voltar em seguida e executar o crime.

Nesta hipótese, como se vê, não há também uma coincidência realmente curiosa. No momento em que o Sr. Rodrigues voltava ao estabelecimento encontrou-se com o consorte de rádio (Lúcio Cacciatore), a quem pediu o recibo. Este teria alegado que não tinha estampa e teria dito: "Então, vamos até ao armazém; vou te dar o recibo. E no interior da casa comercial, diante do cofre e questionado pelo dinheiro não teve dúvida em matar o Sr. Rodrigues.

Caso se confirme, porém, trata-se de crime praticado por um estranho que casualmente deparou com o Sr. Rodrigues sozinho diante de um cofre aberto, o crime exigiria muita perspicácia dos policiais, pois todo o trabalho realizado ficará anulado, voltando o esclarecimento do latrocínio à estaca zero.

Lúcio Cacciatore sobre quem recaem sérias suspeitas em virtude das inúmeras contradições do seu depoimento, apresentou, no entanto, um alibi que está

merecendo especial atenção por parte dos policiais. Entre outras afirmativas diz Cacciatore que chegou à sua residência às 13 horas de sábado, dando como testemunhas duas vizinhas. Saiu de casa somente cerca das 21 horas, quando recebeu um convite de Paulo Area — seu amigo — para com ele jogar uma partida de "baruco". E enquanto as autoridades estão sindicando os passos de Cacciatore na noite do crime, foi ele posto em liberdade mediante ordem de "habeas corpus".

Ação Dos Policiais da SIC Por Equipe

Causou surpresa, e por que não dizer espanto, a notícia de que o Detetive Astrogildo Moia — Chefe da Seção de Investigações Criminais da Polícia Técnica (SIC) convocou os detetives, chefes de turnos, para, em "mesa redonda", discutirem e estudarem as circunstâncias que cercam o latrocínio da Merceria da Gávea. Isto, aliás, faz parte da rotina da P.T., sempre que ocorrem crimes cuja repercussão social seja imediata. O propósito é harmonizar a ação policial, através de um trabalho de equipe, e para evitar a confusão que nada esclareceu como ocorreu, por exemplo, com o "crime do Saco" prejudicado pelo choque de autoridades e vaidades.

A margem de sua já foi conhecida sobre este crime, faremos as seguintes considerações: Já noticiamos que um fragmento digital foi levantado na porta do cofre. E a impressão digital dos empregados da Merceria já foram encaminhadas ao G.E.P. para a prova de confronto.

Antônio e Orlando, empregados da Merceria, continuam afirmando que o estabelecimento estava fechado e que não tinham conhecimento sobre os fatos. Cívica, pois declararam que tiveram que abrir o guarda-chuva, esta capa foi enviada ao Departamento de Polícia para a prova de identificação — em cima do balcão, do

IA MORRENDO NAS MAOS DE UMA MULHER:

O MONSTRO SE DIVERTE COM O DEPOIMENTO DAS VÍTIMAS

S. PAULO, 18 (SUCURSAL) — Benedito Moreira de Carvalho, o estrangulador-bour, foi reconhecido por outras pessoas, entre as quais se encontram várias vítimas de sua tãra assassina. Ao contrário dos dias anteriores, Benedito se mostrava de um esplêndido bom humor, chegando a sorrir acenadamente, quando o reconhecimento era levado a efeito.

Benedito, apesar de sua situação comprometedora, é um homem que tem desejos de viver. As variações do seu estado de espírito, ora irritado, ora alegre, são conseqüências de sua mente sob o domínio de uma obsessão de morte. É a de que aquela mulher tentaria contra a própria vida. Ele tem medo de fôrças físicas. O que mais o preocupa é a possibilidade de um castigo corporal, aplicado por quem quer que seja.

ESCAPOU DE MORRER

D. Clotilde Santos Alvarez é a mulher que no dia em que Benedito matou Terçila Oliveira de Sousa, na Parada Quinze, escapou de ser atacada por ele. Estava em sua casa, quando Benedito bateu à sua porta. Pediu-lhe água. Como ele quisese prolongar a palestra, intimou-o a prosseguir no seu caminho. Quando, na tarde de ontem, no D.I. Dona Clotilde o reconheceu de Promotor Público, Benedito deu um sorriso largo de divertimento. Minutos mais tarde, ao prestar depoimento, Dona Clotilde reafirmou tudo o que informara antes, comentando:

— Comigo ele iria se danar logo, se quisesse me atacar, eu comia bala, porque tenho uma arma e atiro muito bem... ele teve sorte, naquela dia.

O cobrador do ônibus, Wilson Zani, da Linha Guarulhos, que viu um homem descer de seu carro para perseguir e violentar a menina Maria de Lourdes, apontou o Detetive Kurt, provando-se, mais uma vez, que aquele que cometeu este crime fora Benedito de Carvalho, pois a semelhança extraordinária entre ele e o policial é uma prova circunstancial de valor.

MARIA DE LOURDES RECONHECE

Maria de Lourdes reconheceu com firmeza o monstro, apontando para Benedito que se encontrava num grupo de seis homens, reunidos pelo promotor, com características físicas semelhantes. A emoção da mocinha, frente ao monstro que quase a violentara, foi visivelmente notada, devido a sua palidez e seu estado de nervosismo.

Os Sapateiros Voltaram ao Trabalho Com Melhor Salário

Depois de dez dias de greve, voltaram hoje ao trabalho os trabalhadores da indústria de calçados, luvas, bolsas e peles de resguardo.

A conciliação entre empregados e empregadores completou-se ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, perante o Juiz Delmar Maranhão, que propôs a seguinte tabela de aumento: para os operários da indústria de calçados denominados "9 e 0 de year", ou sejam, mensalistas, diaristas e trefereiros, aumento de 20 por cento sobre os salários de abril do corrente ano, até o teto de 5 mil cruzeiros, excluindo os trabalhadores admitidos após essa data. O aumento máximo será de 400 cruzeiros, não havendo compensação dos aumentos espontâneos concedidos pelos empregadores.

A Indústria Luis XV

Para os trabalhadores da indústria "Luis XV", que formam 40 por cento da classe dos sapateiros, a proposta do Juiz Delmar Maranhão foi de 15 por cento, incidindo ainda sobre os salários de abril, também com compensação. Estão excluídos os operários admitidos após aquela data.

O aumento de salários vigorará a partir de 1º de outubro próximo, sem percepção, porém, dos dias que estiveram paralisados, embora com a vantagem de que os dias faltosos não constituam motivo que os impeçam de fazer jus a vinte dias de férias, conforme preceitos e legislação do Trabalho.

A aceitação da proposta foi votada em assembléia geral dos Sapateiros, na sede do Sindicato, cerca das duas horas da madrugada de hoje.

Para o Auditor do Tribunal a Súmula do Juiz Malcher Foi Insuficiente

Arati, embora tivesse sido expulso do campo, na peça Flamengo x Botafogo, não foi indiciado pela auditoria do Tribunal de Justiça Desportiva. O Advogado do Botafogo, Dr. Valed Perry, revelando os fatos na reunião de Diretoria, ontem, em General Severiano, declarou que o Sr. Auditor julgou insuficientes as declarações do árbitro Malcher, na súmula, sobre a atitude do médio alvinegro, expulso de campo. A súmula demonstra incoerência do árbitro.

Vai Assinar o Expediente Ainda Hoje

"Autorizei a Abertura do Crédito Para Pagamento do Transporte de Correspondência Postal Aérea", Diz a ULTIMA HORA o Ministro da Fazenda

— Acabo de dar ordens no sentido de que se faça o expediente autorizando a abertura do crédito para pagamento do transporte de mala aérea — declarou a ULTIMA HORA, esta manhã, o Sr. Andrade Queiroz, Ministro da Fazenda Interino. Devo assinar o expediente possivelmente ainda hoje — concluiu.

Trata-se de matéria da maior importância para as Companhias de Aviação. O produto da taxa aérea figura na Lei de Melos e seu pagamento às empresas fica adstrito à verba orçamentária, sempre insuficiente, dados os fatores que influem no aumento de volume da correspondência aérea. Com as declarações do Ministro da Fazenda fica assente que as empresas terão o pagamento correspondente ao transporte da mala aérea garantido.

Para o Auditor do Tribunal a Súmula do Juiz Malcher Foi Insuficiente

Arati, embora tivesse sido expulso do campo, na peça Flamengo x Botafogo, não foi indiciado pela auditoria do Tribunal de Justiça Desportiva. O Advogado do Botafogo, Dr. Valed Perry, revelando os fatos na reunião de Diretoria, ontem, em General Severiano, declarou que o Sr. Auditor julgou insuficientes as declarações do árbitro Malcher, na súmula, sobre a atitude do médio alvinegro, expulso de campo. A súmula demonstra incoerência do árbitro.

Vai Assinar o Expediente Ainda Hoje

"Autorizei a Abertura do Crédito Para Pagamento do Transporte de Correspondência Postal Aérea", Diz a ULTIMA HORA o Ministro da Fazenda

— Acabo de dar ordens no sentido de que se faça o expediente autorizando a abertura do crédito para pagamento do transporte de mala aérea — declarou a ULTIMA HORA, esta manhã, o Sr. Andrade Queiroz, Ministro da Fazenda Interino. Devo assinar o expediente possivelmente ainda hoje — concluiu.

Trata-se de matéria da maior importância para as Companhias de Aviação. O produto da taxa aérea figura na Lei de Melos e seu pagamento às empresas fica adstrito à verba orçamentária, sempre insuficiente, dados os fatores que influem no aumento de volume da correspondência aérea. Com as declarações do Ministro da Fazenda fica assente que as empresas terão o pagamento correspondente ao transporte da mala aérea garantido.



A REVISTA FEMININA MAIS COMPLETA

FINALMENTE HOJE!

FIGURINO da Menina-Moça

SENSACIONAL! INÉDITO!

Uma revista da mocidade para a mocidade. Modelos especiais para as jeunes filles. Conselhos práticos e sentimentais. Consultórios sobre beleza. Amor. Romances. Novelas. Contos de amor. Reportagens inteiramente grátis sobre casamentos, aniversários, festas e etc...

A Terra Ainda se Pode Tornar o Reino Divino

5.713 ANOS DE LUTAS DA COMUNIDADE JUDIA

Comemora-se Depois de Amanhã o Ano Novo de Israel — Saudação do Rabino H. Lembe

Comemora-se depois de amanhã o Ano Novo dos judeus. Nos templos israelitas espalhados em todo o mundo haverá festejos pela entrada de mais um ano e que, de acordo com a história do povo de Israel, é o 5.713. A propósito dessa data, o rabino Dr. H. Lembe, desta capital, dirigiu uma saudação aos seus correligionários, em que salienta as lutas dos israelitas através de sua longa história. "A humanidade compreende, de novo, o poder e a força, os bens materiais e as conquistas da ciência, a sabedoria e a energia, nada mais são do que ferramentas confiadas ao homem para que seja forjado um mundo melhor. Contra todas as aparências — diz a mensagem — o judeu continua a acreditar na possibilidade de transformar-se este mundo no Reino Divino e confia no homem como o instrumento principal no Plano do Senhor."

VIAÇÃO COMETA S/A

LINHA RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

Comunicamos que a partir de domingo, 21 de Setembro de 1952, os horários de partida para São Paulo, serão os seguintes:

6,20 - 7,20 - 8,20 - 10,20 - 12,20 - 14,20 - 16,20 - 18,20

Passagens à venda na Estação Rodoviária (Pça. Mauá) • Fone: 43-0438 • R. do Passeio, 70 • Fone: 32-2816 • nas Agências: Exprint - Geral - Cook - Brasiltur - C.A.T. • Woehrl

Última Hora MILITAR

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

O Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército acaba de completar dois anos de existência. Havendo surgido num momento de extrema agitação e fazendo da bandeira da ordem e da disciplina com o alinhamento dos militares das competições político-partidárias, o Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército se tornou o ponto de convergência dos graduados militares classes de sua responsabilidade funcional.

De fruto da discordância no seio de uma classe laboriosa, ele se tornou o remanso em que se agrupam os homens de boa vontade, dignos e compreensivos, um ambiente de sadia camaraderie militar a que não falta a presença das famílias dos sócios.

Prestigiando a efeméride, esteve na sede do Clube o Senhor Ministro da Guerra que, recebendo uma homenagem dos componentes da promissora sociedade, dirigiu a palavra aos presentes presentes incitando-os a perseverarem no caminho que trilham, que é o que conduz aos mais elevados destinos. Festejava, onde imperou a sincera compreensão dos bons propósitos que a todos anima, ficou ele como um marco sólido na vida do instituído, que já congrega quase um milhão de sócios, todos imbuídos dos mais altos princípios e respeito à autoridade constituída e de amor à sua classe, cuja tradição de labor funcional não pode ser menosprezada.

Esta coluna cumprimenta aos devotados ebreiros da grandeza do Exército, fazendo votos para que o Clube continue a compor em seu quadro social os melhores elementos da família militar.

SARGENTO-MOR

Assistência Financeira Efetiva ao Pequeno Produtor, ao Arrendatário e ao Meeiro

Uma Circular do Banco do Brasil às Suas Agências, Esclarecendo Amplamente o Assunto e Regulamentando os Empréstimos

O Banco do Brasil há de expedir a sua agência a circular que regula o funcionamento dos empréstimos ao pequeno produtor.

Trata-se de uma providência de elevado alcance e cujos efeitos ao longo do tempo serão imensuráveis, de vez que foram supridas várias formalidades, permitindo rápido acesso aos créditos ora abertos.

El considerado pequeno produtor, para efeito de concessão do empréstimo em questão, é o produtor que possui patrimônio acima de 250 mil cruzeiros. O interessado terá de comprovar que há três anos, pelo menos, exerce diretamente a atividade agrícola ou pecuária e que produz média ou cujo rendimento...

A Caixa Econômica Federal Deu o Aneel Que Fôra Roubado

A Caixa Econômica Federal de São Paulo por intermédio da sua agência na cidade de Santos recebeu em penhor como garantia do empréstimo de Cr\$ 16.000,00 concedido a Honorária Ferreira da Silva, um anel de brilhantes, avaliado pelo Juiz de Paz em Cr\$ 2.000,00.

Posteriormente, por ordem do Juiz de Paz, a Honorária Ferreira da Silva foi intimada a entregar aquela jóia ao Sr. Manoel Ribeiro de Barros, seu legítimo proprietário, que fora vítima de furto por parte da sua empregada doméstica.

Protestando a Caixa Econômica, apresentando alegações que foram julgadas improcedentes por aquele Juiz, formulando, então, uma apelação criminal para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que declarou a sua incompetência e encaminhando os autos ao Tribunal Federal de Recursos cuja segunda turma apreciou o caso e decidiu pela devolução do anel ao Sr. Manoel Ribeiro de Barros, com a apelação para confirmar a decisão recorrida.

Protestando a Caixa Econômica, apresentando alegações que foram julgadas improcedentes por aquele Juiz, formulando, então, uma apelação criminal para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que declarou a sua incompetência e encaminhando os autos ao Tribunal Federal de Recursos cuja segunda turma apreciou o caso e decidiu pela devolução do anel ao Sr. Manoel Ribeiro de Barros, com a apelação para confirmar a decisão recorrida.

Protestando a Caixa Econômica, apresentando alegações que foram julgadas improcedentes por aquele Juiz, formulando, então, uma apelação criminal para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que declarou a sua incompetência e encaminhando os autos ao Tribunal Federal de Recursos cuja segunda turma apreciou o caso e decidiu pela devolução do anel ao Sr. Manoel Ribeiro de Barros, com a apelação para confirmar a decisão recorrida.

Protestando a Caixa Econômica, apresentando alegações que foram julgadas improcedentes por aquele Juiz, formulando, então, uma apelação criminal para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que declarou a sua incompetência e encaminhando os autos ao Tribunal Federal de Recursos cuja segunda turma apreciou o caso e decidiu pela devolução do anel ao Sr. Manoel Ribeiro de Barros, com a apelação para confirmar a decisão recorrida.

Protestando a Caixa Econômica, apresentando alegações que foram julgadas improcedentes por aquele Juiz, formulando, então, uma apelação criminal para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que declarou a sua incompetência e encaminhando os autos ao Tribunal Federal de Recursos cuja segunda turma apreciou o caso e decidiu pela devolução do anel ao Sr. Manoel Ribeiro de Barros, com a apelação para confirmar a decisão recorrida.

Protestando a Caixa Econômica, apresentando alegações que foram julgadas improcedentes por aquele Juiz, formulando, então, uma apelação criminal para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que declarou a sua incompetência e encaminhando os autos ao Tribunal Federal de Recursos cuja segunda turma apreciou o caso e decidiu pela devolução do anel ao Sr. Manoel Ribeiro de Barros, com a apelação para confirmar a decisão recorrida.

Protestando a Caixa Econômica, apresentando alegações que foram julgadas improcedentes por aquele Juiz, formulando, então, uma apelação criminal para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que declarou a sua incompetência e encaminhando os autos ao Tribunal Federal de Recursos cuja segunda turma apreciou o caso e decidiu pela devolução do anel ao Sr. Manoel Ribeiro de Barros, com a apelação para confirmar a decisão recorrida.

Protestando a Caixa Econômica, apresentando alegações que foram julgadas improcedentes por aquele Juiz, formulando, então, uma apelação criminal para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que declarou a sua incompetência e encaminhando os autos ao Tribunal Federal de Recursos cuja segunda turma apreciou o caso e decidiu pela devolução do anel ao Sr. Manoel Ribeiro de Barros, com a apelação para confirmar a decisão recorrida.

Protestando a Caixa Econômica, apresentando alegações que foram julgadas improcedentes por aquele Juiz, formulando, então, uma apelação criminal para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que declarou a sua incompetência e encaminhando os autos ao Tribunal Federal de Recursos cuja segunda turma apreciou o caso e decidiu pela devolução do anel ao Sr. Manoel Ribeiro de Barros, com a apelação para confirmar a decisão recorrida.

Protestando a Caixa Econômica, apresentando alegações que foram julgadas improcedentes por aquele Juiz, formulando, então, uma apelação criminal para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que declarou a sua incompetência e encaminhando os autos ao Tribunal Federal de Recursos cuja segunda turma apreciou o caso e decidiu pela devolução do anel ao Sr. Manoel Ribeiro de Barros, com a apelação para confirmar a decisão recorrida.

Protestando a Caixa Econômica, apresentando alegações que foram julgadas improcedentes por aquele Juiz, formulando, então, uma apelação criminal para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que declarou a sua incompetência e encaminhando os autos ao Tribunal Federal de Recursos cuja segunda turma apreciou o caso e decidiu pela devolução do anel ao Sr. Manoel Ribeiro de Barros, com a apelação para confirmar a decisão recorrida.

Protestando a Caixa Econômica, apresentando alegações que foram julgadas improcedentes por aquele Juiz, formulando, então, uma apelação criminal para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que declarou a sua incompetência e encaminhando os autos ao Tribunal Federal de Recursos cuja segunda turma apreciou o caso e decidiu pela devolução do anel ao Sr. Manoel Ribeiro de Barros, com a apelação para confirmar a decisão recorrida.

Protestando a Caixa Econômica, apresentando alegações que foram julgadas improcedentes por aquele Juiz, formulando, então, uma apelação criminal para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que declarou a sua incompetência e encaminhando os autos ao Tribunal Federal de Recursos cuja segunda turma apreciou o caso e decidiu pela devolução do anel ao Sr. Manoel Ribeiro de Barros, com a apelação para confirmar a decisão recorrida.

Protestando a Caixa Econômica, apresentando alegações que foram julgadas improcedentes por aquele Juiz, formulando, então, uma apelação criminal para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que declarou a sua incompetência e encaminhando os autos ao Tribunal Federal de Recursos cuja segunda turma apreciou o caso e decidiu pela devolução do anel ao Sr. Manoel Ribeiro de Barros, com a apelação para confirmar a decisão recorrida.

Protestando a Caixa Econômica, apresentando alegações que foram julgadas improcedentes por aquele Juiz, formulando, então, uma apelação criminal para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que declarou a sua incompetência e encaminhando os autos ao Tribunal Federal de Recursos cuja segunda turma apreciou o caso e decidiu pela devolução do anel ao Sr. Manoel Ribeiro de Barros, com a apelação para confirmar a decisão recorrida.

Protestando a Caixa Econômica, apresentando alegações que foram julgadas improcedentes por aquele Juiz, formulando, então, uma apelação criminal para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que declarou a sua incompetência e encaminhando os autos ao Tribunal Federal de Recursos cuja segunda turma apreciou o caso e decidiu pela devolução do anel ao Sr. Manoel Ribeiro de Barros, com a apelação para confirmar a decisão recorrida.

Protestando a Caixa Econômica, apresentando alegações que foram julgadas improcedentes por aquele Juiz, formulando, então, uma apelação criminal para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que declarou a sua incompetência e encaminhando os autos ao Tribunal Federal de Recursos cuja segunda turma apreciou o caso e decidiu pela devolução do anel ao Sr. Manoel Ribeiro de Barros, com a apelação para confirmar a decisão recorrida.

Protestando a Caixa Econômica, apresentando alegações que foram julgadas improcedentes por aquele Juiz, formulando, então, uma apelação criminal para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que declarou a sua incompetência e encaminhando os autos ao Tribunal Federal de Recursos cuja segunda turma apreciou o caso e decidiu pela devolução do anel ao Sr. Manoel Ribeiro de Barros, com a apelação para confirmar a decisão recorrida.

Protestando a Caixa Econômica, apresentando alegações que foram julgadas improcedentes por aquele Juiz, formulando, então, uma apelação criminal para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que declarou a sua incompetência e encaminhando os autos ao Tribunal Federal de Recursos cuja segunda turma apreciou o caso e decidiu pela devolução do anel ao Sr. Manoel Ribeiro de Barros, com a apelação para confirmar a decisão recorrida.

Protestando a Caixa Econômica, apresentando alegações que foram julgadas improcedentes por aquele Juiz, formulando, então, uma apelação criminal para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que declarou a sua incompetência e encaminhando os autos ao Tribunal Federal de Recursos cuja segunda turma apreciou o caso e decidiu pela devolução do anel ao Sr. Manoel Ribeiro de Barros, com a apelação para confirmar a decisão recorrida.

Protestando a Caixa Econômica, apresentando alegações que foram julgadas improcedentes por aquele Juiz, formulando, então, uma apelação criminal para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que declarou a sua incompetência e encaminhando os autos ao Tribunal Federal de Recursos cuja segunda turma apreciou o caso e decidiu pela devolução do anel ao Sr. Manoel Ribeiro de Barros, com a apelação para confirmar a decisão recorrida.

Protestando a Caixa Econômica, apresentando alegações que foram julgadas improcedentes por aquele Juiz, formulando, então, uma apelação criminal para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que declarou a sua incompetência e encaminhando os autos ao Tribunal Federal de Recursos cuja segunda turma apreciou o caso e decidiu pela devolução do anel ao Sr. Manoel Ribeiro de Barros, com a apelação para confirmar a decisão recorrida.

Protestando a Caixa Econômica, apresentando alegações que foram julgadas improcedentes por aquele Juiz, formulando, então, uma apelação criminal para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que declarou a sua incompetência e encaminhando os autos ao Tribunal Federal de Recursos cuja segunda turma apreciou o caso e decidiu pela devolução do anel ao Sr. Manoel Ribeiro de Barros, com a apelação para confirmar a decisão recorrida.

Protestando a Caixa Econômica, apresentando alegações que foram julgadas improcedentes por aquele Juiz, formulando, então, uma apelação criminal para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que declarou a sua incompetência e encaminhando os autos ao Tribunal Federal de Recursos cuja segunda turma apreciou o caso e decidiu pela devolução do anel ao Sr. Manoel Ribeiro de Barros, com a apelação para confirmar a decisão recorrida.

Protestando a Caixa Econômica, apresentando alegações que foram julgadas improcedentes por aquele Juiz, formulando, então, uma apelação criminal para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que declarou a sua incompetência e encaminhando os autos ao Tribunal Federal de Recursos cuja segunda turma apreciou o caso e decidiu pela devolução do anel ao Sr. Manoel Ribeiro de Barros, com a apelação para confirmar a decisão recorrida.

Protestando a Caixa Econômica, apresentando alegações que foram julgadas improcedentes por aquele Juiz, formulando, então, uma apelação criminal para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que declarou a sua incompetência e encaminhando os autos ao Tribunal Federal de Recursos cuja segunda turma apreciou o caso e decidiu pela devolução do anel ao Sr. Manoel Ribeiro de Barros, com a apelação para confirmar a decisão recorrida.

Protestando a Caixa Econômica, apresentando alegações que foram julgadas improcedentes por aquele Juiz, formulando, então, uma apelação criminal para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que declarou a sua incompetência e encaminhando os autos ao Tribunal Federal de Recursos cuja segunda turma apreciou o caso e decidiu pela devolução do anel ao Sr. Manoel Ribeiro de Barros, com a apelação para confirmar a decisão recorrida.

ULTIMA HORA

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 18 de Setembro de 1952

PÁGINA 7

PLANO X: CASA PRÓPRIA PARA OS HERÓIS DA F.E.B.

Aberto o Financiamento, no I.A.P.I., Aos Associados ex-Combatentes ou Suas Viúvas e Filhos Menores — Incluídos Também Entre os Beneficiários os Tripulantes de Navios e Embarcações da Marinha Mercante Que Tiveram Participação Efetiva Nas Operações de Guerra

O Presidente do IAPI, Sr. Afonso Cesar, baixou resolução, estabelecendo normas para a concessão de financiamentos a associados ex-combatentes, ou a suas viúvas e filhos menores, para obtenção da casa própria.

Assumindo o Sr. Afonso Cesar, tendo em vista a mais importante tarefa de previdência social, há apenas três meses, o Sr. Afonso Cesar tem tido a preocupação de recuperar o tempo perdido, trabalhando intensamente no sentido de pôr em dia os mais prementes problemas que dizem respeito à sua administração.

A resolução, regulamentando o plano X, veio de encontro à lei n.º 1.147, de 25 de junho de 1950, e consequente portaria do DNPS, de dezembro de 1950. No entanto, inadvertidamente, o benefício não havia sido ainda estabelecido pelo IAPI, apesar das constantes determinações do Presidente Getúlio Vargas.

O PLANO X

A Resolução baixada pelo Sr. Afonso Cesar está assim redigida: O Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, no uso de suas atribuições regulamentares e tendo em vista o que determina a Lei n.º 1.147, de 25 de junho de 1950, e dispõe a Portaria DNPS-1654, de 14 de dezembro de 1950.

RESOLVE: 1 — O Instituto concederá financiamento com a finalidade de proporcionar obtenção de casa própria aos seus associados ex-combatentes, ou a suas viúvas e filhos menores. As suas viúvas e os seus filhos menores.

11 — O plano de planejamento a que se refere a presente RS será designado, no Instituto, por Plano X.

12 — A cada associado ex-combatente, ou a sua viúva e filhos, será concedido um único financiamento, estabelecendo-se, quando necessário, condomínio e solidariedade, entre a viúva e filhos, ou somente entre estes.

13 — O financiamento não excederá Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros) e corresponderá, no máximo, a 80% do valor de avaliação do imóvel.

14 — O prazo de resgate será de 10 anos, ressalvada a hipótese prevista no § 1.º do artigo 4.º do Regulamento baixado pelo Decreto n.º 1.749, de 28-6-1937, modificado pelo Decreto 25.175-A, de 3-7-1948, não podendo ser concedido financiamento, se o período de vida provável do imóvel, verificado na avaliação do Instituto, for inferior a esse prazo.

15 — O seguro de capital decrescente sobre a vida somente será efetuado em caso de financiamento a associado que, ao término do prazo contratual, tenha, no máximo, 55 anos de idade.

2 — Como ex-combatentes, compreendidos neste plano, considerar-se-ão:

a) os civis que participaram da FEB e da FAB;

b) os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado de maneira efetiva de operações de guerra.

21 — A prova da qualidade de ex-combatente, para os efeitos da presente RS, será produzida na forma adotada no artigo 3.º do Decreto-lei n.º 8.361, de 12-12-45.

3 — Para atender aos financiamentos compreendidos no âmbito da presente RS, o Instituto consignará, anualmente, dotação especial sob rubrica própria da proposta orçamentária.

4 — Anualmente, o Instituto abrirá inscrições, por prazo não inferior a 15 dias, aos candidatos a financiamentos que se trata esta RS, dando público conhecimento das condições fixadas.

41 — A inscrição será feita mediante pedido em modelo próprio, devendo o candidato apresentar os seguintes documentos:

a) prova da qualidade de associado, representada pela Carteira de Contribuições;

b) prova da qualidade de ex-combatente, na forma do subitem 21;

c) atestado, passado por dois associados, de não possuir o candidato outro imóvel de valor superior a Cr\$ 3.000,00, nem estar requerendo, ou haver requerido financiamento idêntico, a outra instituição de Previdência Social, ou Caixa Econômica;

d) prova do falecimento do associado ex-combatente se for o caso;

e) certidão de casamento do mesmo, quando se inscreva a viúva;

f) certidão de nascimento dos filhos menores, quando estes se inscrevam.

5 — Terminado o prazo de inscrição, será feita a classificação dos inscritos, obedecendo ao seguinte critério preferencial:

1 — associado com maior número de encargos de família;

II — associado com maior idade, na data do encerramento das inscrições;

51 — Constituem encargos de família: I — o cônjuge;

II — os filhos sob dependência econômica do associado;

52 — A classificação da viúva e filhos de associado falecido será feita considerando a situação deste como se vivo fosse.

53 — Da segunda inscrição em diante, terão prioridade absoluta os não atendidos das inscrições anteriores, na ordem de sua classificação.

6 — Convocado após a classificação, o interessado apresentará proposta de financiamento, regulando-se a operação, no que couber, pelas normas do Decreto n.º 1.749, de 28 de junho de 1937, modificado pelo Decreto 25.175-A, de 3 de julho de 1948, combinadas com as disposições ainda não revogadas do Plano "B" da Portaria CNT-96, de 30-12-43, suas modificações posteriores, e atos internos do Instituto.

61 — Além dos documentos anexados ao pedido de inscrição, serão apresentados, ainda, os demais exigidos pelas instruções vigentes.

7 — A rescisão do contrato operará-se de pleno direito pelo inadimplemento de qualquer condição ou obrigação.

71 — Nos casos de promessa de venda, havendo rescisão do contrato, por comprovada incapacidade financeira, ou motivo de força maior, proceder-se-á ao ajuste de contas, levando-se a crédito do promitente comprador as importâncias pagas e a seu débito o valor total dos aluguéis a que estaria sujeito, convençionalmente no contrato.

8 — A presente RS entrará em vigor na data de sua publicação. PRESIDENTE

Seis Mil Pessoas Lesadas Por Uma Empresa Fictícia

A "Companhia Fluminense de Cimento Portland" Não Passava de "Arapuca" e Deu um "Estouro" de Vinhe Milhões de Cruzeiros — Um Chantagista Frequenta as Altas Rodas e os Circulos Palacianos — Golpes de Audácia: Requer Indenização ao Governo — O Processo da D. E. P. Contra Tucildes Melo Araújo, o Homem Que Elegu Pessoas Importantes Para a Diretoria de Uma Sociedade Que Não Existe

Depois de lesar seis mil pessoas e abocar mais de 20 milhões de cruzeiros, com uma fictícia empresa, um chantagista pretende obter do Governo, a título de "indenização", a importância de 16 milhões de cruzeiros. Seus planos, porém, vêm sendo frustrados pelos prejudicados que estão acorrendo a polícia e pedindo que o espetáculo seja processado, de acordo com a Lei de Economia Popular.

Arapuca

Tucildes Melo Araújo, em 1943, conseguiu uma promessa de concessão para explorar as jazidas de Lajões de Araruama, no Estado do Rio. Lançou então, com ampla publicidade, as bases de uma empresa que seria denominada "Companhia Fluminense de Cimento Portland" e arregimentou agentes para colocar as ações.

Precedido levantou o capital de 30 milhões, que seria depositado num dos bancos desta Capital, os juros revertendo em benefício dos acionistas, a serem nominalmente no valor de 200 cruzeiros.

UM PAPAGAIO NA JUSTIÇA

O papagaio de D. Antônio da Costa Vieira de Humano não tem páraquedas e caiu na Justiça. Em mais um trágico, ele se assemelha aos homens: está procurando uma disputa na Justiça, na 15ª Vara.

O caso é este: D. Antônio (segundo a sua petição inicial ao Juiz, ganhou o nome) há cerca de três anos, de um comandante de navegação de cabotagem, que o trouxe, ainda criança, dos Açores, e apurou que este, querendo bem a sua propriedade, mas não querendo, em nenhuma hipótese, deixar de ser proprietário, quis a restituição de D. Antônio, filho de Joaquim Dias da Silva Esteves, que tem também o seu papagaio. Um dia, por isso, o "bicho" que de extinção de D. Antônio veio até a casa de D. Joaquim, onde o seu irmão a recebeu com grande estardalhaço e muita algorria.

D. Antônio surpreendeu-se quando D. Joaquim, que é português, se negou a devolver-lhe o papagaio, alegando que já o entregara a um menino que se dizia seu filho. Uma diligência policial, porém, revelou que não estava ali o "leão" ingratu de D. Antônio, que assim o recuperou. D. Joaquim não queria, contudo, reconhecer a apurada existência de quem o trouxe, pois um dia no seu telhado, valendo-se da amizade com um escravidão de polícias, e apurou que este, querendo bem a sua propriedade, quis a restituição de D. Antônio, filho de Joaquim Dias da Silva Esteves, que tem também o seu papagaio. Um dia, por isso, o "bicho" que de extinção de D. Antônio veio até a casa de D. Joaquim, onde o seu irmão a recebeu com grande estardalhaço e muita algorria.

D. Antônio surpreendeu-se quando D. Joaquim, que é português, se negou a devolver-lhe o papagaio, alegando que já o entregara a um menino que se dizia seu filho. Uma diligência policial, porém, revelou que não estava ali o "leão" ingratu de D. Antônio, que assim o recuperou. D. Joaquim não queria, contudo, reconhecer a apurada existência de quem o trouxe, pois um dia no seu telhado, valendo-se da amizade com um escravidão de polícias, e apurou que este, querendo bem a sua propriedade, quis a restituição de D. Antônio, filho de Joaquim Dias da Silva Esteves, que tem também o seu papagaio. Um dia, por isso, o "bicho" que de extinção de D. Antônio veio até a casa de D. Joaquim, onde o seu irmão a recebeu com grande estardalhaço e muita algorria.

D. Antônio surpreendeu-se quando D. Joaquim, que é português, se negou a devolver-lhe o papagaio, alegando que já o entregara a um menino que se dizia seu filho. Uma diligência policial, porém, revelou que não estava ali o "leão" ingratu de D. Antônio, que assim o recuperou. D. Joaquim não queria, contudo, reconhecer a apurada existência de quem o trouxe, pois um dia no seu telhado, valendo-se da amizade com um escravidão de polícias, e apurou que este, querendo bem a sua propriedade, quis a restituição de D. Antônio, filho de Joaquim Dias da Silva Esteves, que tem também o seu papagaio. Um dia, por isso, o "bicho" que de extinção de D. Antônio veio até a casa de D. Joaquim, onde o seu irmão a recebeu com grande estardalhaço e muita algorria.

D. Antônio surpreendeu-se quando D. Joaquim, que é português, se negou a devolver-lhe o papagaio, alegando que já o entregara a um menino que se dizia seu filho. Uma diligência policial, porém, revelou que não estava ali o "leão" ingratu de D. Antônio, que assim o recuperou. D. Joaquim não queria, contudo, reconhecer a apurada existência de quem o trouxe, pois um dia no seu telhado, valendo-se da amizade com um escravidão de polícias, e apurou que este, querendo bem a sua propriedade, quis a restituição de D. Antônio, filho de Joaquim Dias da Silva Esteves, que tem também o seu papagaio. Um dia, por isso, o "bicho" que de extinção de D. Antônio veio até a casa de D. Joaquim, onde o seu irmão a recebeu com grande estardalhaço e muita algorria.

D. Antônio surpreendeu-se quando D. Joaquim, que é português, se negou a devolver-lhe o papagaio, alegando que já o entregara a um menino que se dizia seu filho. Uma diligência policial, porém, revelou que não estava ali o "leão" ingratu de D. Antônio, que assim o recuperou. D. Joaquim não queria, contudo, reconhecer a apurada existência de quem o trouxe, pois um dia no seu telhado, valendo-se da amizade com um escravidão de polícias, e apurou que este, querendo bem a sua propriedade, quis a restituição de D. Antônio, filho de Joaquim Dias da Silva Esteves, que tem também o seu papagaio. Um dia, por isso, o "bicho" que de extinção de D. Antônio veio até a casa de D. Joaquim, onde o seu irmão a recebeu com grande estardalhaço e muita algorria.

D. Antônio surpreendeu-se quando D. Joaquim, que é português, se negou a devolver-lhe o papagaio, alegando que já o entregara a um menino que se dizia seu filho. Uma diligência policial, porém, revelou que não estava ali o "leão" ingratu de D. Antônio, que assim o recuperou. D. Joaquim não queria, contudo, reconhecer a apurada existência de quem o trouxe, pois um dia no seu telhado, valendo-se da amizade com um escravidão de polícias, e apurou que este, querendo bem a sua propriedade, quis a restituição de D. Antônio, filho de Joaquim Dias da Silva Esteves, que tem também o seu papagaio. Um dia, por isso, o "bicho" que de extinção de D. Antônio veio até a casa de D. Joaquim, onde o seu irmão a recebeu com grande estardalhaço e muita algorria.

D. Antônio surpreendeu-se quando D. Joaquim, que é português, se negou a devolver-lhe o papagaio, alegando que já o entregara a um menino que se dizia seu filho. Uma diligência policial, porém, revelou que não estava ali o "leão" ingratu de D. Antônio, que assim o recuperou. D. Joaquim não queria, contudo, reconhecer a apurada existência de quem o trouxe, pois um dia no seu telhado, valendo-se da amizade com um escravidão de polícias, e apurou que este, querendo bem a sua propriedade, quis a restituição de D. Antônio, filho de Joaquim Dias da Silva Esteves, que tem também o seu papagaio. Um dia, por isso, o "bicho" que de extinção de D. Antônio veio até a casa de D. Joaquim, onde o seu irmão a recebeu com grande estardalhaço e muita algorria.

D. Antônio surpreendeu-se quando D. Joaquim, que é português, se negou a devolver-lhe o papagaio, alegando que já o entregara a um menino que se dizia seu filho. Uma diligência policial, porém, revelou que não estava ali o "leão" ingratu de D. Antônio, que assim o recuperou. D. Joaquim não queria, contudo, reconhecer a apurada existência de quem o trouxe, pois um dia no seu telhado, valendo-se da amizade com um escravidão de polícias, e apurou que este, querendo bem a sua propriedade, quis a restituição de D. Antônio, filho de Joaquim Dias da Silva Esteves, que tem também o seu papagaio. Um dia, por isso, o "bicho" que de extinção de D. Antônio veio até a casa de D. Joaquim, onde o seu irmão a recebeu com grande estardalhaço e muita algorria.

D. Antônio surpreendeu-se quando D. Joaquim, que é português, se negou a devolver-lhe o papagaio, alegando que já o entregara a um menino que se dizia seu filho. Uma diligência policial, porém, revelou que não estava ali o "leão" ingratu de D. Antônio, que assim o recuperou. D. Joaquim não queria, contudo, reconhecer a apurada existência de quem o trouxe, pois um dia no seu telhado, valendo-se da amizade com um escravidão de polícias, e apurou que este, querendo bem a sua propriedade, quis a restituição de D. Antônio, filho de Joaquim Dias da Silva Esteves, que tem também o seu papagaio. Um dia, por isso, o "bicho" que de extinção de D. Antônio veio até a casa de D. Joaquim, onde o seu irmão a recebeu com grande estardalhaço e muita algorria.

D. Antônio surpreendeu-se quando D. Joaquim, que é português, se negou a devolver-lhe o papagaio, alegando que já o entregara a um menino que se dizia seu filho. Uma diligência policial, porém, revelou que não estava ali o "leão" ingratu de D. Antônio, que assim o recuperou. D. Joaquim não queria, contudo, reconhecer a apurada existência de quem o trouxe, pois um dia no seu telhado, valendo-se da amizade com um escravidão de polícias, e apurou que este, querendo bem a sua propriedade, quis a restituição de D. Antônio, filho de Joaquim Dias da Silva Esteves, que tem também o seu papagaio. Um dia, por isso, o "bicho" que de extinção de D. Antônio veio até a casa de D. Joaquim, onde o seu irmão a recebeu com grande estardalhaço e muita algorria.

D. Antônio surpreendeu-se quando D. Joaquim, que é português, se negou a devolver-lhe o papagaio, alegando que já o entregara a um menino que se dizia seu filho. Uma diligência policial, porém, revelou que não estava ali o "leão" ingratu de D. Antônio, que assim o recuperou. D. Joaquim não queria, contudo, reconhecer a apurada existência de quem o trouxe, pois um dia no seu telhado, valendo-se da amizade com um escravidão de polícias, e apurou que este, querendo bem a sua propriedade, quis a restituição de D. Antônio, filho de Joaquim Dias da Silva Esteves, que tem também o seu papagaio. Um dia, por isso, o "bicho" que de extinção de D. Antônio veio até a casa de D. Joaquim, onde o seu irmão a recebeu com grande estardalhaço e muita algorria.

D. Antônio surpreendeu-se quando D. Joaquim, que é português, se negou a devolver-lhe o papagaio, alegando que já o entregara a um menino que se dizia seu filho. Uma diligência policial, porém, revelou que não estava ali o "leão" ingratu de D. Antônio, que assim o recuperou. D. Joaquim não queria, contudo, reconhecer a apurada existência de quem o trouxe, pois um dia no seu telhado, valendo-se da amizade com um escravidão de polícias, e apurou que este, querendo bem a sua propriedade, quis a restituição de D. Antônio, filho de Joaquim Dias da Silva Esteves, que tem também o seu papagaio. Um dia, por isso, o "bicho" que de extinção de D. Antônio veio até a casa de D. Joaquim, onde o seu irmão a recebeu com grande estardalhaço e muita algorria.

D. Antônio surpreendeu-se quando D. Joaquim, que é português, se negou a devolver-lhe o papagaio, alegando que já o entregara a um menino que se dizia seu filho. Uma diligência policial, porém, revelou que não estava ali o "leão" ingratu de D. Antônio, que assim o recuperou. D. Joaquim não queria, contudo, reconhecer a apurada existência de quem o trouxe, pois um dia no seu telhado, valendo-se da amizade com um escravidão de polícias, e apurou que este, querendo bem a sua propriedade, quis a restituição de D. Antônio, filho de Joaquim Dias da Silva Esteves, que tem também o seu papagaio. Um dia, por isso, o "bicho" que de extinção de D. Antônio veio até a casa de D. Joaquim, onde o seu irmão a recebeu com grande estardalhaço e muita algorria.

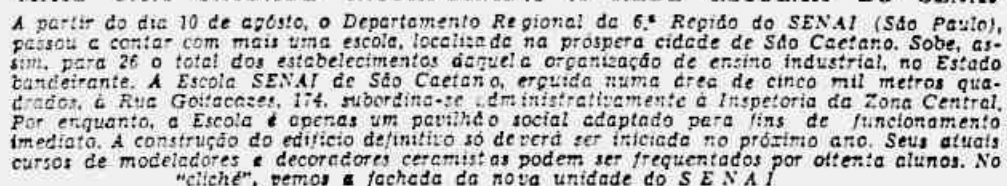
D. Antônio surpreendeu-se quando D. Joaquim, que é português, se negou a devolver-lhe o papagaio, alegando que já o entregara a um menino que se dizia seu filho. Uma diligência policial, porém, revelou que não estava ali o "leão" ingratu de D. Antônio, que assim o recuperou. D. Joaquim não queria, contudo, reconhecer a apurada existência de quem o trouxe, pois um dia no seu telhado, valendo-se da amizade com um escravidão de polícias, e apurou que este, querendo bem a sua propriedade, quis a restituição de D. Antônio, filho de Joaquim Dias da Silva Esteves, que tem também o seu papagaio. Um dia, por isso, o "bicho" que de extinção de D. Antônio veio até a casa de D. Joaquim, onde o seu irmão a recebeu com grande estardalhaço e muita algorria.

D. Antônio surpreendeu-se quando D. Joaquim, que é português, se negou a devolver-lhe o papagaio, alegando que já o entregara a um menino que se dizia seu filho. Uma diligência policial, porém, revelou que não estava ali o "leão" ingratu de D. Antônio, que assim o recuperou. D. Joaquim não queria, contudo, reconhecer a apurada existência de quem o trouxe, pois um dia no seu telhado, valendo-se da amizade com um escravidão de polícias, e apurou que este, querendo bem a sua propriedade, quis a restituição de D. Antônio, filho de Joaquim Dias da Silva Esteves, que tem também o seu papagaio. Um dia, por isso, o "bicho" que de extinção de D. Antônio veio até a casa de D. Joaquim, onde o seu irmão a recebeu com grande estardalhaço e muita algorria.

D. Antônio surpreendeu-se quando D. Joaquim, que é português, se negou a devolver-lhe o papagaio, alegando que já o entregara a um menino que se dizia seu filho. Uma diligência policial, porém, revelou que não estava ali o "leão" ingratu de D. Antônio, que assim o recuperou. D. Joaquim não queria, contudo, reconhecer a apurada existência de quem o trouxe, pois um dia no seu telhado, valendo-se da amizade com um escravidão de polícias, e apurou que este, querendo bem a sua propriedade, quis a restituição de D. Antônio, filho de Joaquim Dias da Silva Esteves, que tem também o seu papagaio. Um dia, por isso, o "bicho" que de extinção de D. Antônio veio até a casa de D. Joaquim, onde o seu irmão a recebeu com grande estardalhaço e muita algorria.

D. Antônio surpreendeu-se quando D. Joaquim, que é português, se negou a devolver-lhe o papagaio, alegando que já o entregara a um menino que se dizia seu filho. Uma diligência policial, porém, revelou que não estava ali o "leão" ingratu de D. Antônio, que assim o recuperou. D. Joaquim não queria, contudo, reconhecer a apurada existência de quem o trouxe, pois um dia no seu telhado, valendo-se da amizade com um escravidão de polícias, e apurou que este, querendo bem a sua propriedade, quis a restituição de D. Antônio, filho de Joaquim Dias da Silva Esteves, que tem também o seu papagaio. Um dia, por isso, o "bicho" que de extinção de D. Antônio veio até a casa de D. Joaquim, onde o seu irmão a recebeu com grande estardalhaço e muita algorria.

D. Antônio surpreendeu-se quando D. Joaquim, que é português, se negou a devolver-lhe o papagaio, alegando que já o entregara a um menino que se dizia seu filho. Uma diligência policial, porém, revelou que não estava ali o "leão" ingratu de D. Antônio, que assim o recuperou. D. Joaquim não queria, contudo, reconhecer a apurada existência de quem o trouxe, pois um dia no seu telhado, valendo-se da



Nenhuma publicação terá alcançado, nestes últimos tempos, o sucesso popular que a revista "Sesinho", editada pelo Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria — SESI, encontrou a atenção da criança com interesses históricos, alpinas das quais em quadros, mapas, fotografias, etc. A "Sesinho" apresenta, ainda, na parte recreativa, poesias, palavras-cruzadas, textos, charadas, cartas-enigmáticas, etc. Na parte educativa encontram-se páginas sobre História Patria, geografia, línguas praticas de português, matemática, física, química, botânica, que, ao mesmo tempo, recom o professorado primário, autênticos de inestimável valor para as suas aulas. É uma revista de interesse não apenas a criança, mas, ainda, do próprio educador, característico que a revista, além de ser, a sua linguagem, atual e de fácil compreensão, apresenta, ainda, uma das mais impressionantes realizações do Serviço Social da Indústria (SESI) no seu vasto plano de empreendimentos em benefício dos trabalhadores da indústria e de suas famílias.

100 CRUZEIROS MENSAIS

Repare... esta pode ser a silhueta de alguém que V. muito estima! Hoje tudo lhe sorri, a vida estende seus braços para a proteger, V. mesmo está vigilante em sua defesa. Mas... e depois? Poderá esse alguém contar sempre com a sua ajuda? Infelizmente, o dia de amanhã é uma surpresa. Por melhor que seja o presente, o futuro é uma grande, uma grande e incompreensível incógnita.

Porque V. não se lembra desta verdade, e assegura, agora mesmo, a felicidade futura desse alguém que V. estima? O Seguro Familiar com Sorteios que a Equitativa dos Estados Unidos do Brasil criou, permite, em suaves pagamentos mensais, prevenir, hoje, o dia de amanhã. Chame a sua casa um Agente de A Equitativa, ou vá diretamente aos escritórios, e saiba tudo sobre o Seguro Familiar com Sorteios.

RECEIVED BY: MR. GARCIA. 125 - R/O EL JANEIRO

1



ESPIA DE NOITE E CONTA DE DIA...
DEDILHANDO...

GONÇALINO, entusiasmado, pediu a ligação para Porto Alegre. Uma hora e meia depois, SISON atendeu o treinador com ressonante gargalhada. Era a terceira vitória do OMBU, para a vitória! Para cima de CAMALEÃO e SUN VALLEY, atropelando firme e resolutamente, a mostrar raça e muita coragem para os finais "de coração". SISON prometeu ao "Gonçá" mais uma vitória. E que fizesse com os cavalos o que bem entendesse. Ele — SISON — só queria saber do resultado. GONÇALINO seria treinador, proprietário, procurador — tudo que lhe desse na "ideia". Diante da tamanha demonstração de confiança, GONÇALINO chegou a perder o telefone. GONÇALINO nunca havia conversado com SISON e o perfil que lhe traçaram do fisiólogo dos Pampas era de atemorizar. Mas a voz do proprietário, de longe, provava exatamente o contrário. Um SISON folgazão como todo bom gaúcho a reconhecer o esforço do profissional — o que conta nos nove triunfos obtidos pelos defensores da Jaqueta de OMBU. Amanhã ou depois, outros animais da prestigiosa coudelaria sulista virão para a Gávea. E as vitórias se multiplicarão com frequência, porque "mestre" GONÇALINO não teme e o mesmo treinador de classe dos tempos de MONTEREAL e SECRETO. O mesmo que não precisa de cravos nas coxas para ganhar corridas e vem aí, nas estatísticas, atropelando forte sobre os ponteiros. Lá no Sul, já se preparam as homenagens ao Gonçá na vitória do Grande Prêmio "Benito Gonçalves", quando o "entraineur" levará o tordilho-negro BEST para tomar parte na maior prova de Molinos de Ventos. E este ano, além do churrasco-monstro, haverá também banda de música no aeroporto e passeata pela cidade! Não se incomodem que Pedro MACHADO e Helio MAGNI já estão organizando o programa de festas! E o MORUMBI que não quis saber de comida depois da corrida?

LUIZ REIS

SALVE...

O MARIO DE ALMEIDA que já está completamente restabelecido e promete reaparecer muito breve. O português foi esquecido na vitória de TARGHI, mas, o português não ficou atrás, aqui estamos para prestar-lhe a homenagem a que faz justos. Apesar de não ir ao prado, o Mario passava no Stud, diariamente, a fim de dar as recomendações ao Plácido Campos. E TARGHI é um futuro craque! Salve o Mario de Almeida! O lusitano voltou em forma! Um abraço de ULTIMA HORA!

"Será Que Não Mereço?"

Ninguém Falou do Mario...

"LONGE DOS OLHOS, LONGE DOS COMENTÁRIOS..."

Mario de ALMEIDA acompanhou a vitória de TARGHI pelo rádio. O português está ausente do prado há muitos dias, em consequência de uma enfermidade, e não pôde ver o potro ganhar. Mas orientou-lhe o treinamento e foi à cocheira durante a semana da carreira para que o filho de TORNADO se apresentasse em condições de defender o seu bom nome como treinador de classe. Acontece que nos comentários sobre a vitória de TARGHI, quase todos se esqueceram do lusitano. E ontem, quando da visita que lhe fizemos na Rua Lopes de Quintana, o Mario, embora não se queixasse, perguntou-nos, de cabeça baixa:

— Será que não mereço que digam: "O Targhi é treinado pelo Mario de Almeida?"
— Cruzando os braços, em atitude desolada:
— Longe dos olhos...
— Longe do coração — completamos.
— E Mario?
— ...e dos comentários, meu amigo...

Charuto Com Isaías

Já se acha alojado, e sob os cuidados do treinador Isaías Gonçalves de Freitas, o cavalo Charuto, que assim está fazendo companhia a Calendula, que obtve uma brilhante vitória numa das últimas carreiras deste mês.

Zorrito, Esperado

Está sendo esperado, vindo da República Argentina, o cavalo Zorrito, de propriedade do Sr. Paschoal Conzo. Zorrito, ficará aqui na Gávea sob os cuidados do preparador Henrique de Souza.



VISTA-SE COM ELEGÂNCIA!
Lamir
ALFAIATE
AV. 15 DE MARÇO 23, 19 - J. A. 1923 (EDIFÍCIO DARKE)

TÈVERE DECAIU DE ESTADO --

courou averiguar os motivos determinantes de tão brusca queda de estado do filho de Sellim Hassan. Informou-nos o treinador do Stud Verde e Prêto — SALVADOR ANTONUCIO —, que o "GIRAFÁ", em decorrência de uma afecção intestinal ficara alguns dias sem galopar, o que determinou um aumento de peso provocado pelo excesso de rações ingeridas. TEVERE trabalhou com quase 500 quilos, circunstância que contribuiu para proporcionar um trabalho aquém de suas reais possibilidades. Caso não melhore suas condições físicas, com a propalada deserção de PANTHER, o GRANDE PRÊMIO JOQUEI CLUBE DO RIO DE JANEIRO ficará inteiramente à feição de SOLANO.

"Cara de Macaco" Chegou a Esquecer as Lours de COPACABANA...

MORENO FICOU DE PLANTÃO NA COCHEIRA DE MORUMBI!

Enquanto Não Descobriu a Razão do Fracasso, o Jôquei do Stud LODI Não se Retirou — "Sabia Que a Culpa Não Era Minha..." — Uma Corrida Que Não Valeu Para MORUMBI — Interpretações Apressadas Que Servem Para Aumentar a Poule... — Outros Detalhes

Candido MORENO não se conformou com a corrida de MORUMBI. E muito menos com as críticas que o apontavam como um dos responsáveis pelo fracasso do irmão de KURDO, sob a alegação de que o irmão maranhense não havia exigido a fundo o cavalo para tomar a ponta. Assim é que o "caso" MORENO ficou sendo uma "miliatira" do "cão" IRIGORYEN, quando o "Panchinho" perdeu o Grande Prêmio "Brasil" montado TIROLESA, porque PONTET CANET passou pela "Parabola" na Curva do Hospital.

Ontem, a reportagem de ULTIMA HORA, para esclarecer a ocorrência, procurou o jôquei do Stud LODI. E antes de o

abandonarmos, MORENO nos disse:
— Estava com a intenção de falar-lhe, desde ontem. Mas preferi silêncio. No entanto, como alguns andavam dizendo que o cavalo não é bom como se pensa, que fui um dos culpados pela má "performance" de domingo, nada como botar as cartas na mesa.
— "Fiquei no Stud!"
— Em primeiro lugar devo afirmar que fiz o possível para correr na frente. Meu desejo era colocar-me junto aos "pauas". MORUMBI, contudo, não parecia o mesmo que "aprontara" na sexta-feira de forma assombrosa, fazendo-me acreditar que dirigia uma "barbadá" imperdível, ainda que com peripécias desfavoráveis.
— É verdade... Disseram que o cavalo na ponta era outro. Que se aglutinara...
— Absolutamente! Não resta dúvida que MORUMBI é um "bêta" e que não há potro na turma para segui-lo de perto, sob pena de terminar entre os últimos!
— E amarrando um pedaço de papel que tirou do bolso:
— Mas é preciso que se reconheça que o MORUMBI de domingo, não era o mesmo de São Paulo, nem do "apronto". Era um cavalo triste, que necessitava, inclusive, que eu o alertasse a caminho das cintas.
— Ora — ponderou MORENO — tudo que não poderia correr na frente depois de fazer o potro quase quatrocentos metros, dei uma "alga", pois era necessário um pouco de reserva para a reta de chegada!

Debutantes na Gávea

Deverão estrear nas próximas corridas, na Gávea, os seguintes animais:
— EMBALO — masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Criador: Sr. Antonio Alvar, criação do Sr. Antonio Alvar, propriedade do Sr. Adalberto de Souza Bastos. Treinador: Luis Tripodi.
— DALMON — masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, criação do Sr. Adalberto de Souza Bastos, propriedade do Sr. Adalberto de Souza Bastos. Treinador: A. Soares.
— CHARLOTTE — feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Tupac Amaru e Golden Star, criação do Sr. Alcides Lara Campos e propriedade do Sr. Henrique Attianesi. Treinador: Henrique Attianesi.



MARIO DE ALMEIDA, o esquecido.

A Reunião de Domingo na Gávea Com Montarias Prováveis

1º PAREO — às 13.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00	Or. Ka.	1º PAREO — às 14.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00	Or. Ka.
1-1 Espiral, L. Rigoni ... 2 39		1-1 Acapulco, F. Irigoyen ... 4 39	
2-2 Ovalton, L. Messias ... 1 35		2-2 Quasi, L. Rigoni ... 1 35	
3-3 Ufanita, R. Martins ... 7 35		3-3 F. Grass, E. Castillo ... 5 35	
4-4 Freesia, O. Ulla ... 4 35		4-4 Oceanus, O. Ulla ... 5 35	
5-5 Al. Olin, R. Cruz ... 6 35		5-5 Butti, J. Martins ... 6 35	
6-6 Amarel, E. Castillo ... 3 35		6-6 Quail, XX ... 2 35	
7-7 Marçal, J. Graça ... 3 35		7-7 Quail, XX ... 2 35	
2º PAREO — às 14.55 horas — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00	Or. Ka.	1º PAREO — às 15.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00	Or. Ka.
1-1 Cabo Frio, XX ... 7 30		1-1 Sildon, F. Irigoyen ... 3 35	
2-2 Jale, R. Martins ... 6 32		2-2 August, R. Martins ... 3 35	
3-3 Poeta, A. Rosa ... 1 36		3-3 La Vestal, L. Rigoni ... 7 38	
4-4 Crato, C. Calleri ... 8 30		4-4 Nix, O. Ulla ... 6 35	
5-5 Tressivell, A. Port. ... 3 32		5-5 Eudora, J. Portilho ... 4 31	
6-6 El Camp, L. Rigoni ... 2 36		6-6 Veritable, J. Portilho ... 4 31	
7-7 Intrepido, M. Henrique ... 4 32		7-7 Veritable, J. Portilho ... 4 31	

1-1 Energy, R. Martins ... 2 35		1-1 Polias, XX ... 7 36	
2-2 Olomano, E. Castillo ... 6 35		2-2 Shamleides, D. Moreira ... 1 36	
3-3 Igarassu, XX ... 9 35		3-3 Shamleides, D. Moreira ... 1 36	
4-4 Serigola, XX ... 1 35		4-4 Shamleides, D. Moreira ... 1 36	
5-5 Selxo, L. Rigoni ... 1 35		5-5 Shamleides, D. Moreira ... 1 36	
6-6 Jacundo, A. Portilho ... 3 39		6-6 Shamleides, D. Moreira ... 1 36	
7-7 Puncu, L. Pinheiro ... 7 35		7-7 Shamleides, D. Moreira ... 1 36	
8-8 Embalo, C. Moreno ... 4 35		8-8 Shamleides, D. Moreira ... 1 36	
9-9 Mocoripe, A. Ribas ... 8 35		9-9 Shamleides, D. Moreira ... 1 36	
10-10 Puncu, L. Pinheiro ... 7 35		10-10 Shamleides, D. Moreira ... 1 36	

Marco em Tratamento
Sob os cuidados do Dr. Aldo Rangel de Carvalho, levou "ponta de fogo" nos joelhos o potro Marco, de propriedade do Sr. João S. Guimarães. O filho de Eboe em Aurea Maud, já se acha em estado de recuperação.

Os pedidos de chamada para o "Handicap Especial", destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 300.000,00, em premiações de 1º lugar, este ano, no país, a realizar-se no dia 27 de setembro, na distância de 1.900 metros — (Pista de Areia) e doação de Cr\$ 80.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 12 horas de quinta-feira, 18 do corrente.

B.M.V. e C.P.A.
Embarcados
Foram embarcados para o Haras Fidalgos, às 12 horas, os cavalos C.P.A. que vão servir como reprodutores.

Não há cavalo que corra de um fôlego só.
MORENO debruçou-se na cerca.
— Não me conformei com o fracasso. E depois das corridas fui até o Stud. Fiquei de plantão na cocheira até tarde, meu caro! E só sei de lá, quando descobri a razão do fracasso: O potro nem tocou na ração!
Aumentando a Poule...
E de buacos chorosos.
— A corrida, portanto, não valeu! E eu que sabia que a culpa não era minha, levei a consciência. Aguarde a próxima situação do potrinho e veja com quem está a razão. Essas interpretações apressadas de

que o MORUMBI só se faz no ponto, que correndo atrás não é o mesmo, que se tiver um adversário com um "falco" para dar em cima acaba parando — tudo são conjecturas, prognósticos apressados que, realmente, podem ter apenas uma influência.
— Qual, MORENO?
— Aumentar a poule do potro. Mas nada. Agora, estou certo de que MORUMBI quando correr, se for para a ponta e vencer "disparado", virão em cima de mim. Pois sim!
E MORENO saiu "disparado" pelo "paddock" para atender a um chamado de Claudemiro PEREIRA.

PROGRAMA DE SÁBADO

MONTARIAS	PROVÁVEIS
1º PAREO — às 13.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	Or. Ka.
1-1 Crato, L. Rigoni ... 2 39	
2-2 Deserto, D. Moreira ... 5 34	
3-3 Cymon, J. Portilho ... 1 34	
4-4 Tauriana, L. Rigoni ... 2 34	
5-5 Rio, D. Moreira ... 3 30	
2º PAREO — às 14.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00	Or. Ka.
1-1 Isolda, D. Silva ... 2 30	
2-2 Follado, M. Chirino ... 2 30	
3-3 Waldorf, L. Domingues ... 4 32	
4-4 Stimpala, XX ... 7 32	
5-5 Tauriana, L. Rigoni ... 2 30	
6-6 Tio Willie, R. Martins ... 1 30	
7-7 Elm, D. Moreira ... 5 34	
3º PAREO — às 15.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00	Or. Ka.
1-1 Melinda Portena, XX ... 5 32	
2-2 E. do Stud, P. Coelho ... 12 30	
3-3 Farneda, S. Camara ... 1 36	
4-4 Deus, D. Silva ... 6 34	
5-5 Hileia, R. Martins ... 4 32	
6-6 Tauriana, L. Rigoni ... 2 34	
7-7 Elzer, J. Portilho ... 7 36	
4º PAREO — às 15.55 horas — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00	Or. Ka.
1-1 Balante, A. Portilho ... 4 33	
2-2 Abellon, S. Machado ... 5 33	
3-3 Rite, L. Rigoni ... 1 38	
4-4 Tauriana, L. Rigoni ... 2 38	
5-5 Balante, L. Domingues ... 10 33	
6-6 Acer, C. Moreno ... 3 38	
7-7 Valco, C. Calleri ... 6 33	
8-8 Tauriana, L. Rigoni ... 2 38	
9-9 Nacandun, XX ... 2 38	
10-10 Guammbi, XX ... 1 33	
5º PAREO — às 16.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	Or. Ka.
1-1 Thunderbolt, S. Mac ... 8 32	
2-2 E. do Stud, P. Coelho ... 12 30	
3-3 Farneda, S. Camara ... 1 36	
4-4 Deus, D. Silva ... 6 34	
5-5 Hileia, R. Martins ... 4 32	
6-6 Tauriana, L. Rigoni ... 2 34	
7-7 Elzer, J. Portilho ... 7 36	
6º PAREO — às 16.55 horas — 2.000 metros — Cr\$ 30.000,00	Or. Ka.
1-1 Mar Negro, L. Rigoni ... 7 32	
2-2 Menço, R. Martins ... 2 32	
3-3 Crato, L. Rigoni ... 2 32	
4-4 Indiscreto, C. Moreno ... 6 32	
5-5 Galo, E. Castillo ... 3 32	
6-6 Dalmon, L. Lette ... 8 36	
7-7 Eranut, L. Pinheiro ... 5 32	
7º PAREO — às 16.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	Or. Ka.
1-1 Himele, L. Rigoni ... 2 35	
2-2 Unano, E. Machado ... 6 36	
3-3 Espinheiro, A. Ribas ... 8 36	
4-4 Afetido, A. Nald ... 8 36	
5-5 O. Exato, P. Simões ... 1 36	
6-6 Nightingale, P. Simões ... 4 36	
7-7 Prisco, E. Castillo ... 1 36	
8-8 Chimbote, M. Hent ... 7 36	
8º PAREO — às 16.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00	Or. Ka.
1-1 Panqueca, C. Calleri ... 6 34	
2-2 Igilo, L. Rigoni ... 7 38	

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, micose (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
Assembleia, 73 - Tel. 32-3263

IRMÃO DE ZORRO PARA O HENRIQUE

Henrique de Souza é um dos bons "entraineurs" da Gávea, mas recentemente atravessa uma fase de pouca sorte, pois não tem cavalos em condições. E gente que não tem bons cavalos não pode ganhar carreiras. Os potros que tinha aos seus cuidados, no seu dizer, se esqueceram de crescer e balizados se tornaram todos os seus esforços para fazê-los correr nas condições necessárias a repetir os sucessos garantidos, identicos aos que vinha obtendo quando respondia pelo treinamento do Stud Verde e Prêto. A questão, porém, é que o "BAHIANO" sendo um treinador competente não pode ficar no ostracismo e agora se divisam melhores dias para o cunhado de Salvador Antonuccio.

As coisas estão melhorando para o Henrique de Souza que hoje nos comunicou boas novas. Está sendo esperado pelo primeiro avião transporte a chegar da Argentina um irmão de ZORRO, um zaino de quatro anos, ganhador de três corridas em seu país de origem e que promete proporcionar ao Henrique de Souza grandes vitórias. O irmão inteiro do antigo craque do Stud Senbra será trazido para o nosso turf pelo Sr. Paschoal Conzo, proprietário de NAILER.



MORENO, que não saiu da cocheira enquanto não descobriu a razão do fracasso de MORUMBI, fala ao reporter.

PASSOU PARA TRÁS ATÉ O IRMÃO

"Frango Assado" Dormiu no Ponto e José Portilho Pegou o Cynos!

pois soubera em que condições o "frango" passara os 1.300 metros (52 e fração), deu por encerrada a questão, afirmando:
— Não faz mal! Outras "barbadás" virão para eu montar! Mesmo assim ficarei satisfeito se o cavalo ganhar!
Nelson Gomes, reconhecendo que o Antonio é de boa paz e um "bom menino" como ele o chama, a título de consolação, conformou-o adiantando:
— E mesmo, Antonio! Não faz mal! Seu amigo aqui não te esqueceu. Pretendo ganhar três essa semana e guardá-los melhor para ti. Montaras uma "barbadá" muito melhor. A comissão já pode ser até recebida. Do BALANCIN ninguém ganha. E esta será tua...

ma de suas escandalosas gargalhadas e para invocar o "Frango" botou fogo na canção, dizendo:
— E olhe que "Seu ZE" só deu a montaria mesmo porque eu confirmei diante do teu irmão que não te interessavas pela montaria, tanto que nem quiseste vir trabalhar o cavalo, segunda-feira!

Sem argumentos para rebater a "ursada" dos amigos e do próprio irmão, já desalentado por perder uma "carne assada", — A montaria do cavalo!

Coiú Das Nuens

José Raja Gabaglia colocou a mão na testa como se quizesse amassar o frontal de encontro ao occipital e exclamou:
— E mesmo, "Frango"! Agora é que estou me lembrando. E desculpando-se, desapertando-se para à esquerda, como recruta na caserna:
— Mas o culpado foi o teu irmão! Eu já dei a montaria do CYRNOs para o "ZE". Ele me convenceu de trabalhar o cavalo, dizendo-me que depois você o montaria e ainda agorinha mesmo afirmou-me que ele mesmo o montaria porque você havia se desinteressado...
Antonio verificando e partindo-se para trás! Que raça danada! Antonio verificando e partindo-se para trás! Que raça danada! Antonio verificando e partindo-se para trás! Que raça danada!

Sistema diferente de vendas de GELADEIRAS

70% das geladeiras são compradas a prazo — através de sistemas de pagamento que significam acréscimos excessivos! Evite isso! Compre a prazo, mas pagando o preço certo, apenas com despesas e juros razoáveis, e mediante entrada a combinar e prestações adaptáveis ao seu orçamento. Não visamos vantagens comerciais no financiamento porque somos concessionários autorizados, limitando-nos apenas aos lucros concedidos pela fábrica.

Alaska
(Super-Seis)
garantida por 5 anos!
Fabricação do Brasmotor. Compressor selado, imerso em óleo, que trabalhe sem ruído e sem vibração. Impacável acabamento. Ideal para espaços reduzidos!

Projefilm

Sabe servir a quem sabe comprar!
R. México, 74 (Junto à R. Pedro Lessa)

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 38 (Esquina de Alfândega)

AV. MARCELO FLOREANO, 41

RUA DA CAPOEIRA, 29

RUA URUGUAIANA, 228 (Esquina de Buzina e Alfândega)

O GRANDE PROBLEMA DE ONDINO VIERA

Distendeu um Músculo e Não Deverá Atuar Contra o Botafogo — Zé Carlos de Sobreaviso



Progresso Ardany trabalha entre bicicletas. As paredes de sua oficina estão cheias de aspectos das tradicionais provas

Por ocasião do exercício ontem realizado pelo Bangu, em Moça Bonita, nossa reportagem notou a ausência de Rafanelli. Já pensávamos em falar com Ondino sobre o assunto, quando avistamos o eficiente zagueiro assistindo ao treino em companhia do goleiro Osvaldo. Explicando sua ausência do exercício, declarou o Rafa: — Estou com uma distensão muscular e, por isso, fiquei de fora.

— Atuará sábado?

— Se melhorar, sim — disse. Acreditamos, porém, que não seja possível.

Caso não venha a jogar contra o Botafogo, Rafanelli cederá seu posto a Zé Carlos, da equipe de aspirantes.

"OSVALDO BALIZA TEM SAÚDE DE FERRO"

(Conclusão da 12ª página) cheio de pormenores. Osvaldo é dotado de excelente saúde (linha da vida longa seta n. 1).

E também de uma perfeita coordenação mental, espírito prático e espantoso poder de concentração (linha do cérebro terminando ligeiramente e curva, seta n. 2). Além destas qualidades

ele ainda é admiravelmente protegido da Lua (linha de Saturno saindo do monte da imaginação) sorte inesperada, prestigiosa, fama, êxito pessoal e longas e lucrativas viagens, seta n. 2.

Se há esta benéfica influência neste ponto há também outra maldição.

Esta mesma linha paralisa na linha do coração, seta n. 4 ataca a posição e desgosto.

A cruz que se vê, assinalada pela flexa 5 — perda monetária e trabalho penoso.

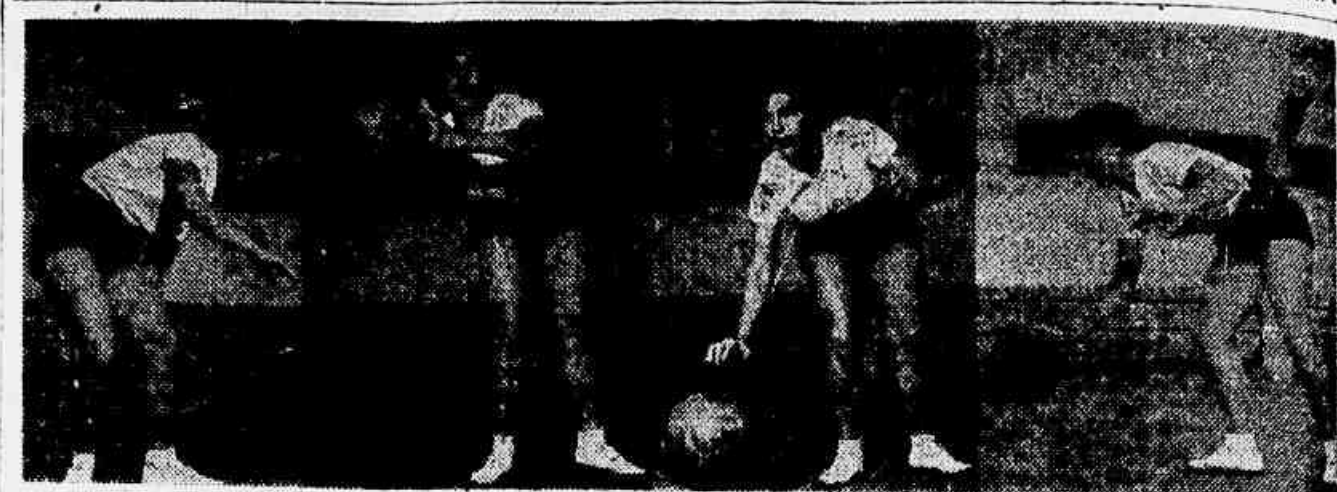
Estes pontos bem refletem a perda gigantesca que sofreu Osvaldo a ruína do campeonato de 51.

A seta n. 4-A linha do coração ligada — mudança mental e afetiva. Osvaldo mudou o seu modo de vida dos 27 para os 28 anos (casamento).

Linha do cérebro partida flexa n. 7 ruptura de um membro antes da partida do Botafogo (Osvaldo já se contundia em uma de suas pernas).

Terá Osvaldo melhor sorte aos 30 anos.

As linhas de suas mãos indicam que a sua estrela foi aos 20 e a glória aos 25.



Luzinete, força e estrela do basquete paulista

"Namorar? Só a Pelota de Basquete"

Luzinete Cortez, a Normalista de Franca, Deixou Sua Terra Para se Dedicar ao Esporte — Com um Propósito na Mente e Uma Esperança no Coração (Texto de LOURDES DE ABREU — Fotos de ADIR VIEIRA)

Escola de Educação Física, começou a jogar pelo São Paulo F. C. No clube, é jogadora mais eficiente, na Escola, é aluna mais atenta. Ela mesma nos afirma: — "Muitas moças, entram na Escola porque gostam de correr, outras de nadar, eu entrei porque gosto de tudo. O esporte está no meu sangue. Tô da moça deva praticá-lo, pois orientado, além dos benefícios físicos, proporciona outros, morais e sociais, devido às viagens e oportunidades de novos conhecimentos".

"E pena" — continua — "que no Campeonato Paulista de Bola ao Cesto, os jogos sejam tão poucos. Além de poucos, são todos no princípio do ano, em seguida ao outro, sem descanso. Depois... fica-se a bola vida".

Luzinete atribui a vida ao ar livre que leva, o seu constante bom humor. Ao lado disso, porém, entrega-se a muitas outras atividades. Dançar, tocar acordeão e ler, são as preferidas. Uma demonstração da jovialidade do seu espírito, tivemos certa vez em Santos, mas deixamos que ela própria nos diga:

— "Quando o São Paulo e C. foi a Santos, jogar contra o Atlético, a imprensa, por um erro tipográfico, anunciou que eu era natural da França. Eu cedida embaixo do 'C', causou uma confusão danada. Foi uma correria. Todo mundo procurava a tal francesa. Não me deram sossego. No princípio achei desagradável. Depois, achando gostoso da brincadeira São coisas que acontecem..."

Depois da aquisição de Gavião, parecia que os rubros haviam contratado o seu último jogador para esta temporada. Felizmente para os adeptos do simpático clube tijuquano, o campeão do centenário vem de incluir em suas fileiras mais dois profissionais.

Os cracks em saprê, verdadeiros aces da pelota, chamam-se: Domingos, Pepe e Oscar Sanches, que vinham formando a ala direita do Estudantes de La Plata, grande clube argentino.

Sanches, que atua na meia, integra perfeitamente o selecionado argentino. Sábado, presidente de Buenos Aires, chegaram os dois novos defensores americanos.

A transação custou ao América a importância de 50 mil pesos e os jogadores foram cedidos a título de empréstimo por uma temporada.

Também os Técnicos Opinam: Magníficas as Duas Provas

"Dentro de Dois Anos Nossos Ciclistas Poderão Enfrentar os Maiores 'Ases' Internacionais" — Os Porquês Dessa Afirmação de Progresso Ardany

SAO PAULO (SUCURSAL) — Até aqui registramos apenas as opiniões dos nossos melhores corredores sobre as duas provas ciclisticas que a ÚLTIMA HORA está organizando. Nenhum dirigente, quer de clubes, quer da própria Federação extenuou ainda, publicamente sua opinião. O primeiro que o faz, é Progresso Ardany, membro da Comissão Técnica da F. P. C. e que, por isso, ninguém, externar uma abalada opinião.

— "Pela primeira vez, disse ele — encontramos um jornal que se dispõe a organizar uma prova que pode ser realmente chamada prova ciclistica e que o faz sem muito espalhafato e encenação".

— "Tanto uma como outra competição, alcançarão grande sucesso, em 1º lugar, porque tratando-se de uma verdadeira corrida de bicicletas, dá amplas possibilidades para que vença o melhor preparado. Em 2º lugar, porque será um prêmio aos esforços dos nossos atletas, que superam dia a dia, os sacrifícios impostos por esse esporte tão pouco compreendido pelo público".

Progresso Ardany não fugiu à regra, e não quis dizer nada a respeito de favoritismos. Disse, isso sim, os que têm possibilidades. Carvalho, Serafim, e Mendonça, são entre os veteranos, os que estão mais batidos e mais esgotados. Dentro os jovens, Nelson Corasim, João Timafejn e Roberto Vieira. Todos esses estão aptos para vencer, mesmo sabendo-se que terão pela frente uruguaios, argentinos e chilenos.

E para terminar, disse entusiasmado: — "Não importa quem vença. O que importa é que a prova seja, como deveria ser, um amplo e estrondoso sucesso".

A ESTREIA DE BRAVO

Vindo Para o Botafogo o Craque Poderá Entrar no Quadro Imediatamente

Tudo Depende de Como se Encontra — As Negociações Prosseguiram Ontem — Os Verdadeiros Detalhes Para a Transferência do Comandante Argentino, Entre o Botafogo e o Racing — Basso Não Está na História, Nem o Atacante Virá Alugado

Rubem Bravo está mesmo incompatibilizado com o Racing. Há um mal-estar entre o jogador e o clube argentino, daí ter sido oferecido ao Botafogo. Jogador de alta categoria, elemento famoso e conhecido dos brasileiros, poderá, mesmo ser um grande reforço para o grêmio da Estréla Solitária.

Foi noticiado por aí, tipo de quem ouviu o não cantar mas não sabe onde, que Rubem Bravo há de ser oferecido ao Botafogo, a fim de jogar no

Botafogo. Tendo Basso sido um defensor do clube de General Severiano e que até hoje procura mostrar sua gratidão ao clube alvinegro, sentia naturalmente a satisfação de encontrar um atacante para resolver o problema dos botafoguenses. Mas, podemos adiantar, com absoluta segurança, que Bravo virá para o Botafogo, mas não foi trabalho de Basso. O grande zagueiro não teve qualquer participação no caso, e se aparecer o nome daquele centro-avante argentino como oferecido ao Botafogo, foi simplesmente porque o representante do Racing, que conheceu João Couto em Buenos Aires, procurou-o para fazer negócio.

Ontem houve reunião da diretoria do Botafogo, tendo o caso sido comentado e apreciado. O emissário que está negociando a vinda de Rubem Bravo, declarou que o jogador está pronto para embarcar a qualquer momento. Tudo está na dependência do Botafogo. O Racing, concordou em negociar o passe e o jogador se mostra interessado em jogar no Brasil e no Botafogo. Portanto, segundo ordem hoje, Bravo poderá estar no Rio dentro de dois ou três dias.

Falamos com Silvio Pirilo, técnico do clube, sobre sua opinião. Queríamos saber se Bravo virá para o clube, entraria imediatamente no conjunto. O técnico respondeu: — "Esse negócio de transferência é com os dirigentes. Se Bravo vier mesmo para o Botafogo, entrará no quadro logo que as condições para isso. Sei que se trata de um grande craque, como também soube, por informações, que atravessa um excelente período técnico e físico. Mas, teremos que vê-lo aqui".

Conveniente adiantar, para encerrar este caso, que Bravo conta com 28 anos e não 30 anos como anunciaram. Está jogando bem, segundo telegramas, e sua saída do Racing predecebe exclusivamente a uma situação criada no clube.

Taça Herbert Moses Concurso de Palpites do DIE

Augusto Rodrigues — Flamengo 3 x 1.
Paulo Rodrigues — Flamengo 5 x 1.
João Carlos Cantúria — Flamengo 4 x 1.
Augusto — Flamengo 2 x 0.
Geraido Escobar — Flamengo 4 x 1.
Carlos Neto — Flamengo 4 x 2.
Carlos Renato — Flamengo 4 x 1.
Laurence — Flamengo 3 x 1.
Alvaro Paes Leme — Flamengo 4 x 0.
Fernando Jacques — Flamengo 3 x 0.

Dois Grandes Craques Para o América F. C.

Depois da aquisição de Gavião, parecia que os rubros haviam contratado o seu último jogador para esta temporada. Felizmente para os adeptos do simpático clube tijuquano, o campeão do centenário vem de incluir em suas fileiras mais dois profissionais.

Os cracks em saprê, verdadeiros aces da pelota, chamam-se: Domingos, Pepe e Oscar Sanches, que vinham formando a ala direita do Estudantes de La Plata, grande clube argentino.

Sanches, que atua na meia, integra perfeitamente o selecionado argentino. Sábado, presidente de Buenos Aires, chegaram os dois novos defensores americanos.

A transação custou ao América a importância de 50 mil pesos e os jogadores foram cedidos a título de empréstimo por uma temporada.

REBOQUES PARA CARGAS — UMA NOVIDADE PARA A INDÚSTRIA DE NOSSO PAÍS!

A FRUEHAUF TRAILER S. A. está fabricando reboques para cargas em São Paulo, para todo o Brasil



A foto apresenta uma série de semi-reboques frigoríficos destinados ao transporte da carne na Capital da República, o que irá contribuir para solucionar a falta desse produto no Rio de Janeiro. A Fruehauf Trailer S. A. está desenvolvendo sua organização no Brasil e brevemente veremos mais reboques Fruehauf rodando por nossas estradas, auxiliando os serviços de carga em geral. A nova fábrica Fruehauf em São Paulo recebeu recentemente a visita de diversos representantes daquela Companhia nos Estados Unidos, que aqui estiveram em viagem de inspeção. Na ocasião foi batido o instantâneo acima, aparecendo da direita para a esquerda os Srs. E. Tykklind, Gerente da Fábrica Fruehauf no Brasil, P. Fried, contador, C. Cromwell, Chief da Seção de Exportação, F. E. Burnham, Diretor-Tesoureiro, N. A. Carter, Sr. Vice-Presidente da Divisão Fruehauf-Carter (reboques de alumínio), C. L. Schneider, Chief de Vendas, H. Biers, Assistente do Diretor da Seção de Serviço e D. W. Jackson, Diretor-Superintendente da Fruehauf no Brasil.

EXAME GERAL COM RADIOSCOPIA
CONSULTA POPULAR Cr\$30,00
Clínica Geral — Doenças de Senhores — Adultos e Crianças
Operações — Médicos Especializados.
Banhos de luz ultravioleta — Infravermelho — Ondas ultracurtas — Ionizações — Nebulizações — Massagens — Uicemas — Varizes — Vícios — Doenças Venéreas.
CLÍNICA DO DR. ANTONIO MONTEIRA
Diariamente das 9 às 18 horas — Fone 47-772 — Consultas com hora marcada e preferencial.
Rua Barão de Ipanema, 76 — Copacabana
Ao lado da Confeitaria Colombo — Transversal a Av. Nossa Senhora de Copacabana na altura do n.º 890

Associação Dos Alunos e Ex-Alunos da Escola Técnica

A Associação dos alunos e ex-alunos da Escola Técnica vai promover uma assembleia no próximo dia 30 às 16,30 horas, no auditório da Escola Técnica Nacional. Serão debatidos diversos assuntos relacionados com atividades e interesses dos técnicos, sobretudo um recente projeto do Vereador Frederico Troita, que trata do aproveitamento de portadores de cursos especializados na Prefeitura.

NO BRASILEIRO DE BASQUETEBOL

Categoria Nas Vitórias Das Cariocas e Paulistas

As Cariocas "Foram Pra Cabeça" — As Bandeirantes Tiveram Adversárias Dignas — Resultados da Noitada: Distrito Federal 81 x Estado do Rio 5 e São Paulo 46 x Paraná 25 — Marli Marcou 27

Público dos mais reduzidos compareceu à quadra coberta do Tijuca para presenciar a segunda rodada do Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino.

MOVIMENTO TÉCNICO
Distrito Federal x Estado do Rio:
1º tempo — Cariocas 34 x 3.
Final — Cariocas 81 x 5.
Juizes — Lefundes e Urubatan Santos.

Cariocas — Iranli 20, Nivea 4, Ivone 8, Marli 27 e Nair 13; Celma, Iliia, Carminha 2, Dicleia 2, Laura 2 e Eugênia 2.
Fluminenses — Coeli, Vanda, Dilde, Anila, Iolanda, Shirley 2, Inês 2, Inaida Dêse.

São Paulo x Paraná:
1º tempo — Paulista 17 x 12.
Final — Paulistas 46 x 25.
Juizes — Aladino e José Ribeiro.

Paulistas — Cosa 15, Ferrari 12, Vanda Bezerra 12, Iolanda e Maria Aparecida; Loureilda, Vanda II, Anésia e Ruth 7.
Paranaenses — Aglaé 7, Iverli 2, Maria 15, Albertina 1 e Dilda; Ismari.

Não levando em conta a inexperiência das adversárias, que ainda estão "engatinhando" no esporte das cestas, as cariocas empregaram a fundo do primeiro ao último instante da partida, acabando por marcar o astronômico placar 81 a 5. Com a marcação individual imposta pela equipe do Distrito Federal, realizada na quadra toda, o jogo perdeu qualquer atração que poderia ter apresentado e transcorreu num ambiente de profunda monotonia, onde, vez por outra, tinha-se a oportunidade de apreciar conclusões de bela feitura por parte das cariocas. Para encerrar podemos informar que o marcador faz inteira justiça às ações passadas na quadra, já que o volume de jogadas vencedoras foi muito maior e nem comparado pode ser com o das vencidas.

Incrível como possa parecer, o "scratch" do Estado do Rio já se apresentou menos ruim nesta segunda oportunidade. Aliás, as fluminenses contam com simpatias gerais no atual certame pela conduta cavalheiresca que vêm mantendo. Formam um conjunto de verdadeiros "brotinhos" e dão seguidos exemplos de educação esportiva.

Basquetbol que os jogadores souberam que tal "foul" é tão grave quanto atingir positivamente um adversário com um pontapé ou um soco. E não cometeram mais essas infrações, a não ser em casos desesperados e bem sabendo a que sanções se poderiam expor.

Tenho certeza que o jogo ganharia com essa atitude dos juizes em acordo perfeito com o texto e o espírito das Leis do jogo.

O futebol do Brasil atingiu a um nível técnico e a uma maturidade técnica tão admiráveis, que tem todo interesse em livrar-se de certas práticas infelizes. E o interesse de todos.

E o momento nos parece propício quando nas primeiras rodadas do campeonato carioca, o nível disciplinar foi também digno de elogios, a grande maioria dos jogos, indo até o fim dos 90 minutos sem incidentes graves. O porquê, todos jogadores, dirigentes e juizes cariocas estão de parabéns.

artilheira da partida. Dilda, Aglaé e Albertina foram outros bons valores. A seleção feminina do Paraná devidamente "cuidada" poderá ser bem mais poderosa no futuro porque suas jogadoras além de jovens, possuem indiscutíveis predições para a prática do basquetbol. O que elas mostraram ontem contra São Paulo bem prova isto...

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 290
A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., considerando
a) que os automóveis de uso particular trazidos do exterior foram excluídos do conceito de basquetbol, ex-vi do que preceitua a Lei n.º 1.205, de 24-10-50, publicada no "Diário Oficial" da mesma data;
b) que, ipso-facto, a entrada de automóveis no país, em caráter permanente, depende de licença prévia, ainda quando de uso particular;
c) que a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em sessão realizada a 11-12-50, concluiu que a importação de automóveis diretamente por particulares só deve ser permitida em casos excepcionais e justos;
d) que o Aviso n.º 212, de 8-1-51, baixado para regulamentar a deliberação mencionada na letra anterior não mais preenche a sua finalidade em virtude das burocracias constantemente verificadas para a prática da importação de automóveis de uso particular; e
e) que a importação de automóveis de uso particular só poderá ser feita em unidade por família, desde que nenhum dos seus membros haja efetuado importação anterior da espécie, observadas as seguintes condições:
I) poderá trazer o seu carro de uso particular o brasileiro, ou o estrangeiro domiciliado no Brasil, que haja residido no exterior por prazo não inferior a 6 (seis) meses ininterruptos e esteja de regresso ou já tenha regressado ao país;
II) o estrangeiro que se transfira para o Brasil só terá direito à importação do seu automóvel após haver aqui residido ininterruptamente por prazo não inferior a 12 (doze) meses; para a comprovação da permanência no país de que trata este item os interessados deverão apresentar os atestados que lhes forem exigidos pela Carteira;
b) o prazo de que trata este item poderá ser dispensado, a juízo da Carteira, se o peticionário adquirir, em título definitivo, bem imóvel de valor não inferior a Cr\$ 20.000,00;
III) a importação só será permitida de país onde o peticionário tenha estado pelo menos em trânsito;
IV) o peticionário de licença para importação de automóvel por particulares visa, exclusivamente, a permitir a entrada, no país, de um bem que o interessado adquiriu, usou no exterior e deseja trazer para seu uso pessoal, excluída, pois, qualquer hipótese de comércio. Em tais condições, os interessados precisarão provar que possuem renda suficiente para manter a posse e o uso privado do seu carro. A fim de satisfazer essa preliminar, é obrigatório a apresentação de certidão do Imposto de Renda, do Brasil ou do país de procedência do estrangeiro;
V) mulher brasileira, mesmo quando casada com estrangeiro, só poderá trazer automóvel para seu uso particular se comprovar, a juízo da Carteira, o domicílio do marido, no Brasil, pelo prazo estabelecido no item II, deste Aviso;
VI) a prova de permanência no exterior de que trata o item I só será considerada completa quando da apresentação, por ocasião do desembarque a bordo, do original do respectivo passaporte. Os certificados passados pelos Consules e as cópias fotostáticas só servirão para instruir os respectivos processos nos casos em que a licença for pedida antes de o interessado regressar ao país;
VII) a vinda do veículo não pode implicar em pagamento, no exterior, que exija cobertura cambial;
VIII) fica expressamente revogado o Aviso n.º 212, de 8-1-51. Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1952.
Corleiano de Góes — Diretor
Luiz Pedro Gomes — Gerente

"O POETA DO CASTELO"
Um programa de Almirante para o Vinho Castelo — um nome que diz tudo em qualidade.

Grandes atrações!
Desafios ao som da viola!
Curiosidades poéticas!
Desfile de repentistas de todos os Estados do Brasil!

...e todas as quintas-feiras, às 21,30 horas, na Rádio Clube do Brasil, em 860 kc.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assistência, 73 - Tel. 32-3265

A Nota Internacional

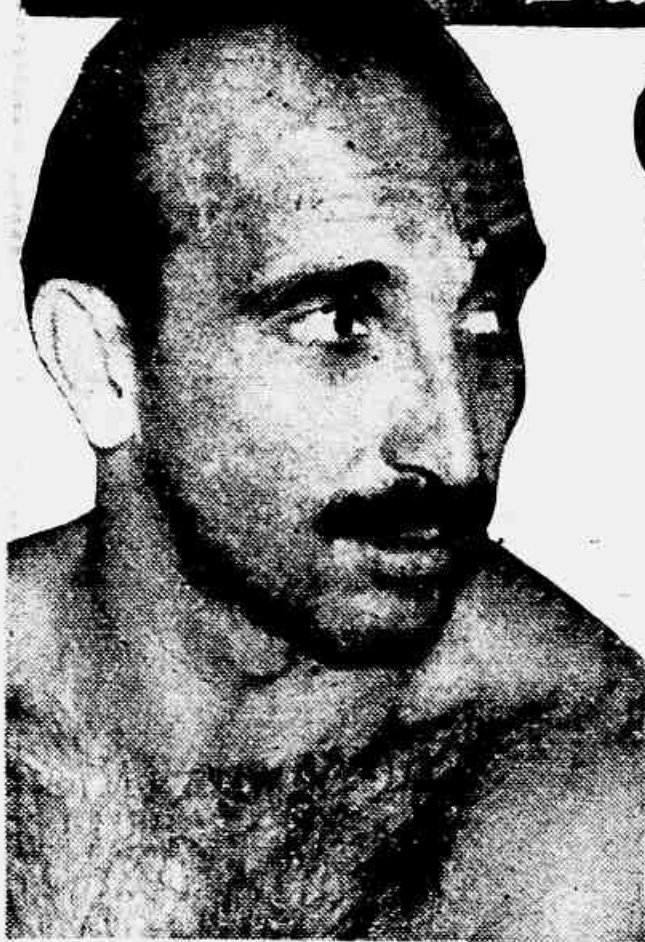
(Conclusão da 12ª página) ambiente de um jogo e de desencadeiam as brutalidades. O jogador que vê aberta, a sua frente, o caminho do "goal" e que é segurado pela camisa só pode ficar profundamente revoltado e com vontade de se fazer imediatamente justiça pessoalmente. O profissional que intercepta um passe com a mão porque entendeu o perigo que ia nascer do lance em que foi vencido, não é tampouco um verdadeiro desportista, embora uma mentalidade sinceramente esportiva seja uma das obrigações elementares da sua profissão.

Se todos os juizes se mostrassem impiedosos (como foi, teoricamente, o Sr. Darlington), para com os autores desses gestos "comuns", dando-lhes uma advertência oficial desde, vamos dizer, um segundo "foul" dêdesse, e expulsando-os no caso de nova reincidência, aquela prática desagradável e irritante desapareceria imediatamente dos campos de futebol desta terra.

UMA MARAVILHA PARA O LAR DE V.S.
SABÃO DE CÔCO MILEN SABÃO EMPO

"Duelo" do Veterano Com o "Broto"

O FLUMINENSE É O "ALEIJADINHO" DA SEXTA RODADA



Colpe da cabeça. O homem para Augusto e não acreditou. Achei que ele não iria continuar jogando futebol. Mas Augusto está em forma e sempre bilha no grande jogo de domingo com o Fluminense.

Jair, a Quarta Baixa da Equipe do Campeão — Poes Barreto Num "Plantão" Que Vai Durar Até a Manhã de Domingo
De Paulo Rodrigues



"Quincas é Bom Jogador, Tem Boa Velocidade, Porém, Carece Ainda de Maior Experiência"

Foi o próprio Zé Moreira quem chamou a atenção de todos para Quincas. Prevendo, inclusive, uma magnífica atuação do jovem extremo no campeonato de 52. E, com efeito, Quincas tem realizado ótimas exibições, revelando-se um extremo difícil de ser marcado. Entretanto, falando sobre o "duelo" com Quincas, Augusto não se mostra "apavorado". Ao contrário, parece tranquilo. E tranquilo, dá suas impressões: — Reconheço que Quincas é um bom jogador, que tem boa velocidade, mas, até achar que não posso marca-lo val uma distância muito grande. Depois, vamos e vencemos. Quincas é um jogador que carece ainda de maior experiência.

DECLARA MARINHO:

"Devo Uma Boa Partida a 'Seu' Zezé e a Paciente 'Torcida' do Fluminense"

Numa Auto-crítica o "Center" Acha Que Ainda Não Justificou a Sua Promoção ao Time Principal

Numa auto-crítica, Marinho é rigoroso: — Acerto uma de longe em longe. Não estou passando bem, não estou chutando bem e não "briga" dentro da área, em geral não levo vantagem. — Não acho que está sendo injusto, Marinho? — Bem que tenho boa vontade, mas estou atravessando uma má fase. Fico contrariado porque já era tempo de justificar a minha promoção ao "time" principal do Fluminense. Espero, porém, contra o Vasco, não desanimar. Devo uma boa partida ao "seu" Zezé e a paciente "torcida" do Fluminense.



A ESTREIA DE BRAVO

(LEIA NA PÁG. 10)

★★★★★★★★★

O Botafogo Acusa

Matchers:

"PRESTOU AO TRIBUNAL INFORMAÇÕES TENDENCIOSAS, AFIRMANDO OCORRÊNCIA QUE NÃO SE VERIFICOU"

(LEIA NA PÁGINA 11)

★★★★★★★★★

Fala o Samba Sobre Futebol:

"Êsse Jôgo Vai Ser DO OUTRO MUNDO!"



Linda Batista Afirma Que Tudo Fara Para Presenciar Fluminense x Vasco — Não é "Apaixonada" Por Nenhum Clube, Mas Apenas Simpatizante — Acha Que o Tricolor Vencerá Por 3x1, Embora Não Seja Torcedora do Clube Dos Laranjeiros

(De CARLOS NETTO)

Linda, como sempre o faz, esteve ontem à tarde em nossa redação. Deliciando a todos com a sua alegria, o seu espírito vivaz, a sua brejeirice. Como de costume, fazendo com que em volta de sua pessoa se formasse um pequeno aglomerado, todos desejosos de desfrutar o alegre convívio da grande cantora. Viera para trazer a matéria de sua coluna. Mas os assuntos foram se sucedendo, chegando até o caso dos cantos estranheiros que vêm para nossas "boites". Foi esta a única ocasião em que Linda se mostrou aborrecida pois discorda inteiramente do que fazem os proprietários dessas casas de diversão, trazendo

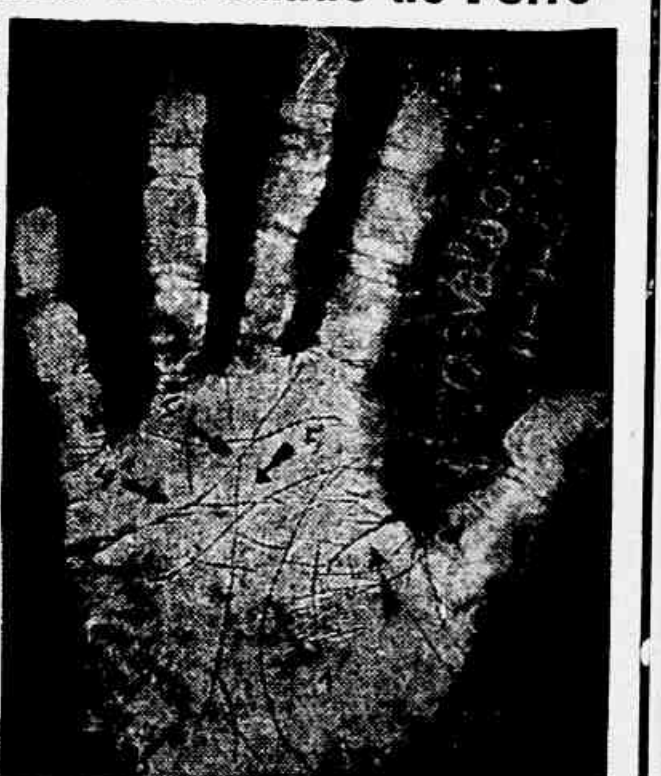
Sempre alegre, sempre cativante, Linda Batista respondeu ao repórter, por mim e por palavras: — "Vencerá o Fluminense por 3x1. E, olhe: esse jôgo vai ser do outro mundo!"

QUE DIZEM AS MAOS DOS CRAQUES:

"Osvaldo Baliza Tem Saúde de Ferro"

Terá Êxito Pessoal o Goleiro — 53, o Ano Mais Favorável — Votica o Professor anzoia

Dada a formação de suas mãos (largas coadjuvadas pelos dedos longos e espalados). Estamos diante de um goleiro energético, expansivo, vigoroso arrebatamento muito grande, mas cheio de detalhes em todas as coisas. Tem ele inclinação à mecânica, electricidade desportos e a vida ativa. Interiormente suas mãos apresentam uma nomenclatura simples, daí deduzimos um caráter franco e aberto (Conclui na 10.ª página)



Mãos largas
Dedos longos
Dedos espalados
Linha da Vida
Linha da Cabeça
Atitude e posição e desporto
Linha da direção
Perda
Mudança
Rotura
Melhor sorte aos 30 anos.

Ultima Hora Nos ESPORTES

Ano II ★ Rio, Quinta-Feira, 18 de Setembro de 1952 ★ N. 390

A NOTA INTERNACIONAL

LANCES COMUNS... ★ De ALBERT LAURENCE

Relatando o empate surpreendente do Palmeiras em Piracicaba, domingo em jogo contra o "Vasco" Campeonato Paulista (2x2), o redator de um telegrama da Agência "Asapress" escreve:



"O jôgo foi sensivelmente prejudicado pelo árbitro, Mr. William Darlington, o qual, além de inúmeras falhas, expulsou inexplicavelmente, o jogador local Idair e o meia palmeirense, Jair. Idair foi expulso por haver segurado Amorim pela camisa e Jair por haver cortado com a mão um passe endereçado a Santo Cristo. Ambos os lances comuns no futebol brasileiro."

Meu propósito não é o de discutir sobre a qualidade da arbitragem do Sr. Darlington, pois eu estava no Maracanã na mesma hora. Não quero tampouco levar em conta o fato de que outras narrações do jôgo afirmam que Idair já tinha cometido muitas infrações antes de segurar Amorim pela camisa, e que Jair foi expulso por ter atingido Cardoso sem bola, assim como conta, por exemplo, a "Gazeta Esportiva", ou "em virtude de ter reagido a uma agressão", segundo a edição esportiva da ULTIMA HORA de São Paulo a qual acrescenta que "quintistas e palmeirenses apelaram para o jôgo violento, transformando por isso o espetáculo futebolístico num espetáculo pugilístico".

Prefiro ficar com o redator da "Asapress" e acreditar no incrível isto é no fato de que um juiz britânico teria expulsado dois jogadores, sem advertência prévia, pelos motivos expostos, isto é, segundo a expressão do confrade, depois de "dois lances comuns no futebol brasileiro". Assim mesmo, diria que o Sr. Darlington está de parabéns. Segurar pela camisa um adversário que levou a melhor num duelo para o domínio da bola, ou cortar com a mão, voluntariamente, um passe certo, são gestos feitos, antiesportivos, desleais, inadmissíveis num campo de futebol, porque, o desporto, e em particular o futebol, ate profissional, deve continuar sendo uma escola de lealdade e de domínio dos nervos. Não é sem motivo que a palavra, "foul", usada para designar uma infração grave, significa também, de uma vez só, "feio" e "rujo", em inglês.

São esses gestos, que muita gente tem tendência em considerar como "lances comuns" e "recursos" perfeitamente aceitáveis, que transformam o

(Conclui na pag 10)

Justamente na semana do "match" com o Vasco, e que o Fluminense se debate com os maiores problemas durante a partida contra o América da ontem, num treino, Jair recebeu uma bola na cabeça, e a quarta baixa do Fluminense.

Pode-se dizer, assim, que o "Aleijadinho" da sexta rodada, jogadores com o braço doente, e até nariz doente, o um despropósito, pois jogador de futebol apresenta lesões em nariz. Em todos os problemas existem e o dr. Poes Barreto arregaçou as mangas para fazer um "plantão" que vai durar até a manhã de domingo. Porque Zezé Moreira diz, e afirma que apenas domingo procedera a escalacão do "arxe" que tentará quebrar a invencibilidade do Vasco. Até lá, portanto, Castilho, Jair, Orlando e Quincas estarão sob rigoroso controle médico. Sobre Orlando, o próprio Zezé está desesperado. Mas o "coach" acredita que o substituto eventual do dinâmico "meio", que será Villalobos, desempenhará perfeitamente bem o seu papel.

TRANSFERIDA PARA AMANHÃ, À TARDE, A PELEJA FLAMENGO x CANTO DO RIO

Esta Manhã, os Dirigentes Dos Dois Grandes Clubes Tomaram Esta Deliberação, Devido a Chuva Torrencial Que Vem Caindo Sobre a Cidade

Na manhã de hoje, entraram em entendimentos telefônicos os Presidentes da FMF, do Flamengo, e do Canto do Rio, para tratar do adiamento da peleja Flamengo x Canto do Rio, que deveria ser esta tarde, no Maracanã. Devido à chuva torrencial que vem caindo sobre a cidade, desde a noite de ontem, os dirigentes decidiram não mais realizar a peleja hoje. Houve acordo, de modo que o "match" será amanhã, no Maracanã, à tarde.

Não existiu mesmo qualquer dificuldade, pois, sendo uma partida antecipada, tinha a FMF a data de amanhã ainda, para realizar o jôgo. Portanto, hoje, às 10 horas da manhã, foi oficialmente transferida a peleja Flamengo x Canto do Rio, para a tarde de amanhã, sexta-feira.



CANDIDATA FORTE A ELEITA DO FLUMINENSE — Entre os elementos que compõem a representação do Fluminense no desfile inaugural dos JOGOS DA PRIMAVERA está Hilda Lessen, a eleita do clube das três cores para candidata a Rainha do grandioso certame. Com sua graça, elegância e rara beleza, a atleta do clube dos Laranjeiros, que aqui temos, deu a todos a certeza de que será concorrente forte ao título. De fato, Hilda está um poema feito mulher.

O Dragão Negro Decreta



O Dragão Negro tornou a se reunir. Isto significa, em bom português, que os jogadores estão tranquilos e o Fluminense atravessará melhores dias. Para Fedei Padellaro, que o esquadra do Gênia joga muitos "golos" contra o Canto do Rio e parte para o Vasco, para que o Campeonato seja alcançado.

LEIA TEXTO NA PÁGINA 11)

FERIADO SEMPRE QUE O FLAMENGO JOGAR

O Pleito na Casa Dos Artistas



Tragédia



Drama



Farsa e



Comédia...

Jayme Costa: "Precisamos de um Sindicato Independente"

Nome Não Interessa, Mas um Programa Que Assegure a Defesa Dos Direitos e Reivindicações Dos Trabalhadores do Teatro — Artista Não é Comerciante — A Lei Dos Contratos de Quatro Meses, um Absurdo (Reportagem na 4.ª Pág. Deste Caderno)

★ Bifes ★ Sangrentos Sobrando

Carne Fresca à Vontade Para o Carioca, Dentro de Alguns Meses — Andamento Rápido Das Reformas do Matadouro de Santa Cruz — Métodos Modernos Permitirão o Abate de 2 Mil Rêzes. Diariamente, Num Total de 400 Toneladas de Carne — (LEIA NA 6.ª PAGINA)



Métodos já obsoletos ainda são usados, no Matadouro de Santa Cruz, onde o desperdício é dos maiores. Além disso, o abate é dos mais rudimentares, o que resulta no pequeno consumo de carne fresca pelo carioca. Assim, dia a dia, mais se desperdiça do que se produz. Por isso, os bifes sangrentos, tão do nosso agrado, por a carne congelada não se presta para tão variados pratos. Agora, com a reforma do Matadouro de Santa Cruz, renascem as esperanças. Duas mil rês, num total de quatrocentas toneladas de carne diária, poderão ser ali abatidas.

Rainhas da Primavera



UMA CANDIDATA BEM CREDENCIADA

Esta é a senhorita Julieta Vieira, de 16 anos de idade e metro e meio de altura, cujo sorriso e simpatia fizeram dela uma forte candidata ao título de "Rainha da Primavera" do clube "Millonários da Braga". Em visita à redação de ULTIMA HORA, Julieta manifestou-se muito animada com as possibilidades de levantar o título a que concorrerá. E foi precisamente para que os leitores não tivessem qualquer dúvida quanto a esse merecimento, que Paulo Reis fez esta foto que aqui estampamos para exame do seu eleitorado.

Aleguá, Aleguá... Sempre Alerta "Ultima Hora"

Os escoteiros da Vila da Penha saudam o nosso velho amigo — Domingo próximo, lobinhos, "juniores" e "seniores", num desfile-monstro pelas ruas do conhecido bairro leopoldinense — Será constituído mais um contingente — (Reportagem na 6.ª página deste caderno)

Os lobinhos em forma. O contingente hoje é pequeno, mas amanhã, confiam os dirigentes do grupo, será bem grande.

Quero Ver Sangue...

Charge de NASSARA



— Já não é sem tempo que compretemos um bife sangrento. Mesmo porque, esta carne congelada não dá sangue a ninguém...

Ultima Hora

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
ANO II - Rio, 18 de Setembro de 1952 - N. 390

2ª SEÇÃO

Emperrado o Plano de Construção de Moradias Baratas Para o Povo

VERDADEIRA CONJURA CONTRA A PLENA EXECUÇÃO DO PROGRAMA PRECONIZADO E POSTO EM PRÁTICA PELO GOVERNO — CUMPRE BUSCAR AS CAUSAS E REMEDIAR O MAL (Leia na Sexta Página)

5.400 Casas Abandonadas



Coluna da CIDADE

PÃO

O ideal é pão e vinho. Mas com isso nem sempre é possível, jalemos só o pão, embora as duas coisas sempre tenham andado juntas desde tempos imemoriais, nas sagradas escrituras, em textos pios ou profanos. De qualquer forma, porém, possível é passar sem vinho, nunca sem pão, sendo coisa muito melhor que este — de trigo ou centeio — seja o mais barato possível. Por isso, alisar-se aos nossos leitores, que hoje se anunciam novas medidas da COFAP por esse darateamento. Sim, é boa coisa que, no meio da carestia geral, das reclamações de toda espécie, de queixas, de desastres, de incêndios, de "felipetas", de monstros e discos voadores, também se possa noticiar a baixa do pão. Significa que aumentará as possibilidades para uma enorme coletividade. Pois são estas as notas que nos dão as autoridades encarregadas do abastecimento público. Hoje é baixada a nova tabela que determinará a queda nos preços do pão e da farinha de trigo em vigor. Nos últimos dias o assunto tem sido debatido entre padeiros, moageiros e responsáveis pela Comissão de Abastecimento e Preços, de modo que as medidas agora adotadas não deem motivos a queixas que depois tenham de ser revistas. O que se tem procurado é que a população seja beneficiada de uma maneira definitiva naquilo que existe de mais geral, a questão do consumo do pão.

O espírito com que a população carioca e do país inteiro recebe esta medida é de maior simpatia. Trata-se da resolução justamente daquilo que lhe havia sido prometido. O próprio Presidente da República empenhara sua palavra de que os gêneros de primeira necessidade teriam de sofrer reduções em seus preços, a fim de que ficassem no alcance dos consumidores. E a prática desse compromisso o que agora se vê através da medida da COFAP. Sim, que os preços do pão sejam mais baratos constitui uma reivindicação geral de todas as classes.

E, hoje, esta reivindicação começa a ser satisfeita.

Obras como estas estão paralisadas há anos, com prejuízo evidente para centenas de famílias que se amontoam em minúsculos quartos

Capitães da IMPRENSA



Começou a vender jornal aos sete anos! Tem vinte de profissão. Seu nome: Novele Salcatorre. Faz ponto no Acordeão Santos Dumont, é italiano e casado. Gosta de futebol e torce para o Fluminense.

Não Ganham o Preço de um Terno

Alfaiates, Costureiras e Chapeleiras Decidirão, Depois de Amanhã, Sobre o Aumento de Salários — Dissídio Coletivo ou Entendimentos Diretos — Mais de 500 Fábricas de Roupas Serão Citadas



Situação dramática é a das costureiras. Seus salários são baixíssimos, inferiores mesmo ao mínimo fixado no início deste ano pelo Presidente Vargas. Como os alfaiates e as chapeleiras, fazem vestidos de várias decenas de contos, mas poucas são as que percebem mais de mil cruzeiros. (Reportagem na segunda página deste caderno)

Exclama o Curador de Menores:

É Brutal a Situação da Mocidade!

Para o dr. Carlos Sussekind de Mendonça a juventude foi sempre a maior vítima das transformações por que atravessa o mundo — Estando sempre à frente dos movimentos renovadores, a ela ficam reservados todos os golpes mais rudes nas lutas sociais — A solenidade da noite de hoje na ABI — (Reportagem na 2.ª página)



TEATRO-CINEMA-BOITE-PASSATEMPO-RADIO

Mexicanos de Hollywood

(Correspondência Especial Para ULTIMA HORA via Trans World Press)



Philip Guish, jornalista americano, está em Hollywood, Califórnia, onde está trabalhando para a Trans World Press.

Milton Sperling já escolheu GARY COOPER como herói de uma história que se desenrola nos campos petrolíferos sul-americanos e que não tem título ainda. A América do Sul está, mesmo, em moda! Tratando-se de petróleo... será o Brasil que servirá de "background"?

Walter Pidgeon trabalhará ao lado de Gary Grant, Deborah Kerr e Bette St. John em "Dream Wife". Será um melodrama e tentará resolver os complicados problemas de Gary Grant ao mesmo tempo que duas mulheres atrapalharão sua vida e sua tranquilidade. O produtor será Dore Schary e o diretor Sidney Sheldon.

Prepara, ao mesmo tempo uma comédia musical "So this is Paris" e, para este filme está tentando convencer Betty Hutton já que, após, não pertence ela a nenhuma companhia específica. É uma "free lancer".

E, como é um homem muito ativo, prepara, ainda, um terceiro "script": "Dread Street" para o qual precisará de quatro atores e atrizes. Já está pensando, para começar, em Humphrey Bogart e Jane Wyman.

Se Mario Lanza não fizer "The Student Prince", é provável que o papel será de Howard Keel. Como este último tem um contrato com a Metro, parece o mais indicado para substituir Mario Lanza, se for preciso. A Metro já investiu dinheiro demais nesta película para pensar em desistir de rodá-la. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Sol Lesser, o produtor que tanto dinheiro ganhou com a série de "Tarzan" está decidido a se aproveitar da receita até o fim de seus dias! Eis que pensa em criar, agora, um "Tarzan" feminino!

A filha chamar-se-á "Carré Girl", o diretor será Harry Horner, a estrela, uma sul-americana, ainda desconhecida. Brasileira, talvez... isso é muito possível... Já que o Brasil foi considerado o país mais indicado para servir de fundo às aventuras de Miss Tarzan!

Será a história de dois aviadores, caídos num pla-

SOB O SOL DE CANNES



Maria Mauban é a nova comediantista francesa que vamos ver em "Fria Diabólica". Em Cannes ela fez o sol mais feliz, delatando-se horas sob as suas carícias. E não é só aqui não, lá também houve muito assobio e todo mundo queria ser o sol.

CIRCO GARCIA

CHETA do Tarzan — OS 4 CRISTIANOS — OS CONSTANTINI — Professor Araújo e seus camélos amestrados — CONCHITA a rainha do arame — TROUP ESPERANZA — RANY, o elefante dançarino — Desfile de Férias Indianas

AGUARDEM! SENSACIONAL ESTREIA DO "TRIO DELANY"

De Volta Joan Crawford



Em "Flame of the Past" dirigido por Vincent Sherman. E ao lado da baizaquiana infernal estará Robert Young, numa história emocionante que liga passado ao presente. Há vinte anos de ausência, de fantasias e de amor. E Joan está adoravelmente jovem e sedutora nesse filme.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

O TIRANO um filme baseado na história do famoso escritor inglês, Robert L. Stevenson. A época é 1700 e o lugar na França. Película de enredo forte. Ação e mistério. O principal intérprete é Charles Laughton. Será exibido na próxima segunda-feira no circuito São Luis-Oden.

NUNCA TE AMEI A Universal Internacional Pictures apresentará na próxima semana este filme, premiado em Cannes — Desempenho de Jean Kent, artista inglesa — O circuito de apresentação é o "Vitoria".

O MARUJO FOI NA ONDA — Uma das melhores comédias

ELETROLAS GENERAL ELECTRIC



MODELO F A — 236 — Cr\$ 8.390,00 em 10 pagamentos ou à Vista POR UM MELHOR PREÇO TELE-MUSIC Av. Graça Aranha, 169-B — 1.ª S/7 GALERIA DOS COMERCIÁRIOS

AURIOL NUM FILME FRANCÊS

André Cayatte dirigiu "Nous Sommes Tous Des Assassins", uma história trágica da realidade e já consagrada no Festival de Cannes. E o astro principal é o presidente Aurioi, que fala e decide as coisas principais do filme, mas não aparece. Película extraída do processo Demay, que em 1950 comoveu a França. Demay acusado de cinco crimes, condenado à morte por decisão da Câmara Criminal. E tudo era silêncio e tristeza quando Demay, analfabeto e perdido, dizia: "Cresci alimentado por mamadeira de vidro. Meu pai morreu e minha mãe andava pela rua. Comi batatas cruas e não chorei quando minha mãe morreu, pois por causa dela nunca pisarei numa escola." Cayatte foi aplaudido por sua realização que é uma glória para o cinema francês.



GUSSIE E SUAS CALÇINHAS

Gussie Moran era apenas uma garota glamorosa que jogava tênis bem de mais. Mas quando começou a deixar ver suas calçinhas rendadas nos saltos incríveis para fazer seus pontos, o pessoal começou a



adorar assistir tênis de verdade. Durasse quanto quisesse o jogo. Contanto que Gussie rodopiasse, tudo estava bem. Mas Hollywood não podia ficar indiferente a tanta graça e contraste! Gussie para mostrar suas belas pernas, "Pat And Mike" é o título do filme onde ela aparece assim.

ACORDEOES PIANOS Cr\$ 100,00 POR MES Casa "ACORDEON AZUL" AV. RIO DE JANEIRO, 22-110-5-110-6

METRO PASSEIO TIJUCA

Gracie GARSON - Gregory PECK

Re-apresentação

"O VALE DA DECISÃO"

De NOITE e de DIA



LINDA BATISTA

pel de Carmelo Carrazedo Carrapatazo. Grande êxito e simpatia por parte do público. Muito bem.

Sábado último, na sessão de meia noite do Palácio, foi exibido, como parte do Primeiro Congresso de Cinema Brasileiro, o filme nacional "Alô, Alô, Carnaval", em que aparecem diversos astros e estrelas: Carmen Miranda, Dircinha (menina), Mario Reis e outros. A nota interessante é que as entradas foram vendidas pelos artistas de nosso cinema. E cada artista que aparecia na tela era calorosamente aplaudido. Noite simpática e de muitas saudades.

Carmen Carrapatazo, exímio pianista, está em negociações com uma das nossas "boites". Mas, como o moço é muito caro (trezentos mil cruzeiros por semana) ainda não firmou contrato. Eu, hein?

Lena Horne, a cantora "colored" norte-americana, que, aliás, vi em Paris, recebeu uma proposta do Brasil. Mas é que ela pediu somente um milhão e quinhentos mil cruzeiros por mês.

Será que existe esse dinheiro todo? — Crêdo! Amanhã tem mais.

RONDA DA MEIA NOITE

* Paulo Magalhães desistiu de sua candidatura lançando o nome de Mara Rubia para a presidência da Casa dos Artistas. Embora a artista, embora artista, dificilmente aceite a candidatura, a substituição mereceu aplausos.

* A A.B.R. em comemoração ao Dia do Rádio levará a efeito na Quinta da Boa Vista, dia 21 do corrente, a partir das 10 horas da manhã, uma festa com a participação dos principais cartazes nacionais.

* Teremos ainda este ano o lançamento do desenho de longa metragem "Sinfonia Amazônica". É o primeiro do gênero produzido no Brasil. As perspectivas são as melhores.

* Renata Tebaldi, o grande soprano que nos visita, declarou ontem a um vespertino: "Falando de modo geral, o casamento prejudica a carreira da mulher". Diva Pierantoni parece não pensar da mesma maneira...

* A Associação Brasileira de Concertos apresentará dia 22 do corrente, no Municipal, a dançarina-parodista Gili Wang. Creemos ser um gênero inédito para o público carioca.

* Não será levada mais na temporada do T.B.C. deste ano a peça de Nelson Rodrigues "Nossa Senhora dos Afogados", em virtude das férias coletivas que aquele teatro de São Paulo dá aos seus contratados. Dessa forma, a peça de Nelson Rodrigues deverá inaugurar a temporada de 1953. O trabalho do diretor já vai bem adiantado, inclusive a parte musical.

* No Teatro República está onde — ao que dizem — apenas uma piada a salva. Um sujeito diz: — "O que perde o Brasil são as calças d'água!" — "Por que?" — "Porque em cada uma há um ladrão..." J. FOMM



TERCEIRA EDIÇÃO

Está de volta Det Lameur com sua terceira edição em "mangá". Agora há mais luxo, mais cenário oriental e mais beleza. Mas em compensação, Det também não é um brêde. Mas assim mesmo si vem ele em "Caminhando para Bati", com seus inseparáveis Bing Crosby e Bob Hope.

VISITEM EM NITERÓI — 0 —

BAZAR BELLER

QUE OFERECE:

LONAS, LONITAS, BIJOUTERIAS, CERÂMICAS MODERNAS, ABAT-JOURS, ARTIGOS DE PRAIA e PRESENTES FINOS

RUA DOMINGUES DE SA Esq. Rua Gastão Ruch N.º 2 (Em frente ao Campo de São Bento)

JOALHERIA OTICA BESDIN JOIAS, RELÓGIOS, FOTO - OS MEIORES PREÇOS RUA DA CARIOCA N.º 85

Extra! OS JOGOS DA PRIMAVERA

Venha Rir com **STAN LAUREL OLIVER HARDY**

NA 1.ª AVENTURA DA SÉRIE DE NOVAS REEDICÇÕES!

POCO PIFÃO

Hoje

Hoje, Nos Cinemas			
ALVORADA — 27-2936 — Herança Maldita — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.	AMÉRICA — 48-4519 — O regresso do inferno — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.	ART PALÁCIO — 37-8433 — Adultério — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.	AZTECA — A grande tentação — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
CARIÓTIPO — 28-8178 — Meus braços te esperam — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.	IMPERIO — 22-9348 — Meus braços te esperam — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.	IPANEMA — 47-2808 — A grande tentação — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.	LEBLON — 41-7803 — Herança Maldita — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
da música — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.	METRO COPACABANA — 37-9858 — Cedo para beijar — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.	METRO PASSEIO — 22-6490 — Cedo para beijar — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.	METRO TIJUCA — 48-8646 — Cedo para beijar — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
ODEON — 22-1506 — Maria Cristina — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.	OLÍMPIA — 48-1032 — O último caudilho — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.	PALÁCIO — 22-08-38 — O regresso do inferno — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.	MARABÁ — Flor de sangue, e O manda Chuva — a partir de 2 horas.
PARISIENSE — 22-1032 — O último caudilho — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.	PATHE — 22-8795 — Herança Maldita — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.	PLAZA — 22-1067 — O último caudilho — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.	PRESIDENTE — 42-7228 — Herança Maldita — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
REX — 22-6327 — Pandemônio — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.	RIVOLI — O casamento para o casamento — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.	RITZ — 37-7224 — O último caudilho — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.	SANTA ALICE — 28-9003 — Pioneiros do sul — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
ROXI — 37-8345 — O regresso do inferno — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.	VITÓRIA — 42-9026 — O forte da vinçança — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.		

Elvira Paga e Luz del Fuego

Onda & Ondas

MARIJO

QUE RAIVA!



Os programas de Televisão estão decepcionando aqueles que inveteraram dinheiro na compra de aparelhos de custo elevado, na perspectiva de que iriam ver coisa que se aproveitasse. Com alguns exceções honrosas, raríssimas, aliás, não trazem nada que esteja à altura da grande inovação.

Quando já não fosse bastante a história que estão levando, "especialmente dedicada à juventude", baseada no monstrosuismo e onde aparecem cenas horríveis, sob medida para desagravar o caráter da criança, tem cada abacaxi, Santa Bárbara!

Anteontem, por exemplo, tivemos o azar de assistir o programa "Feira de Amostras, do qual infelizmente recolhemos a seguinte impressão:

O locutor, que se apresenta como se fosse o diretor da "Feira", não ganharia o seu pão, se tentasse ser "camelot". A falta de espírito atinge o máximo que é possível imaginar. Os trocadilhos são infamíssimos.

O "sketch" do pago e do surdo enche mais que "Coimbra".

Na crítica à novela "Direito de Nascer" é de matar! Muito mais chata que a própria novela!

O charadista só a tiro de canhão!

Salmos-se uma só coisa: a dupla de cantores regionais. Tem bom ritmo e alguma graça. Se quer vencer, porém, só tem a fazer isto: dar o fora dali, correndo, o mais depressa possível!

No fim da "Feira", o telespectador olha para o aparelho... Ih, que raiva!

Será pesada, amanhã, missa em ação de "grças a Deus que já folgarde", em intenção à alminha da novela "O Direito de Nascer". O ofício será comemorado por São Lourenço dos Coqueiros. Haverá comestíveis e bebestíveis.

O diretor de broadcasting da "Jornal do Brasil", assim que tomou posse, primeiro decretou: "Fica abolida a música na PRF-4". Santa Maria! A estação é "Do Brasil", hein?

No almoço de confraternização da classe dos radialistas, nosso querido Anselmo Domingues, utilizando o microfone do Clube, cochilou e teve! Imaginem que ele não disse isto: "E com muita satisfação que ocupo o microfone da P. R. A. Trax". De quem, hein?

O programa "Co-rações em Festa", da Tamolô, que não é mau, mas vai sair do ar para ceder lugar a "Onda de Nascer", termina sempre assim: "Podemos dizer que sentimos o coração em festa!" Acontece que, anteontem, a Naír Amóim, afetada que nem ela só, disse a frase assim mesmo (juramos): "Pô...de...mos dizer que...sentimos o...cô...ração em...Fes...ta...".

Novela "Calvário da Arlete", da Tamolô. Calvário da Arlete, uma ova! Do ouvinte é que é!

No programa de "boite" que a Clube irradiou ontem, do Monte Carlo, surgiu a corista Rosinha cantando. Cantando? Se ela canta, então a gente é disco voador! Puxa!

D. Belinha, da Nacional, fornece umas recelhas de docinhos às ouvintes. Começa sempre assim: "Tomem nota, queridas". E desanda numa velocidade louca. Ninguém consegue pegar o que ela diz! E termina sempre assim: "E...s... queridas!"

E só? De verdade mesmo? Jura?

RECADOS PARA HERON DOMINGUES (Reporter Esso): O teu Toooooooooooooooooooo! deixa a gente amarela! Que susto, rapaz!

As Comemorações da Semana do Rádio

A Associação Brasileira de Rádio, que com as demais associações congêneres internacionais, levará a efeito, de 13 a 21 do corrente, as comemorações da Semana do Rádio, reunirá radialistas de todos os Estados e de todas as categorias da radiodifusão para um autêntico Big Show, domingo, dia 21, na Quinta da Boa Vista, Colaborando com a utilíssima Associação da gente do rádio, o Automóvel Clube do Brasil organizou e fará realizar várias provas desportivas, destacando-se o 19.º Circuito Automobilístico do Rádio, com a participação dos melhores aces do volante. Em seguida, interessante Ginkana automobilística será levada a efeito pelos artistas de Rádio. Assim, a exemplo do ano passado, teremos no volante Cesar de Alencar, Marlene, Dalva de Oliveira, Cesar Ladeira, Dirceinha Batista, Paulo

Correspondência

Almeida Lima (Nova Friburgo) — Estamos de pleno acordo e vimos nos batendo pelo que é nosso. Gratos.

Musical — Sensibilizados, agradecemos os termos de sua gentil carta.

F.C. — Gratos.

NOTA — Temos recebido cartas nas quais leitores fazem comentários sobre fatos ligados à vida íntima de artistas de rádio. Não nos interessando o assunto, avisamos que o destino das mesmas é a cesta. O que interessa a esta seção, são os comentários do ponto de vista artístico, nos quais podemos, muitas vezes, ser até injustos, sempre, porém, muito sinceros e sem qualquer espírito preconceito contra quem quer que seja.

PEDRO BARQUEIRO

Conto de AFONSO ARINOS
Ilustrações de JOSE GERALDO



Eu lhe conto — dizia-me o Flor, quase ao chegarmos à cruz de pedra. "Naquela tempo eu era franzininho, maneiro de corpo, ligeiro de braços e de pernas. Meu patrão era avarento, tímido e tinha sempre em casa uns vinte capangas, repassados de ponta de dedo. Eu tinha uma moça lágo, trocado de ego, que era meu ódio da corria". E, consentando a corpo no lombinho, soltou as rédeas à mula ruana, que era boa estadeira.



Inclinou-se para a lade, debruçando-se sobre o coxo, e apertou na unha polgar o fogo do cigarro, puxando uma batofada de fumo. "Estávamos, um dia, divertindo-nos com os panteados do Adão, à viela. Eu estava recostado sobre os polegais do lombinho, estendidos no chão. A rapaziada toda em roda. Pouco tínhamos que fazer e passava-se o tempo assim. "Eis senão quando entra o patrão, com aqueles modos decididos, e, voltando-se para um moço que o acompanhava, disse:



"Para o Pedro Barqueiro bastam estes meninos!" Apontando-me ao Pascoal com o indicador; não preciso bulir nos meus peitos largos. "O Flor e o Pascoal dão-me conta do crioulo aqui, amarrado e sedenho". — "Para que mentir, patrãozinho? O coração me pulou cá dentro, e eu disse comigo — estou na unha! O Pascoal me olhou com o rabo dos olhos. Parece que o patrão nos queria experimentar.



Éramos os mais novatos dos camaradas, e nunca tínhamos servido senão no campo, juntando a tropa espalhada, pegando algum burro sumido. Eu tinha ouvido falar sempre no Pedro Barqueiro, que um dia aparecera na cidade sem se saber quem era? Nem donde vinha. Cheguei uma vez a conhecê-lo e falei-lhe. Que boa peça, patrãozinho! Crioulo retinto, alto, troncudo, pouco falante e desempanado. Cada tronco de braço que nem um pedaço de arcoiro.

Maria Caniglia e Gianni Poggi Triunfam em 'Tosca'

Maria Sá Tarp

O sucesso da famosa ópera de Puccini foi uma surpresa para todos. No início do espetáculo, notava-se na fisionomia dos assistentes das rédeas de gala um ar de doce resignação; mais uma vez se dispunham a ouvir uma ópera, que tem sido das mais programadas nas últimas temporadas. Nesta, como em outras, o interesse é principalmente despertado pelo valor dos intérpretes, que desta vez, sendo já bem conhecidos do público, esses papéis não provocavam portanto uma especial curiosidade. Havia, mesmo, uma pequena desconfiança sobre a eficiência de certos cantores, dado pelo qual, chamado às pressas, Gianni Poggi representava a garantia da tranquilidade do espetáculo.

O que não se esperava, porém, era que os artistas ultrapassassem todas as expectativas, tornando uma suportável "Tosca" numa "Tosca" admirável.

Maria Caniglia superou todas as atuações passadas. Rituais perfeitos como cantora e como atriz, sendo impossível encontrar-lhe uma falha. Deu uma prova de notável resistência física cantando em poucos dias 16 horas de 18 lego. O público lhe demonstrou o seu entusiasmo, com os aplausos mais calorosos, que forçaram-na a bisar a célebre arie "Vissi d'arte".

Gianni Poggi é hoje um dos tenores cuja presença no palco representa a segurança para os ouvintes, que têm uma espécie de "alopari": Poggi não falha. Foi uma estréia das mais felizes, que apresentou o grande artista com recursos técnicos mais completos. Conhecendo bem as possibilidades desta cantora, sabemos que a mesma pode ser melhor e seu rendimento vocal; por nervoso ou por cansaço, a sua voz não tinha toda a frescura que possui. Essa observação não pretende, em absoluto, diminuir o triunfo que foi total. E' que Poggi tem voz de abria. De tão acastadíssimo ao terminar a famosa romanza "E lucevan le stelle", repetiu a mesma três vezes seguidas para satisfazer uma assistência que exigia assim do artista uma prova de resistência e de generosidade.

Silvio Vieira como "Scarpia" esteve ceticamente impiedável, completando dignamente o trio dos personagens principais. Sua interpretação é verdadeiramente única; conhece nos seus mínimos detalhes este papel de cem vértices. Mereceu os aplausos entusiásticos que recebeu quando compareceu ao início do espetáculo.

Guilherme Damiano deu ao "Sacerdote", uma interpretação condizente. Arturo La Porta, Adelfo Zagonara, Plínio Chibana e Antonio Lombo são elementos valiosos em todos os espetáculos.

O Maestro — Ottavio De Fabritius regem com a sua habitual competência. Certos andamentos foram um tanto apressados talvez justificados, mas acompanhados de modo elogiável os dois principais cantores segundo-lhes as inflexões e os "cantellando" com rara maestria.

Os custos estiveram bons. Mudaram os cenários e foi um mau negócio, especialmente o do primeiro ato, de péssimo efeito assim como o do quarto ato sem a menor perspectiva. O panorama de Roma, desvirtuado do alto do Castelo, parecia preso à amurada da célebre prisão.

Mas numa ópera em que o soprano bisca a romanza e o tenor deve cantá-la nada menos de três vezes, os cenários poderiam até ser muito piores, porque o público vai para casa satisfeito. Prova de que ainda é cedo para nos livrarmos do ditame.

Os semelhanças dos que entram e saem, bem diferentes: refração o contentamento pela agradável surpresa que constituiu mais esta "Tosca".

NOTICIÁRIO

NO TEATRO MUNICIPAL
"Tosca", de Gounod, será levado sexta-feira à noite, em récita de assinatura de gala com Gianni Poggi, Vitória de Los Angeles, Paulo Fortes e Mario Petri nos principais papéis.

CULTURA ARTÍSTICA
Eileen Joyce, a grande pianista australiana, dará hoje à noite um recital para a Sociedade de Cultura Artística.

Ronda dos DISCOS PAULO MEDEIROS

Vamos "Xatear"

Não senhores, não foi um engano da revisão, tem um ponto de minha parte. A troca entre o x e o i, ou melhor a troca do x pelo i, é proposital. Porque este último disco de Luiz Gonzaga, exatamente agora que Lua está festejando seu décimo aniversário de gravações na R.C.A. Victor, é um autêntico abacaxi.

O "xaxado", por si só, naquela versão original, lançado com grande êxito no Campo de São Cristóvão, não trouxe de novo, melodia do tipo "baiano" — que hoje tem vários apelidos — e uma autêntica copia do cora jaca.

Coisa enfim para gente que não tenha memória, que não se lembre de outro Gonzaga, outra Gonzaga, para ser mais preciso. Da sempre saudosa Chiquinha, autora do original, do modelo do "xaxado" de hoje.

O pior é que o "xaxado" faz uma sucesso relativo. Pronto, foi o bastante. E agora, depois da gravação dos Quatro Azes e Um Coringa, aparece o próprio Luiz Gonzaga, com o "Xaxado" como também com o chatíssimo "Vamos xaxar".

E o lucro fácil, culpado de tudo isso. Hoje em dia, uma gravação de Luiz Gonzaga é sempre um disco que se vende muito. Como o "xaxado" com os Quatro Azes foi bem, o sanfoneiro resolveu lançar o mesmo. O pior, no entanto, foi a outra face.

Dai vocês podem ver que não há exagero, naquela mudança de título que está lá em cima. Para ser mais coerentes, os autores (Luiz Gonzaga e Paulo Medeiros) deveriam ter trocado o x pelo i, anunciando dessa forma os possíveis compradores, sua real intenção: "xatear".

Demos abaixo, para que os leitores sazem a vontade, a letra do "xaxado":

Xaxado é dança macho
Dos cabra de Lampião
Xaxe, xaxe, xaxado
Vem lá do sertão.

O cabra bota na alpercata de currelepeira
O cabra pega a carabina, bate a bandoleira.

Xaxado, meu bem, xaxado
Xaxado, vem do sertão
É dança dos cangaceiros
Dos cabra de Lampião

Xaxado - ru - ru-ru-ru-ru

Quando eu pego no xaxado
Meu Deus, eu não paro não
Xaxado é dança macho
Primo do baio

A comilha dos currelepeira faz a xaxadeira
Pra dar gosto no xaxado, bate a bandoleira.

RICARDO MAIA O REPORTER DETECTIVE DE CARLOS RENATO E GUILLERMO ARES



ANACLETO, VAI LEVANDO... Por Vilmar



OCULISTA

Dr. Paiva Gonçalves
CONSULTAS DIARIAS
Av. 13 de Maio, 37-5.º and.
TEL.: 22-8299

PNEUS EM PRESTAÇÕES

De passeio e caminhão — Encerados — Rádios — Capoteiro — (forração em nylon) — TUDO SEM FIADOR — Crédito aberto em 5 minutos. — PNEU CRÉDITO — Avenida Henrique Valadares 140 — Tel.: 32-0168

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNI (22 dezembro a 20 janeiro)	Muito bom para vida social. Terá ótimas oportunidades.
AQUÁRIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Impróprio para o amor. É melhor não atacar.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Ótimas perspectivas no terreno sentimental. Novas relações.
ÁRIES (21 março a 20 abril)	Impróprio. Controle os nervos. Não se deixe dominar pela cólera.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Muito bom. Poca melhora no trabalho. Pode fazer sem receio.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Cuidado. Evite sentimentalismos. Não escreva nada que não seja ditado pela razão.
CÂNCER (21 junho a 21 julho)	Receberá uma importante notícia. Saiba tirar partido.
LEÃO (22 julho a 22 agosto)	Impróprio. Evite aventuras sentimentais, por mais sedutoras que sejam.
VIRGEM (23 agosto a 22 setembro)	Dia muito bom para vida social. Aceite convites. Faça visitas.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Dia muito bom para tomar decisões importantes.
ESCORPIÃO (23 outubro a 21 novembro)	Impróprio para vida íntima. Não confie no sexo oposto.
SAGITÁRIO (22 novembro a 21 dezembro)	Muito bom para atividades sociais.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

INSISTA, NÃO DESISTA

LOTERIA FEDERAL

SABADO

Emperrado o Plano de Construção de Moradias Baratas Para o Povo

5.400 Casas Abandonadas

Verdadeira Conjura Contra a Plena Execução do Programa Preconizado e Pósto em Prática Pelo Governo — Má Repercussão Entre o Povo da Paralisação de Diversas Obras no Distrito Federal — Em Realengo, Penha Circular, Estrada da Pavuna, Irajá, Milhares de Residências Continuam Inacabadas — Cumprir Buscar as Causas e Remediar o Mal

Mais de cinco mil residências em todo o Distrito Federal estão com sua construção interrompida ou marcham em câmera lenta. São obras pertencentes a diversas instituições autárquicas, muitas delas, iniciadas há anos. E o mais sério é que não há motivos visíveis capazes de justificar o fato, o que leva todos a pensar que se trata de uma situação de desconfiança indesejável no poder público.

E público e notório o empenho do Presidente Vargas, tantas vezes manifestado, no sentido de que sejam construídas com urgência, moradias baratas para o povo em geral e para os trabalhadores em geral. A base de suas determinações, multiplicam-se os planos dos institutos, organizações e autarquias diversas e amplos programas de construções são divulgados. Entretanto, no que se refere à sua execução, ao ato de pôr em prática as medidas preconizadas, a máquina estatal sofre de verdadeira emperração. Obras são deixadas em seu início, outras são paralisadas em meio ao caminho de tal modo que não deixam prever senão para daqui a muitas dezenas de anos a execução

estaria em desenvolvimento uma verdadeira sabotagem — disfarçada, sutil, quase imperceptível — porém sempre disfarçada. E seria mesmo tão disfarçada assim? Vejamos os fatos.

Construções Abandonadas

Na Rua Carinhonha, Estrada Magalhães Bastos, em Realengo, iniciou-se, há mais de dois anos, a construção de um conjunto residencial, compreendendo de 300 a 500 casas. Que sucede, entretanto?

Meia dúzia de operários apenas é visto trabalhando, ali, mas o próprio vigia não conhece quem dirige a obra, sabendo somente que o construtor é um Coronel reformado. A construção está praticamente paralisada.

Em Bento Ribeiro, na Penha Circular, há uma construção da Caixa da Light. São cerca de duas mil e quinhentas casas. Mas os trabalhos também não

têm o necessário andamento. Alguns operários como que vivem ali aguardando qualquer coisa, há mais de um ano.

Na Estrada Velha da Pavuna, há um conjunto de 400 moradias, cuja construção está abandonada há mais de três anos.

E o mesmo acontece em Irajá, onde está abandonado um núcleo residencial suntuoso de cerca de dois mil apartamentos. Aliás, este não está inteiramente inaproveitado, pois pessoas sem teto, favelados, fizeram dele residência.

Eis aí alguns exemplos. Outros deve haver por todo o Distrito Federal. Mas, nesses, somamos mais de cinco mil moradias, quer dizer, residências, para cerca de trinta mil criaturas — que não têm onde morar por culpa de retardamentos como esses — cujas verdadeiras causas devem ser buscadas por nossas autoridades. Buscadas e corrigidas.

ALEGUA, ALEGUA...

Sempre Alerta "Ultima Hora"

Os Escoteiros da Vila da Penha Saudam o Nosso Vespertino — Domingo Próximo, Lobinhos, "Juniors" e "Seniors", Num Desfile-Monstro Pelas Ruas do Conhecido Bairro Leopoldinense — Será Constituído Mais um Contingente

No próximo dia 21, domingo, entrada triunfal da Primavera, será realizada na Vila da Penha a solenidade de inauguração da Associação Escoteira Waldemar Falcão, do SERAC, no qual entidade que visa a congregação da meninada e a juventude das famílias residentes no importante núcleo residencial do L.A.P.I. A festa terá caráter cívico e dela deverão participar altas autoridades, além de contingentes de escoteiros de outras associações cariocas.

A Associação Escoteira Waldemar Falcão, é como se compreendesse, uma forma de homenagem a esse saudoso brasileiro, tendo sua sede na Escola Presidente Dutra. Seu chefe é o Sr. Rosalino Raposo Dias, velho adepto do esportismo em nosso país e que se achava afastado das lides. Convidado a organizar a escola, não titubeou, logo conseguindo reunir um

grupo reduzido de meninos e rapazes que pouco a pouco foram ganhando companheiros. Hoje o grupo de escoteiros da Vila da Penha, já é um contingente numeroso e que enche de orgulho os pais dos seus integrantes.

Os escoteiros têm também a assistência constante do Comissário Distrital Antonio Cândido Pereira Dias que, em colaboração com o chefe Rosalino, organizou a festa de seleção dos inscritos, dividindo-os em lobinhos, de 7 a 11 anos, escoteiros juniores, de 11 a 15 anos e escoteiros seniores, de 15 a 18 anos.

A festa de inauguração oficial da Associação compreenderá o compromisso patriótico dos escoteiros, desfile e jogos e seu início está previsto para as 8 horas. Certo, o evento se constituirá numa bela realização cívica e que empolgará os moradores da Vila da Penha.

E A ULTIMA HORA? NADA!...

Assistimos ontem aos preparativos da tropa sob o comando de Rosalino. Observamos o garbo dos jovens que, certo, vão ser muito aplaudidos. E foi então, que, após os exercícios de ordem e de evolução, apresentaram por considerável massa de curiosos, o chefe Rosalino dirigiu hurras a ULTIMA HORA, com alegrias e ditos interessantes de saudação a este jornal. E lá veio o clássico: "E a ULTIMA HORA, nada? E então como é que é?" E a tropa seguiu o coro unânime, de homenagem através de um delicioso alegria.

Solve os escoteiros da Vila da Penha e que tenham um futuro auspicioso.



RAINHA DAS NORMALISTAS

Gracia, beleza e juventude. Positivamente, ninguém melhor que estas normalistas para receber um título de Beleza perfeitamente encaixado no princípio de "Mens Sana In Corpore Sano". Hosana Carmelo, ladeada pelas princesas Rosalia Perrone e Celina Rodrigues, é uma das belas candidatas ao título de Rainha das Normalistas. As três alunas da Escola Normal Carmela Dutra estarão presentes à Tarde Dançante do próximo dia 21, das 18 às 23 horas nos salões do América Futebol Clube, onde poderão ser adquiridos os convites para essa bela festa.

DESPEJO VIOLENTO SEM O MANDADO DA JUSTIÇA

O Negociante Ameaçado Recorre Através de Mandado de Segurança — Pedido de Provisória Contra Abuso de Autoridade

O proprietário da casa comercial situada na Rua Adalberto Ferreira, 62 — um estabelecimento e não construção de fachada — acaba de receber ordem de mudança para dentro de 80 dias, sob pena de destruição e destruição do prédio.

Não se conformando com a medida e, por intermédio de um advogado, impetrou mandado de segurança, a fim de manter seu estabelecimento no local onde se encontra.

Por outro lado, segundo a reportagem deste periódico, há um trecho de duzentos metros, abuse de autoridade.

Reumatismo — Artrite — Ciática — Sinusite — Nevralgias

Tratamento rápido, indolor. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO MÉTODO MONTANARI, MUNDIAMENTE CONSAGRADO.

CLINICAS MONTANARI

São Paulo, R. S. Luiz, 256 — Fone: 34-3717 — Rio de Janeiro, RUA SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 45-7638 (Solicitem pelo Correio grátis folheto)

FINANCIAMENTO CR\$ 600.000,00

Firma industrial conceituada, com boas referências, procura financiamento da importância acima, para o prazo de 60 a 90 dias. Este financiamento destina-se a retirada de documentos de importação do Banco e pagar os respectivos direitos alfandegários. A mercadoria já está em trânsito para o Brasil, não havendo nenhuma concorrência, sendo negócio absolutamente correto e legal, devidamente autorizado pela Carteira de Exportação e Importação e Fiscalização Bancária. Juros e garantias a combinar. Respostas na portaria deste jornal.

ÚNICA AUTO-ÔNIBUS S. A.

RIO-PETRÓPOLIS — VIA QUITANDINHA

BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA

RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — (Praça Mauá) Guichet n.º 2 — Telefone: 42-5765

PETRÓPOLIS — Rua Dr. Porciúncula, 56 (Casa Comércio), de frente à estação da Leopoldina — Tel.: 2050 e Av. 15 de Novembro, 113, Casa Faraco — Praça D. Pedro

HORÁRIOS

EXPRESSO DE LUXO		ÔNIBUS COMERCIAIS	
Do Rio	De Petrópolis	Do Rio	De Petrópolis
7.20	6.15	7.00	6.00
8.15	7.15	8.00	7.00
9.15	8.15	9.00	8.00
10.15	9.15	10.00	9.00
11.15	10.15	11.00	10.00
12.15	11.15	12.00	11.00
13.15	12.15	13.00	12.00
14.15	13.15	14.00	13.00
15.15	14.15	15.00	14.00
16.15	15.15	16.00	15.00
17.15	16.15	17.00	16.00
18.15	17.15	18.00	17.00
19.15	18.15	19.00	18.00

AOS DOMINGOS: Ônibus extraordinários partindo do Rio até as 22 horas, e de Petrópolis até as 20.30 horas.

MISSORA CONTINENTAL

Programação de HOJE

RÁDIO CRUZEIRO DO SUL (PRD-2)

17 horas — Hora da Broadway, 18 — Hora do Angelus, 18.05 — Parada Musical Odeon, 18.30 — Fatores em foco, 18.55 — Diário do ar, 19 — Rádio Melodias Letas, 20 — Festivais da Seda Moderna, 20.30 — Príncipe no passado, 21 — Programa MC Modas, 21.30 — Conversa em Família, 23.30 — Programa Carlos Gomes, 24 — Diário do Ar, 0.05 — Comentário do dia, 0.10 — Encerramento. A Rádio Cruzeiro do Sul transmitirá hoje, diretamente de Petrópolis, com Geraldo Luiz, páreo por páreo, as carreiras que se realizarão no Hipódromo de Corréas.

EMISSORA CONTINENTAL
Estação-chave da ORB — Organização Rubens Berardo S. A.

TERRENOS A CR\$30,00 POR MÊS POSSE IMEDIATA

Com CR\$ 30,00 mensais V. S. pode comprar um terreno de 525m2, em MARQUES DE VALENÇA, num clima ideal para veraneio a 600 mts. de altitude numa região de lagos e correios. Lotes e granjas a partir de CR\$ 3.000,00. Damos contrato imediato pelo Decreto 58.

Informações e vendas à Av. Rio Branco, 39, sala 1.707 — Telefone: 23-3165. * Aceitamos moedas e rapazes para vendedores com ordenado fixo de CR\$ 2.000,00 e comissões.

ANTES E DEPOIS...

...nada melhor que um bom refrigerante

ÁGUA TÔNICA DE QUTNINO

da ANTARCTICA

BIFES SANGRENTOS DE SOBRA

Carne Fresca à Vontade Para o Carioca, Dentro de Alguns Meses — Andamento Rápido Das Reformas do Matadouro de Santa Cruz — Métodos Modernos Permitirão o Abate de Duas Mil Rezes Diariamente, Num Total de Quatrocentas Toneladas de Carne

No propósito de atender melhor a população carioca, que dá preferência ao consumo de carne fresca, a Prefeitura do Distrito Federal está ampliando as instalações do matadouro de Santa Cruz. Com a reforma verificada em abril deste ano, sua capacidade passou de 500 para mil rezes, diariamente.

Dobrar a Produção

Em entrevista concedida a reportagem de ULTIMA HORA o Sr. Ezequiel Alves Balbino Filho, presidente da Comissão de Obras e Readaptação daquele matadouro, informou que, dentro de alguns meses o abate atingirá a duas mil rezes. Adiantou mais que as obras marcham em ritmo acelerado estando o material ultimamente comprado, parte no Cais do Pôrto, parte em viagem e o restante a ser embarcado dos Estados Unidos, no máximo dentro de dois meses.

Moderno

Informou o nosso entrevistado que o novo pavilhão do matadouro será adaptado com tudo o que há de mais moderno. Será servido com várias serras elétricas abatedores mecânicos, roldanas etc.

O Abate

Comentando sobre o consumo da carne, informou o sr. Eze-

DR. MONTEIRO FERNANDES

DENTISTA
Extrações — Pontes Móveis — Dentaduras Modernas — Raios X — Radiografia — Rua Richeleu, 199-A-100 FONE: 32-3637

COM QUE ROUPA

Podéis escolher a TINTURARIA ALIANÇA, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 12 — Tel.: 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou lã, com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

Transcorreu ontem, o aniversário da prenda menina Zeth Zennel, filha do Sr. Marcos Zennel e da Sra. Aida Zennel. A aniversariante celebrou na casa de seus avós uma mesa de doces onde compareceram amigos e parentes.

CONCURSO PARA AGENTES FISCAIS DO IMPOSTO DE CONSUMO

Curso dirigido pelo Prof. Mac-Dowal de Montenegro (Agente Fiscal do Imposto de Consumo) Aulas diárias na Sede da Associação dos Agentes Fiscais do Imposto de Consumo — AV. RIO BRANCO, 117 — 2.º and. — S/228 — Inscrições e outras informações à RUA MEXICO, 74 — 7.º and. — S/706

LARANJEIRAS

Edifício São João, Rua das Laranjeiras, 391 — Proprietário vende os seguintes apartamentos de construção terminada: n.º 905, com entrada, 2 quartos, sala, dependências e garagem; e n.º 201 e 802, de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos, dependências e garagem. Financiamento de 60 a 70%. Tratar na Rua São José, 85, sala 210 — Tel. 42-2179 ou 26-9186.

PRAÇA BANDEIRA — Edifício Aymoré — Rua Lucio de Mendonça, esq. da Trav. Lucio de Mendonça (n.º 20). Prop. vende apt. de n.º 304, c/sala, varanda, 2 qt., banheiro c/box, cozinha, dep. de emp. e garagem. Ver no local — Chaves com o zelador Sr. Lino.

DOENÇAS PULMONARES

TUBERCULOSE — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTOS **DR. HENRIQUE SINGER**
RAIOS X (RADIOGRAFIA AVULSA) — 30 x 40 — OUVIEDER, 183 — SALAS 207 - 209 — TEL.: 43-5554

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMEN ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404 — Diariamente, das 4 às 7 horas — Residência: Telefone: 25-8889

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU SEM ENTRADA

Com CR\$ 170,00 mensais V. S. compra um terreno para construir logo sua residência. Com água encanada, luz e perto de toda a condução. Vendas: Rua Teófilo Ottoni n.º 113, 4.º andar, sala 6 — Tel. 23-4089 — com o Sr. JOSÉ.

Almirante Jonas Howard Ingran

A Marinha de Guerra do Brasil, profundamente consternada com o falecimento do seu inolvidável amigo Almirante JONAS HOWARD INGRAM, ex-comandante da 4.ª Esquadra Americana durante o último conflito mundial, manda celebrar missa na Igreja da Candelária, às 11.30 horas, do dia 19, por alma daquele sincero amigo do Brasil. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

CASA "APIS"
212 — RUA DA ALFANDEGA — 212 (A 2 PASSOS DA AV. PASSOS)

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!!!

DIRETAMENTE DAS FABRICAS AO CONSUMIDOR!!

CAMISAS "KING" — MEIAS — LENÇOS — ETC.

PREÇO FIXO